



Estágio MOYO Concept Studio

Relatório de Estágio

Mestrado em Design de Interiores e Mobiliário

Raquel Sofia da Silva Carvalho

Nº 20160402

Orientador

Nelson Barata Antunes

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Design de Interiores e Mobiliário, realizada sob a orientação científica do Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas, Doutor Nelson Barata Antunes, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Setembro 2021

Composição do júri

Presidente do júri

“Doutor, Joaquim Manuel de Castro Bonifácio da Costa”

“Professor Adjunto do Instituto Politécnico de Castelo Branco”

Arguente

“Especialista, José Simão Gomes”

“Professor Adjunto do Instituto Politécnico de Castelo Branco”

Orientador

“Doutor, Nelson Barata Antunes”

“Professor Adjunto do Instituto Politécnico de Castelo Branco”

Dedicatória

Dedico este trabalho à mulher mais forte e lutadora que conheci, a minha mãe, Rosa, que sempre foi e será uma grande fonte de inspiração para mim. Obrigado por todo o carinho e compreensão.

À minha irmã, Andreia pela paciência e pela persistência, por sempre estar ao meu lado, sem o teu incentivo e as tuas palavras de apoio não teria conseguido.

À minha irmã, Diana por me dar força e por acreditar em mim.

Aos restantes elementos da minha família que contribuíram com palavras de motivação e apoio.

“One of the lessons that I grew up with was to stay true to yourself and never let what somebody else says distract you from your goals”.

- Michelle Obama

“You don’t have to be great to start, but you have to start to be great.”

- Zig Ziglar

Agradecimentos

Este estágio marcou a minha vida, pela dificuldade de me encontrar no mundo do trabalho e ainda mais pela experiência de pertencer numa equipa.

Foi possível completar e mais tarde relatar este estágio com o apoio, suporte e orientação das seguintes pessoas. A todos eles o meu obrigado.

Agradeço este projeto a todos os professores, em especial ao meu orientador Prof. Doutor Nelson Antunes que me orientou desde a primeira etapa até ao último passo, pela dedicação, motivação e supervisão de todo este relatório.

Um especial reconhecimento às minha colegas e amigas, que estiveram comigo durante todos estes meses, obrigado pela compreensão, pela motivação e pela ajuda.

A toda a equipa da *Moyo Concept Studio*, Victor Moreira, Cláudia Ferreira e Joana Rodrigues, pelo auxílio, pela partilha de conhecimento, por toda a ajuda pessoal e pela oportunidade de poder pertencer a esta equipa.

Ao Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e a Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART), pela oportunidade da realização do estágio e da aprendizagem.

Resumo

No presente relatório é descrito o estágio curricular realizado ao longo de sete meses na empresa *Moyo Concept Studio*, no Porto, para finalização do mestrado em Design de Interiores e Mobiliário.

A opção de estágio é um privilégio onde se coloca em prática os conhecimentos adquiridos e se incorporam com o mundo de trabalho.

Os motivos que levaram a escolher esta oportunidade é de ser uns dos primeiros passos para o início de um ofício, não só a possibilidade do conhecimento teórico, mas pela entrada num meio onde estão presentes os ensinamentos de uma profissão e por isso, esta possibilidade foi vista como uma oportunidade para iniciar a primeira experiência de trabalho na área.

A cidade em si, ajudou, devido à enriquecida história arquitetónica que esta possui e as diversas oportunidades que esta oferece, e os arquitetos que desta cidade nasceram e ajudaram a enriquecer e a tornar tão única.

No estágio houve a oportunidade de trabalhar em projetos do setor comercial, Luís Marques Seguros; Confeitaria Doce Alto; Produtora Lightbox; Escola Modatex; e Projeto Nestlé; e no setor residencial: Apartamento Isabel Jesus; Moradia Moncorvo; Apartamento Damião de Góis; Moradia Lúcia Ferreira; e Apartamento Alexandre Rodrigues.

Foram desempenhadas funções nos projetos, como desenhos técnicos, apresentações a clientes, visitas de obra, levantamentos, pedidos de orçamentos, 3D's e pequenas tarefas ligadas ao funcionamento da empresa.

Dos dez projetos desenvolvidos estão descritos cinco, os quais foram escolhidos de acordo com os diversificados fatores, como grau de dificuldade, as etapas de participação e pelo desafio do projeto.

Palavras chave

Estágio; Design de Interiores; Design de Mobiliário; Moyo Concept Studio.

Abstract

This report describes the curricular internship carried out over seven months at the company Moyo Concept Studio, in Porto, for the completion of the master's degree in Interior Design and Furniture.

The internship option is a privilege where the acquired knowledge is put into practice and incorporated into the world of work.

The reasons that led to choosing this opportunity is that it is one of the first steps towards the beginning of a profession, not only the possibility of theoretical knowledge, but the entry into an environment where the teachings of a profession are present and, therefore, this possibility was seen as an opportunity to start the first work experience in the area.

The city itself helped, due to the rich architectural history it has and the many opportunities it offers, and the architects who were born in this city helped to enrich and make it so unique.

During the internship, there was the opportunity to work on projects in the commercial sector, Luís Marques Seguros; Doce Alto Confectionery; Lightbox Producer; Modatex School; and Nestlé Project; and in the residential sector: Isabel Jesus Apartment; Moncorvo House; Damião de Góis Apartment; Lúcia Ferreira House; and Alexandre Rodrigues Apartment.

Functions were performed in the projects, such as technical drawings, presentations to clients, site visits, measurements, requests for budgets, 3D's and small tasks related to the company's operations.

Of the ten projects developed, five are described, which were chosen according to different factors, such as the degree of difficulty, the stages of participation and the challenge of the project.

Keywords

Intership; Interior Design; Furniture Design; Moyo Concept Studio.

Índice Geral

Composição do Júri.....	III
Dedicatória.....	V
Agradecimentos.....	VII
Resumo.....	IX
Palavras Chave.....	IX
Abstract.....	XI
Keywords.....	XI
Índice de Figuras.....	XVIII
Lista de Abreviaturas, Siglas e Acrónimos.....	XX
Capítulo I – Introdução.....	1
1 Introdução.....	2
1.1 Nota introdutória.....	3
1.2 Justificação.....	3
1.3 Objetivos.....	4
1.4 Fatores Críticos de Sucesso.....	5
Capítulo II – Contexto.....	7
2 Cidade do Porto.....	8
2.1 Enquadramento Geográfico e Populacional.....	8
2.2 Situação social e económica.....	9
2.3 Enquadramento Histórico.....	10
2.4 Arquitetura.....	12
2.4.1 Arquitetos da Cidade.....	14
2.4.1.1 Arquiteto Siza Vieira.....	15
2.4.1.2 Casa de Chá da Boa Nova.....	16
2.4.1.3 Arquiteto Souto Moura.....	17

2.4.1.4	Casa das Artes.....	19
	Capítulo III - Empresa.....	21
3	Moyo Concept Studio	22
3.1	História.....	23
3.2	Equipa.....	24
3.3	Sistema Organizacional da Empresa	25
3.4	Mercado.....	27
3.5	Marcas e Blog.....	28
	Capítulo IV – Estágio	31
4	Estágio.....	32
4.1	Metodologia de Trabalho	32
4.2	Tarefas Desenvolvidas	33
	Capítulo V - Projetos	37
5	Projetos.....	38
5.1	Projeto Apartamento Isabel Jesus	40
5.1.1	Descrição e Objetivos do Projeto.....	40
5.1.2	Dados de Pesquisa e Conceito.....	41
5.1.3	1ª Proposta	41
5.1.4	2ª Proposta	49
5.1.5	Síntese Conclusiva	54
5.2	Projeto Luís Marques Seguros	55
5.2.1	Descrição e Objetivos do Projeto.....	55
5.2.2	Dados de Pesquisa e Conceito.....	56
5.2.3	1ª Proposta	56
5.2.4	2ª Proposta	63
5.2.5	Síntese Conclusiva	68
5.3	Projeto Confeitaria Doce Alto (4 Caminhos).....	69

5.3.1	Descrição e Objetivos do Projeto.....	69
5.3.2	Dados de Pesquisa e Conceito.....	70
5.3.3	1ª Proposta.....	72
5.3.4	2ª Proposta.....	82
5.3.5	Síntese Conclusiva	93
5.4	Projeto Escola Modatex.....	94
5.4.1	Descrição e Objetivos do Projeto.....	94
5.4.2	Dados de Pesquisa e Conceito.....	95
5.4.3	Proposta Interior	96
5.4.4	Proposta Exterior.....	108
5.4.5	Síntese Conclusiva	112
5.5	Projeto Apartamento Damião de Góis.....	113
5.5.1	Descrição e Objetivos do Projeto.....	113
5.5.2	Dados de Pesquisa e Conceito.....	114
5.5.3	1ª Proposta.....	115
5.5.4	2ª Proposta.....	120
5.5.5	Síntese Conclusiva	122
	Capítulo VI - Conclusão	125
6	Conclusão.....	127
7	Referência Bibliográficas	129
8	Parecer de Estágio	132
9	Apêndice	134

Índice de figuras

Figura 1 - Mapa de Portugal, Distrito do Porto a vermelho. Fonte: Google Imagens.....	8
Figura 2 - Concelho do Porto assinalado a vermelho. Fonte: Google Imagens.	8
Figura 3 - Mapa de Freguesias do Porto. Fonte: oportostreets blog.....	8
Figura 4 - Porto Leixões, Matosinhos. Fonte: Time Out Porto.....	9
Figura 5 - Aeroporto Francisco Sá Carneiro, Porto. Fonte: Revista Cargo.....	9
Figura 6 - Painel de azulejos de Jorge Colaço (1864 - 1942) na Estação de São Bento, no Porto: o Infante D. Henrique na conquista de Ceuta. Fonte: Rui Duarte Silva, Jornal Expresso.....	10
Figura 7 - Brasão Porto, listel das suas armas. Fonte: Google Imagens.....	10
Figura 8 - Distintivo Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito. Fonte: Google Imagens.....	10
Figura 9 - Vinho do Porto. Fonte: Fonseca Porto.....	11
Figura 10 - Equipa Futebol Clube do Porto. Fonte: Observador.....	11
Figura 11 - Centro Histórico do Porto. Fonte: Outros Tempos – Turismo de Aldeia.....	11
Figura 12 - Fachadas de prédios, Porto. Fonte: Pintarest.....	12
Figura 13 - Igreja do Carmo, Porto. Fonte: themodernleper.....	12
Figura 14 - Mosteiro da Serra do Pilar, Porto, ao anoitecer. Fonte: Luís Ferreira Alves.....	13
Figura 15 - Mosteiro da Serra do Pilar, Porto, vista. Fonte: Gi Cristóvão, olhares fotografia online.....	13
Figura 16 - Ponte Dom Luís I, Porto, ao anoitecer. Fonte: Rossana Ferreira.....	13
Figura 17 - Ponte D. Maria Pia, Porto, ao anoitecer. Fonte: Invicta de Azul e Branco.....	13
Figura 18 - Medalhão <i>Pritzker</i> em bronze (frente e verso). Fonte: The Pritzker Architecture Prize.....	14
Figura 19 - Arquiteto Siza Vieira. Fonte: Building Design.....	15
Figura 20 - Mapa de Arquitetura Siza Vieira, Região do Porto. Fonte: issuu.....	15
Figura 21 - Mapa de Arquitetura Siza Vieira, Portugal. Fonte: issuu.....	15
Figura 22 - Casa de Chá da Boa Nova, Leça da Palmeira, Exterior. Fonte: Casa de Chá da Boa Nova.....	16
Figura 23 - Casa de Chá da Boa Nova, Interior. Fonte: Casa de Chá da Boa Nova.....	16

Figura 24 - Arquiteto Souto Moura. Fonte: Espaço de Arquitetura.	17
Figura 25 - Mapa de Arquitetura Souto Moura, Região do Porto. Fonte: issuu.....	18
Figura 26 - Mapa de Arquitetura Souto Moura, Portugal. Fonte: issuu.....	18
Figura 27 - Entrada. Casa das Artes, Porto. Fonte: Casa das Artes.....	19
Figura 28 - Auditório. Casa das Artes, Porto. Fonte: Casa das Artes.....	19
Figura 29 - Equipa Moyo. Fonte: Moyo Design Blog.....	24
Figura 30 - Organograma esquemático da organização e hierarquia do atelier. Fonte: Autora.	24
Figura 31 - Infografia dos passos tidos em conta para cada projeto. Fonte: Autora.	25
Figura 32 - Fotografias Atuais – Hall de Entrada; Cozinha; Escritório. Fonte: Moyo Concept Studio.	40
Figura 33 - Moodboard Conceito_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Moyo Concept Studio....	41
Figura 34 - Planta Layout_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora.	42
Figura 35 - Planta Layout com cotas_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.	42
Figura 36 - Ilustrado Proposta Cozinha_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora.	43
Figura 37 - Inspirações Hall de Entrada_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.	44
Figura 38 - Ilustrado 1ª Proposta - Hall de Entrada_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.....	44
Figura 39 - Hall de Entrada – Consola_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.	45
Figura 40 - Estante Escritório– Opção A, Vista_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora.	45
Figura 41 - Estante Escritório – Opção A, Corte_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora. ...	46
Figura 42 - Estante Escritório – Opção A, Ilustrado_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora.	46
Figura 43 - Estante Escritório – Opção B, Vista_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora.	47
Figura 44 - Estante Escritório – Opção B, Corte_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora. ...	47
Figura 45 - Ilustrados Quarto Casal, Opções_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.	48

Figura 46 - Inspirações Quarto de Casal_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.....	48
Figura 47 - Hall de Entrada -Vista_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora.....	49
Figura 48 - Hall de Entrada – Cortes AA e BB_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora.	50
Figura 49 - Ilustrado Móvel Hall de Entrada - Vistas_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora.	50
Figura 50 - Ilustrado Móvel Hall de Entrada - Vistas_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora.	51
Figura 51 - Móvel Hall de Entrada – Fotografia Exterior_ Apartamento Isabel Jesus – Vista exterior. Fonte: Cliente Isabel Jesus.	51
Figura 52 - Móvel Hall de Entrada – Fotografias Interior_ Apartamento Isabel Jesus. – Vistas interiores. Fonte: Cliente Isabel Jesus.....	52
Figura 53 - Móvel Escritório - Vista_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora.	52
Figura 54 - Móvel Escritório - Corte_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora.....	53
Figura 55 - Ilustrado Móvel Escritório_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora.....	53
Figura 56 - Móvel Escritório- Fotografias_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Moyo Concept Studio.....	54
Figura 57 - Fotografias do espaço Atual_ LM Seguros. Fonte: Moyo Concept Studio.....	55
Figura 58 - Moodboard_ LM Seguros. Fonte: Autora.....	56
Figura 59 -Planta - Área_ LM Seguros. Fonte: Autora.....	57
Figura 60 -1ª Planta Layout com cotas_ LM Seguros. Fonte: Autora.	57
Figura 61 -1ª Planta Layout com pavimento_ LM Seguros. Fonte: Autora.....	57
Figura 62 - Ilustrado Planta – Opção A_ LM Seguros. Fonte: Autora.....	58
Figura 63 - Ilustrado Planta – Opção A - Zonas_ LM Seguros. Fonte: Autora.....	58
Figura 64 - Proposta Secretária – Opção A_ LM Seguros. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.	59
Figura 65 - Ilustrado Planta – Opção B_ LM Seguros. Fonte: Autora.....	59
Figura 66 - Ilustrado Planta – Opção B_ LM Seguros. Fonte: Autora.....	60
Figura 67 - Proposta Secretária – Opção B_ LM Seguros. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.	60

Figura 68 – Proposta Mobiliário – Divisória de Secretárias – Opção A e B_ LM Seguros. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.....	61
Figura 69 – Proposta Cadeiras de Escritório – Opção A e B_ LM Seguros. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.	61
Figura 70 – Proposta Mobiliário – Zona de Espera – Opção A e B_ LM Seguros. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.....	62
Figura 71 – Proposta Mobiliário - Sala de Reunião – Opção A e B_ LM Seguros. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.....	62
Figura 72 – 1ª Proposta Parede Envidraçada_ LM Seguros. Fonte: Autora.....	63
Figura 73 – Planta Final Pavimento com Cotas_ LM Seguros. Fonte: Autora.....	63
Figura 74 – Planta Layout Final Pavimento e Cotas_ LM Seguros. Fonte: Autora.....	64
Figura 75 – Ilustrado Planta Final_ LM Seguros. Fonte: Autora.....	64
Figura 76 -Parede Envidraçada – Opção A_ LM Seguros. Fonte: Autora.....	65
Figura 77 -Parede Envidraçada – Opção B_ LM Seguros. Fonte: Autora.....	65
Figura 78 -Orçamento – Opção A, Normal_ LM Seguros. Fonte: Autora.....	66
Figura 79 -Orçamento - Opção B, <i>Value</i> _ LM Seguros. Fonte: Autora.....	67
Figura 80 -Orçamento – Comparação Opções _ LM Seguros. Fonte: Autora.....	67
Figura 81 – Fotografias do espaço atual – Interior_ Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos, Vila Nova de Gaia. Fonte: Moyo Concept Studio.	70
Figura 82 – Conceptboard_ Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.	71
Figura 83 – Moodboard Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos. Fonte: Autora.....	71
Figura 84 – Planta Layout Existente_ Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos. Fonte: Autora.	72
Figura 85 – Alçados Iniciais – Vista Lateral e Frontal_ Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos. Fonte: Autora.	73
Figura 86 – Planta de Alterações – Conflito sinalizado_ Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos. Fonte: Autora.....	73
Figura 87 – Planta de Alterações – Ideal_ Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos. Fonte: Autora.	74
Figura 88 – Propostas de layouts Planta_ Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos. Fonte: Autora.	74

Figura 89 – Propostas de layouts Planta_ Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos. Fonte: Autora.	75
Figura 90 – Ilustrado Planta_ Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.	76
Figura 91 –Material para pavimento_ Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.	76
Figura 92 – Ilustrado Corte Longitudinal AA_ Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.	77
Figura 93 – Ilustrado Corte Longitudinal BB_ Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.	77
Figura 94 – Ilustrado Corte Transversais CC, DD, EE_ Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.	78
Figura 95 –Teto_ Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.	78
Figura 96 – Material para as bancadas_ Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.	79
Figura 97 –Revestimento Paredes _ Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.	79
Figura 98 –Revestimento Papel de Parede e Lambrim_ Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.	80
Figura 99 –Mobiliário zona de refeições_ Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.	80
Figura 100 –Mobiliário zona alta_ Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.	81
Figura 101 – Sugestão de Montra e vitrines_ Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.	81
Figura 102 –Iluminação_ Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.	82
Figura 103 – Mobiliário zona sanitária_ Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.	82
Figura 104 – Planta de alterações Final_ Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos. Fonte: Autora.	83
Figura 105 – Planta Layout com cotas - Proposta Cliente _ Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos. Fonte: Autora.	84

Figura 106 – Planta Layout com cotas - Proposta MOYO_ Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos. Fonte: Autora.....	85
Figura 107 – Planta Layout – Proposta MOYO 2 _ Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos. Fonte: Autora.	85
Figura 108 – Planta Layout – Proposta MOYO 3 _ Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos. Fonte: Autora.	86
Figura 109 – Cortes AA e BB com cotas_ Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos. Fonte: Autora.	86
Figura 110 – Corte CC e DD com cotas_ Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos. Fonte: Autora...	87
Figura 111 – Ilustrado - Proposta MOYO_ Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos. Fonte: Autora.	88
Figura 112 – Ilustrado - Proposta 2 MOYO_ Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos. Fonte: Autora.	88
Figura 113 – Ilustrado – Proposta 3 MOYO_ Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos. Fonte: Autora.	89
Figura 114 – Ilustrado – Cortes AA_ Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.	90
Figura 115 – Ilustrado – Cortes BB_ Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.	90
Figura 116 – Ilustrado – Corte CC e DD_ Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.....	91
Figura 117 – Revestimento de paredes final_ Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos. Fonte: Autora.	91
Figura 118 – Balcão de serviço_ Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos. Fonte: Autora.....	92
Figura 119 – Mobiliário final_ Confeitaria Doce Alto – 4 Caminhos. Fonte: Autora.....	92
Figura 120 – Fotografias atuais – Exterior_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.....	94
Figura 121 – Fotografias atuais – Interior_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.....	95
Figura 122 – Moodboard Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.....	95
Figura 123 – Alterações Estruturais_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.	96
Figura 124 – Estudo prévio e novo_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.....	96
Figura 125 – Inspirações portas_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.	97
Figura 126 – Proposta - Zonas_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.....	97

Figura 127 – Ilustrado Proposta – Opção A_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.....	98
Figura 128 – Inspiração pavimento – Opção A_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.	98
Figura 129 – Ilustrado Proposta – Opção B_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.....	99
Figura 130 – Inspiração pavimento – Opção B_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.	99
Figura 131 – Iluminação Geral_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.....	100
Figura 132 – Iluminação Geral_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.....	100
Figura 133 – Corte Ilustrado – Zonas de Recepção, Consultas e Lounge_ Escola Modatex. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.	101
Figura 134 – Revestimento - Zonas de Recepção, Consultas e Lounge _ Escola Modatex. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.	101
Figura 135 – Mobiliário de secretária- Zona de Recepção_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.....	102
Figura 136 – Mobiliário de espera - Zona de Recepção_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.....	102
Figura 137 – Divisão de espaços_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.....	103
Figura 138 – Mobiliário - Zona de Consultas_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.	103
Figura 139 – Móvel / Estante - Zona de Consultas_ Escola Modatex. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.....	104
Figura 140 – Mobiliário - Zona Lounge_ Escola Modatex. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.	104
Figura 141 – Corte - Zona Exibição/Exposição_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.	105
Figura 142 – Vitrine - Zona Exibição/Exposição_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.	105
Figura 143 – Palco - Zona Exibição/Exposição_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.	106
Figura 144 – Revestimento – Opção A - Zona Exibição/Exposição_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.....	107
Figura 145 – Revestimento – Opção B - Zona Exibição/Exposição_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.....	107

Figura 146 –Inspirações fachadas_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.	108
Figura 147 –Inspiração 1ª Fachada_ Escola Modatex. Fonte: weaving e bplan.....	109
Figura 148 –Padrões1º Fachada_ Escola Modatex. Fonte: Autora.	109
Figura 149 –Fachada 1ª Proposta_ Escola Modatex. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.	110
Figura 150 –Inspiração 2ª Fachada_ Escola Modatex. Fonte: bplan.....	110
Figura 151 – Fachada 2ª Proposta_ Escola Modatex. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.	111
Figura 152 –Inspiração 3ª Fachada_ Escola Modatex. Fonte: <i>Burberry</i>	111
Figura 153 – Fachada 3ª Proposta _ Escola Modatex. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.	112
Figura 154 –Fotografias atuais – Quarto Beatriz e Suite Casal _ Apartamento Damião de Góis. Fonte: Cliente.....	113
Figura 155 –Fotografias atuais –Sala de estar/jantar e WC Social _ Apartamento Damião de Góis. Fonte: Cliente.....	114
Figura 156 –Moodboard de inspiração _ Apartamento Damião de Góis. Fonte: Autora.....	114
Figura 157 – Mobiliário a manter_ Apartamento Damião de Góis. Fonte: Cliente.	115
Figura 158 – Planta Atual - Áreas _ Apartamento Damião de Góis. Fonte: Autora.....	116
Figura 159 – Planta Layout – Opção A_ Apartamento Damião de Góis. Fonte: Autora.....	117
Figura 160 – Planta Layout – Opção B_ Apartamento Damião de Góis. Fonte: Autora.....	118
Figura 161 – Ilustrado – Opção A_ Apartamento Damião de Góis. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.	119
Figura 162 – Ilustrado – Opção B_ Apartamento Damião de Góis. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.	119
Figura 163 – Planta Layout Final_ Apartamento Damião de Góis. Fonte: Autora.....	121
Figura 164 – Ilustrado Final_ Apartamento Damião de Góis. Fonte: Autora.	121
Figura 165 -Parecer de Estágio - Frente. Fonte: Moyo Concept Studio.....	132
Figura 166 -Parecer de Estágio - Verso. Fonte: Moyo Concept Studio.	133
Figura 167 -Desenhos à mão levantada - Cozinha_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora.	134
Figura 168 -Desenhos à mão levantada – Hall de Entrada_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora.	135

Figura 169 -Rascunho email a Fornecedor – Opção A_ LM Seguros. Fonte: Autora.....	135
Figura 170 -Estudo Layouts – Parte 1_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora. .	136
Figura 171 -Estudo Layouts – Parte 2_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora. .	137
Figura 172 -Estudo Layouts – Parte 3_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora. .	137
Figura 173 – Planta Atual e 1º Proposta_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora.	138
Figura 174 – Planta de Alterações 2º Proposta – Amarelos Cotas _ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora.....	138
Figura 175 – Planta de Alterações 2º Proposta – Vermelhos Cotas _ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora.....	139
Figura 176 – Planta de Alterações 2º Proposta - Amarelos e Vermelhos Cotas_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora.....	139

Lista de tabelas

Tabela 1 - Projetos e tarefas desenvolvidos no período de estágio. Fonte: Autora..... 34

Tabela 2 - Cronograma de Projetos desenvolvidos no período de estágio. Fonte: Autora.

..... 35

Lista de Abreviaturas, Siglas e Acrónimos

AutoCad - é um *software* do tipo CAD (*computer aided design* ou desenho auxiliado por computador), criado e comercializado pela *Autodesk, Inc.* É utilizado principalmente para a elaboração de peças de desenho técnico em duas dimensões (2D) e para criação de modelos tridimensionais (3D). É amplamente utilizado em arquitetura, design de interiores, engenharia civil, engenharia química, engenharia mecânica, engenharia geográfica, engenharia elétrica e em vários outros ramos da indústria.

Antonómásia - é um tipo de metonímia em que há substituição do nome de um objeto, entidade, pessoa etc. por um outro nome, que pode ser um nome comum (ou perífrase) um gentílico, um adjetivo etc., que seja alusivo a uma característica conhecida e capaz de identificar uma qualidade universal ou conhecida do objeto, entidade, pessoa etc.

Briefing - Termo utilizado para descrever um documento ou um conjunto de orientações/necessidades e objetivos de um determinado projeto. Resumo e guia de projeto.

Conceptboard - é uma excelente ferramenta para complementar a apresentação de um projeto de decoração. Ele deixa bem especificado e mostra claramente ao cliente as escolhas do ambiente criado e do estilo eleito. No fundo, são montagens com fotografias dos produtos. Deve conter o máximo de informação sobre os materiais, texturas, cores, iluminação, papel de parede, mobiliário e dos diversos elementos decorativos.

Corona Renderer - é um *software* de renderização foto realista moderno de alto desempenho, disponível para *Autodesk 3ds Max, MAXON Cinema 4D* e como um aplicativo independente. Tornou-se um renderizador pronto para produção, capaz de criar resultados de alta qualidade.

Layout - Expressão inglesa que define a forma como algo está organizado ou pensado. Neste caso, define a organização de uma planta.

Moodboard - Um moodboard é uma apresentação visual do que se sente em relação a uma ideia geral ou particular. Esta ferramenta de apresentação equilibra liberdade criativa e coordenação. É frequentemente usado por profissionais de design e artistas criativos, como fotógrafos, designers de interiores e designers gráficos para transmitir o estilo ou as qualidades que desejam seguir.

Open space - Termo utilizado para descrever a organização de um espaço interior, com o mínimo de barreias físicas e espaços fechados existentes. Espaço amplo.

Photoshop - *Adobe Photoshop* é um *software* designado como editor de imagens bidimensionais do tipo *raster* (possuindo ainda algumas capacidades de edição típicas dos editores vetoriais) desenvolvido pela *Adobe Systems*.

V-ray - é um *software* de renderização que utiliza técnicas avançadas para o desenvolvimento de projetos em 3D. Este software de renderização é dedicado a software proprietários de modelagem como o *3D Studio Max*, *Google SketchUp*, *Maya (software)*, *Rhinoceros 3D* e *Cinema 4D*. O *software* é o mais utilizado para obtenção de perspectivas em fotorrealismo, pois apresenta técnicas avançadas de iluminação global e de mapeamento. O V-Ray é utilizado no desenvolvimento de produções cinematográficas e de jogos de grandes companhias.

Capítulo I - Introdução

1 Introdução

“O projetar de um espaço significa definir como será a experiência de uma pessoa em seu interior, o qual condicionará sua vida e, claro, seu humor. O design de interiores é o projeto que define como será um espaço a nível funcional, estético e sensorial. Deve responder às necessidades básicas, culturais e de estilo de vida de seus habitantes. É uma área tão importante que a ajuda profissional é sempre necessária para que o projeto esteja pensado e executado de maneira consciente e cuidando de todos os detalhes: acústica, ambiente, orientação, harmonia cromática, tudo deve ser levado em conta para que o espaço funcione e o projeto seja completo.” segundo uma entrevista dada à Domestika pela designer e pintora Patrícia Bustos.

Numa definição mais geral, o design de interiores é o design de espaços e objetos de uso comum dentro de um local fechado, sendo uma casa particular, ou um espaço comercial, ou um ambiente de trabalho, entre outros. Consiste na arte de planejar e organizar espaços, escolhendo e/ou combinando os diversos componentes de um espaço, estabelecendo relações estéticas e funcionais, em relação ao que se pretende produzir.

O profissional desta área, o designer de interiores, harmoniza um determinado espaço, móveis, objetos e acessórios, procurando conciliar conforto, praticidade e beleza. Escolhe cores, materiais, acabamentos e iluminação, utilizando tudo de acordo com o ambiente e adequando o projeto às necessidades, ao gosto e à disponibilidade financeira, do cliente. Administra o projeto, estabelece cronogramas, fixa prazos, define orçamentos e coordena o trabalho de marceneiros, pintores e eletricitas. Pode projetar salas comerciais, residências ou espaços em locais públicos.

Com essas decisões, o projeto transmitirá o que o projetista idealiza e reflete nos desejos e necessidades dos utilizadores, conforme os diversos blogs como, *Homify* e *ArchDaily*.

1.1 Nota introdutória

O presente relatório surge no âmbito do mestrado em Design de Interiores e Mobiliário da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, onde se propõe a realização de um estágio curricular.

O estágio é a oportunidade de inclusão no mercado de trabalho e preparação para uma realidade ainda não experienciada até o momento. Sendo então, realizado na empresa *Moyo Concept Studio* possibilitando pôr em prática os conhecimentos adquiridos durante a Licenciatura e o Mestrado, obtendo uma experiência no mundo do trabalho recheado de aprendizagem.

O estágio teve a duração de sete meses tendo início dia 1 de setembro de 2020 e terminado a 31 de março de 2021 e contou com a supervisão da Designer Cláudia Ferreira, coproprietária da empresa e da Designer Joana Rodrigues. Durante o estágio foi possível realizar projetos de design de interiores e design de mobiliário, tanto residenciais como comerciais.

O relatório começa com uma parte introdutória, seguindo por uma abordagem que inicia de uma contextualização da cidade do Porto e concluindo com a metodologia e análise de todo o trabalho desenvolvido durante o estágio.

1.2 Justificação

Subsistindo a necessidade de experienciar o mundo profissional e de aplicar os conhecimentos adquiridos em contexto académico, decidiu-se realizar o estágio curricular para conclusão de Mestrado.

A empresa escolhida centra-se pela razão de esta possuir diversidade no trabalho desenvolvido, intervindo de acordo com as necessidades dos clientes, sendo esta bastante adaptável aos diversos projetos a nível de design de interiores.

Era importante poder trabalhar em várias fases de projeto, tendo percebido que neste local o poderia fazer – 3d, orçamentos, desenhos técnicos, acompanhamento de obra, contacto com fornecedores e clientes, etc. Outro ponto fundamental na escolha do local de estágio foi o facto de este estar localizado na zona do Porto, devido a ser uma cidade perto da minha terra natal e por esta cidade ter muito para oferecer, tanto a nível de arquitetura e design de interiores.

A empresa *Moyo Concept Studio*, foi a escolha, por ser uma das empresas que mais diversificação em projetos contém e por se adaptar aos diversos tipos de clientes que a tornou mais apelativa, tanto a nível criativo como a uma experiência mais vasta.

1.3 Objetivos

De um modo geral, o objetivo geral principal é aprofundar e consolidar os conhecimentos adquiridos durante todo o percurso académico. Outro grande objetivo é adquirir conhecimento prático na aplicação de conceitos, metodologias de trabalho e trabalho de equipa, assim como, simultaneamente, dar resposta às diferentes necessidades e desafios que advêm do mundo profissional.

No prosseguimento dos objetivos gerais, definiu-se como objetivos específicos:

- Compreender a metodologia da empresa escolhida e aplicar os conhecimentos adquiridos;
- Trabalhar em diferentes fases de projeto e integrar grupos de trabalho;
- Aprender abordagens de apresentação de projeto, quer no âmbito de clientes privados e públicos;
- Aprofundar e adquirir conhecimentos nas várias áreas paralelas ao Design e à Arquitetura, nomeadamente técnicas construtivas, materiais, acabamentos ...;
- Desenvolvimento do sentido crítico de trabalho e investigação, realçando e compreendendo a importância de uma visão transdisciplinar e interdisciplinar, entre as várias áreas do conhecimento.
- Contactar com fornecedores e clientes, aprendendo abordagens de comunicação com ambos, de apresentação de projeto e obter conhecimentos de novos materiais e técnicas;
- Aprofundar conhecimento para realização de orçamentos detalhados;
- Desenvolver o sentido crítico de trabalho e investigação, privilegiando a relação com os profissionais das diferentes áreas que complementam projetos deste âmbito.

1.4 Fatores Críticos de Sucesso

Relativamente aos fatores de sucesso e insucesso da investigação, existem diversos fatores e variáveis que influenciaram de modo positivo e/ou negativo no trabalho desenvolvido durante o Estágio Curricular.

Um desses fatores foi a própria relação da mestranda com o seu orientador, com a sua supervisora e com os colegas de equipa. Esta relação interpessoal é um forte fator capaz de influenciar o desenvolvimento projetual, uma vez que é necessário que exista uma boa comunicação, um bom acompanhamento e um bom ambiente entre os diversos intervenientes. O *feedback* obtido pelo cliente foi igualmente essencial para que os projetos tenham o sucesso, qualidade e que correspondam às expectativas da empresa e do cliente.

Para além disso, os conhecimentos de técnicas e ferramentas adquiridos pela aluna ao longo do seu percurso académico e a sua capacidade de gerir o tempo foram fundamentais para um bom desempenho no atelier, bem como os meios que se encontram à sua disposição para desenvolver o trabalho, quer a nível de espaço de trabalho, quer a nível técnico (tecnologias disponíveis).

Outros fatores externos que dependeram do próprio atelier e dos clientes, tais como, o tempo e o orçamento, quando muito reduzidos, poderão prejudicar a qualidade do trabalho desenvolvido pela mestranda, constituindo-se num grande fator de insucesso. Ou o número insuficiente de projetos para uma boa análise da temática.

Por último, a nível pessoal, a falta de contactos, ou mesmo a inexperiência profissional, dificultaram o cumprimento de projetos excecionais.

Contudo, apesar dos diversos obstáculos que surgiram, a mestranda teve capacidades para os ultrapassar, visto que existe uma enorme vontade de alcançar resultados valorizados pelas várias entidades envolvidas no processo.

Capítulo II - Contexto

2 Cidade do Porto

2.1 Enquadramento Geográfico e Populacional

Porto é a segunda cidade e o quarto município mais populoso de Portugal (figura 1 e 2), situado no Noroeste do país e é a capital da Área Metropolitana do Porto (NUTS III e área metropolitana, da Região do Norte (NUTS II) e do distrito do Porto).

O Porto é considerado uma cidade global gama¹.

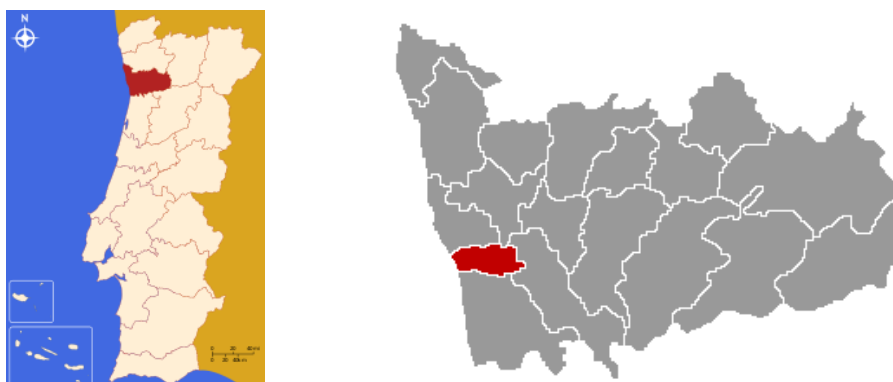


Figura 1 - Mapa de Portugal, Distrito do Porto a vermelho. Fonte: Google Imagens.

Figura 2 - Concelho do Porto assinalado a vermelho. Fonte: Google Imagens.

O município tem uma população de 237 591 habitantes (2011) dentro dos seus limites administrativos, sendo subdividido em três uniões e quatro freguesias (figura 3), União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde; União das Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória; União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos; Bonfim; Campanhã; Paranhos; Ramalde.

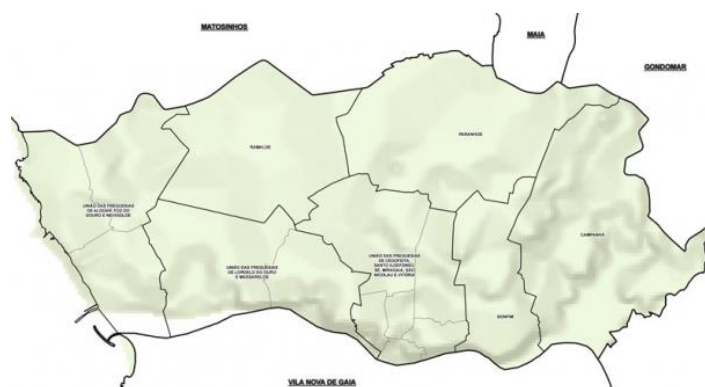


Figura 3 - Mapa de Freguesias do Porto. Fonte: oportostreets blog.

¹ Cidade global gama é uma cidade considerada um lugar importante no sistema económico global. O conceito vem dos estudos urbanos e da geografia e se assenta na ideia de que a globalização criou, facilitou e promulgou locais geográficos estratégicos de acordo com uma hierarquia de importância para o funcionamento do sistema global de finanças e comércio.

2.2 Situação social e económica

O Porto e a região Norte constituem a região onde se situam a maioria das pequenas e médias empresas, também é onde se situam as mais produtivas regiões agrícolas e é a região que mais contribui para as exportações nacionais, sendo a única região que exporta mais do que importa.

Se o Porto é a segunda cidade do país, pela força da sua universidade, dos seus centros de competência, de entidades como o IPATIMUP (Instituto de Patologia e Imunologia Molecular), na liderança da investigação do cancro, a atividade industrial continua com grande relevância, laborando fábricas de têxteis, calçado, metalomecânica, cerâmica, móveis, ourivesaria e outras atividades fabris, algumas ainda a nível artesanal.

Segundo, Henrique Raposo, jornalista do jornal “Expresso”, a Região Norte produz 40% do valor acrescentado do país e tem 50% do emprego industrial, tendo uma taxa de cobertura das importações pelas exportações de 129%, contra a média nacional de 74%.

De acordo, com Abel Coentrão, jornalista do jornal “Público”, esta região é servida por duas importantes infraestruturas: o Porto de Leixões (figura 4), que representa 25% do comércio internacional português e movimenta cerca de 14 milhões de toneladas de mercadorias por ano, e o Aeroporto Francisco Sá Carneiro (figura 5), que é o melhor aeroporto de Portugal em termos de espaço na aerogare. Em termos de movimentos aéreos de carga e de passageiros, é o segundo maior de Portugal, tendo sido galardoado como o melhor do mundo na categoria de aeroportos até 5 milhões de passageiros e, em 2014, como o terceiro melhor aeroporto europeu.



Figura 4 - Porto Leixões, Matosinhos. Fonte: Time Out Porto.



Figura 5 - Aeroporto Francisco Sá Carneiro, Porto. Fonte: Revista Cargo.

No Porto, cruzam-se várias estradas e linhas de caminho-de-ferro que juntamente contribuíram para tornar a cidade o principal centro comercial de toda a região nortenha.

2.3 Enquadramento Histórico

Porto é a cidade que deu o nome a Portugal, tendo origem num povoado celta, pré-romano, quando se designava de *Portus Cale*, tornando-se mais tarde a capital do Condado Portucalense.

Em 1415, devido aos sacrifícios que a cidade fez para apoiar a preparação da armada que partiu, para a conquista de Ceuta (figura 6), tendo a população do Porto oferecido aos expedicionários toda a carne disponível, ficando apenas com as "tripas" para a alimentação, os naturais do Porto adquiriram a alcunha de "tripeiros", uma expressão mais carinhosa do que depreciativa. É de igual razão pela qual o prato tradicional da cidade ainda é, nos dias de hoje as "Tripas à moda do Porto".



Figura 6 - Painel de azulejos de Jorge Colaço (1864 - 1942) na Estação de São Bento, no Porto: o Infante D. Henrique na conquista de Ceuta. Fonte: Rui Duarte Silva, Jornal Expresso.

A cidade também desempenhou um papel fundamental na defesa dos ideais do liberalismo nas batalhas do século XIX, sendo que os feitos valorosos empreendidos pelos seus habitantes — o famoso Cerco do Porto — valeram-lhe mesmo a atribuição do título — único entre as demais cidades de Portugal — de Invicta Cidade do Porto (ainda hoje presente no listel das suas armas) (figura 7), donde o epíteto com que é frequentemente mencionada por antonomásia - a «Invicta». A cidade também foi agraciada com a Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito (figura 8), a 26 de abril de 1919.



Figura 7 - Brasão Porto, listel das suas armas. Fonte: Google Imagens.

Figura 8 - Distintivo Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito. Fonte: Google Imagens.

É ainda uma cidade conhecida mundialmente pelo seu vinho (figura 9); pelas suas pontes e arquitetura contemporânea e antiga, o seu centro histórico (figura 11); classificado como Património Mundial pela UNESCO, pela qualidade dos seus restaurantes e pela sua gastronomia; pelas suas principais equipas de futebol, o Futebol Clube do Porto (figura 10), o Boavista Futebol Clube, o Sport Comércio e Salgueiros; pela sua principal universidade pública: a Universidade do Porto, colocada entre as 200 melhores universidades do Mundo e entre as 100 melhores universidades da Europa, bem como pela qualidade dos seus centros hospitalares.



Figura 9 - Vinho do Porto. Fonte: Fonseca Porto.

Figura 10 - Equipa Futebol Clube do Porto. Fonte: Observador.



Figura 11 - Centro Histórico do Porto. Fonte: Outros Tempos - Turismo de Aldeia.

2.4 Arquitetura

Esta cidade foi surgindo, sobrevivendo a invasões, guerras, crises e que mesmo assim foi crescendo e se tornando esta cidade tão apreciada por arquitetos e estudantes de arquitetura.

Porto é um cenário deslumbrante para os fascinados por construções antigas, reunindo diferentes estilos como a Arte romana, gótica, barroca ou contemporânea.

Segundo Rita Branco, “A partir da região da Sé e da Ribeira podemos encontrar as construções mais antigas da cidade. Desde vestígios arqueológicos, do período romano, passando pela belíssima construção gótico-românica da Catedral e as casas medievais no seu estado original, até as reconstruções incríveis no meio da cidade em que as paredes graníticas parecem que contar histórias. O Centro do Porto, classificado como Património Histórico da Humanidade pela Unesco (figura 12), não pode ser alterado, portanto toda a recuperação destes edifícios é feita de maneira que a sua fachada seja mantida com a característica original.”

Os prédios com azulejos nas fachadas (figura 13), conferem um charme especial à cidade.



Figura 12 - Fachadas de prédios, Porto. Fonte: Pintarest.



Figura 13 - Igreja do Carmo, Porto. Fonte: themodernleper.

Cerca de cem monumentos “tombados²” podem ser avistados no centro histórico, nos bairros da Ribeira, Batalha e Miragaia, sobretudo igrejas, comprovando o fervor católico dos portuenses.

² O tombamento é o ato de reconhecimento do valor histórico, artístico ou cultural de um bem, transformando-o em patrimônio oficial público e instituindo um regime jurídico especial de propriedade, levando em conta sua função social e preservando a cédula de identidade de uma comunidade, e assim, garantir o respeito à memória do local e a manutenção da qualidade de vida. A etimologia da palavra tombamento advém da Torre do Tombo, arquivo público português onde são guardados e conservados documentos importantes.

Do outro lado do rio, na margem sul, o Mosteiro da Serra do Pilar (figura 14 e 15), que oferece uma vista incrível da cidade: a forma circular da igreja é única em Portugal.



Figura 14 - Mosteiro da Serra do Pilar, Porto, ao anoitecer. Fonte: Luís Ferreira Alves.



Figura 15 - Mosteiro da Serra do Pilar, Porto, vista. Fonte: Gi Cristóvão, olhares fotografia online.

Por sua vez, as pontes são parte inerente da história do Porto. Ao todo, seis dominam as margens do Douro. A mais conhecida é a Dom Luís I (figura 16), projetada por Théophile Seyrig, discípulo de Gustave Eiffel, e não por esse último, como acreditam erroneamente muitos turistas.

É verdade que ela se assemelha bastante à construída pelo “mestre”, Ponte D. Maria Pia (figura 17), localizada a um quilômetro de lá. Símbolo da nova faceta do Porto, a renomada Casa da Música, obra da “estrela” holandesa *Rem Koolhaas*, representa a transformação da cidade e sua entrada decidida na modernidade.

O edifício que albergou durante muito tempo a bolsa, o Palácio da Bolsa, sede da Associação Comercial do Porto, é hoje uma das principais atrações turísticas da cidade.

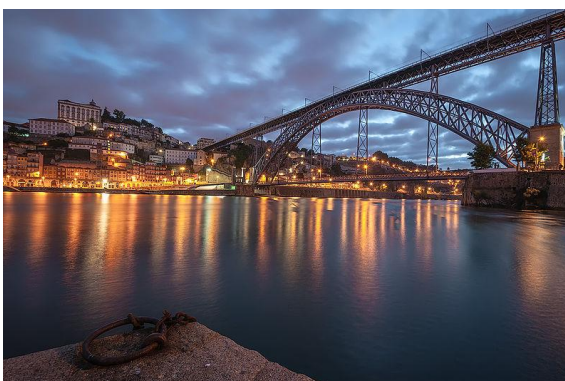


Figura 16 - Ponte Dom Luís I, Porto, ao anoitecer. Fonte: Rossana Ferreira.



Figura 17 - Ponte D. Maria Pia, Porto, ao anoitecer. Fonte: Invicta de Azul e Branco.

2.4.1 Arquitetos da Cidade

O Porto é a cidade portuguesa da Arquitetura, opinião obtida segundo a Câmara Municipal do Porto e diversos arquitetos.

O engenheiro João Almada foi o responsável pelo plano urbanístico do Porto e a partir de meados do sec. XVIII grandes edifícios foram surgiram no centro do Porto.

No início do séc. XX que o Porto vê nascer a Av. dos Aliados, no coração da cidade, uma avenida construída para receber as sedes de várias instituições financeiras e a nova Câmara Municipal do Porto.

A partir de 1930/40 aparece no Porto o estilo *Art D'eco* e muitos edifícios tanto nas regiões centrais e principalmente nas demais regiões residenciais da cidade, com linhas retas vão surgindo e chamam a atenção até hoje. Sendo o mais emblemático desta época a Casa de Serralves, que se encontra nos jardins da Fundação do mesmo nome, encontra-se o estilo contemporâneo de Álvaro Siza Vieira, renomado arquiteto do Norte de Portugal, no projeto do Museu de Arte Contemporânea.

A arquitetura contemporânea também está presente nas estações de metro do Porto, concebidas a partir do início do século XXI e com a autoria do também renomado arquiteto da cidade, Eduardo Souto de Moura, estas estações também agradam aos amantes da arquitetura moderna e de espaços públicos.

Devido a este seu património, cultura e identidade, a cidade encontra na arquitetura uma marca identitária, excepcionalmente traduzida na sua "escola de arquitetura" que tem levado os seus herdeiros arquitetos aos mais altos patamares do reconhecimento arquitetónico mundial.

Especial destaque, é claro, para os "*Pritzker*"³ (figura 18), Siza Vieira e Souto Moura, são dois dos arquitetos que obtiveram este prémio, mas muitos outros se têm revelado e destacado por esse mundo fora.



Figura 18 - Medalhão *Pritzker* em bronze (frente e verso). Fonte: The Pritzker Architecture Prize.

³ Pritzker é uma homenagem a um ou mais arquitetos vivos, cujo trabalho demonstra uma combinação de qualidades, como talento, visão e compromisso, e que produziu contribuições consistentes e significativas para a humanidade e o ambiente construído por meio da arte da arquitetura. Foi estabelecido pela família Pritzker de Chicago por meio de sua Fundação Hyatt em 1979. É concedido anualmente e é frequentemente referido como "Nobel da arquitetura" e "a maior honra da profissão."

2.4.1.1 Arquiteto Siza Vieira

Álvaro Joaquim Carneiro de Melo Siza Vieira (figura 19), mas é mais conhecido como Siza Vieira, nasceu a 25 de junho de 1933, em Matosinhos.

É o arquiteto português mais premiado de sempre.

Aos 26 anos ingressou na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (FAUP) numa tentativa de reconciliação com o pai, já que Álvaro queria ser escultor numa altura em que a engenharia era uma das profissões mais reputadas em Portugal.



Figura 19 - Arquiteto Siza Vieira. Fonte: Building Design.

O principal talento de Siza é conseguir reinterpretar ou mesmo redesenhar. Siza Vieira é fortemente influenciado pelas obras dos arquitetos *Adolf Loos*, *Frank Lloyd Wright* e *Alvar Aalto*.

De acordo com Riobom (2020) o atelier *Famo* descreve que desde cedo o arquiteto português conseguiu desenvolver a sua própria linguagem, embebida não só nas referências modernistas internacionais como também na forte tradição construtiva portuguesa, dos quais resultaram obras de grande requinte e detalhe no modernismo português, dos quais se destaca a Casa de Chá da Boa Nova, em Leça da Palmeira.

Criou verdadeiros marcos na história da arquitetura portuguesa (figura 20 e 21) e internacional, influenciando várias gerações de arquitetos, tendo projetos como as Piscinas de Marés, o Museu de Arte Contemporânea de Serralves, a igreja de Marco de Canaveses, ou mais recentemente, o museu para a Fundação Iberê Camargo, em Porto Alegre, no Brasil, onde retorna a umas das suas mais fortes influências de linguagem arquitetónica, *Le Corbusier*.



Figura 20 - Mapa de Arquitetura Siza Vieira, Região do Porto. Fonte: issuu.

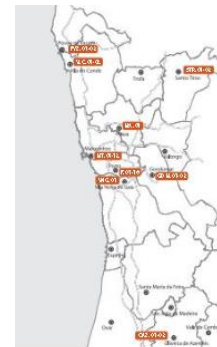


Figura 21 - Mapa de Arquitetura Siza Vieira, Portugal. Fonte: issuu.

2.4.1.2 Casa de Chá da Boa Nova

Resultado da genialidade arquitetónica do *Pritzker Siza Vieira*, o imóvel é uma das obras mais emblemáticas do conceituado arquiteto. Classificado como Monumento Nacional e integrado no Roteiro Internacional de Arquitetura. Construída sobre as rochas, a apenas dois metros da água, com o mar em fundo, é um dos locais mais procurados pelos amantes da arquitetura, pelos apreciadores de uma boa refeição e, sobretudo, pelos que gostam de contemplar o mar.

O edifício foi concebido na sequência de um concurso levado a cabo pela Câmara Municipal de Matosinhos em 1956, do qual saiu vencedor o arquiteto Fernando Távora⁴. Após a escolha do local para a sua implantação, nos rochedos da Boa Nova, Távora entregou o projeto a um dos seus jovens assistentes, precisamente Siza Vieira, que estava a dar os primeiros passos na sua carreira, logo se tornou o edifício mais famoso de Álvaro Siza Vieira no Porto. O espaço concluído a 1963, começou por funcionar originalmente apenas como casa de chá, neste momento, alberga um restaurante de luxo do chef Rui Paula, dividindo-se pelo bar, onde se pode apreciar um chá ou um café observando o oceano, e a zona de restaurante (figura 23).

A Casa de Chá da Boa Nova é muito mais do que um restaurante, quem entra apercebe-se, de imediato, da dimensão do horizonte através das suas imponentes janelas, elevando ao máximo as expectativas do momento. A singularidade do edifício que alberga o restaurante constitui um 'paradigma da inserção da arquitetura na paisagem'. (figura 22)

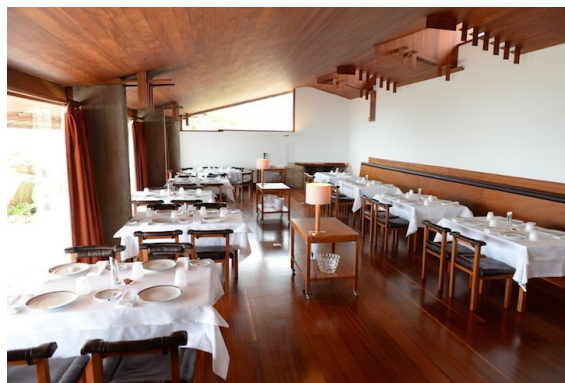


Figura 22 - Casa de Chá da Boa Nova, Leça da Palmeira, Exterior. Fonte: Casa de Chá da Boa Nova.

Figura 23 - Casa de Chá da Boa Nova, Interior. Fonte: Casa de Chá da Boa Nova.

⁴ Fernando Luís Cardoso Meneses de Tavares e Távora foi um arquiteto português estabelecido no Porto. Membro da Organização dos Arquitetos Modernos, introduziu, nos anos 40, uma reflexão que não tinha precedente em Portugal sobre o corolário social da arquitetura. Como criador de uma nova lógica de construção, deu transversal ênfase às paisagens originais, utilizando-as como dados culturais que deverão ser integrados no diálogo com a arquitetura. Hoje existe um prémio de arquitetura com o seu nome- Prémio Fernando Távora. A 9 de junho de 1993, foi agraciado com o grau de Comendador da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada.

2.4.1.3 Arquiteto Souto Moura

Eduardo Elísio Machado Souto de Moura (figura 24), nasceu a 25 de julho de 1952, no Porto. É um Arquiteto com uma notável carreira nacional e internacional.

Souto Moura, é influenciado pela horizontalidade das linhas condutoras de *Mies van der Rohe*⁵, tem nas casas o seu grande espólio de obras.

Iniciou a sua carreira colaborando no atelier de Álvaro Siza Vieira. Em 1981, recém-formado pela Arquitetura pela Escola Superior de Belas Artes do Porto, surpreendeu a comunidade dos arquitetos, ao vencer o concurso para o importante projeto do Centro Cultural da Secretaria de Estado da Cultura no Porto (1981-1991). Projeto que o viria a lançar, dentro e fora de Portugal, como um dos mais importantes arquitetos da nova geração. Também começou a ensinar na Escola de Arquitetura do Porto, e é frequentemente convidado para dar palestras em universidades de prestígio.

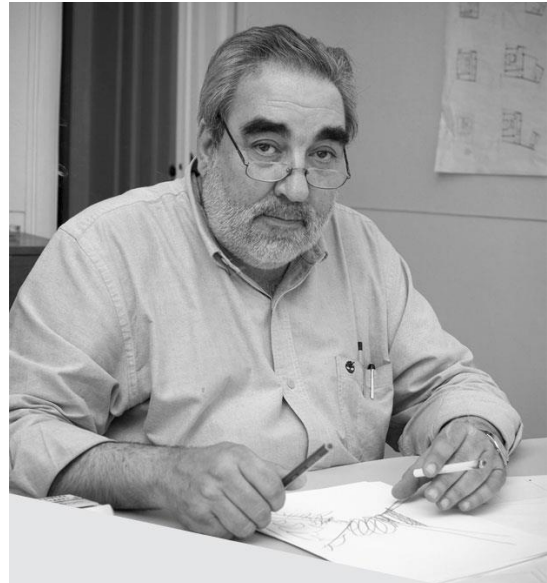


Figura 24 - Arquiteto Souto Moura. Fonte: Espaço de Arquitetura.

O seu reconhecimento internacional viria a reforçar-se com a conquista do primeiro lugar no concurso para o projeto de um hotel na zona histórica de Salzburgo, na Áustria, em 1987.

A 9 de junho de 1995 foi feito Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique e a 9 de julho de 1999 foi feito Grande-Oficial da Ordem do Mérito.

Em 2011 adicionou ao seu reportório o Prémio *Pritzker*, tornando-se assim o segundo português a alcançar este feito, seguindo as pisadas de Álvaro Siza.

E em 2018 o Leão de Ouro de Bienal de Veneza.

A 14 de julho de 2011, Souto de Moura foi distinguido pela Faculdade de Arquitetura e Artes da Universidade Lusíada do Porto com o doutoramento Honoris Causa.

⁵ Ludwig Mies van der Rohe foi um arquiteto alemão naturalizado americano, considerado um dos principais nomes da arquitetura do século XX, sendo geralmente colocado no mesmo nível de Le Corbusier ou de Frank Lloyd Wright. Foi professor da Bauhaus e um dos criadores do que ficou conhecido por International style. Os edifícios da sua maturidade criativa fazem uso de materiais modernos, como o aço industrial e o vidro para definir os espaços interiores, e a aparência exterior de suas obras. Também é famoso pelas várias frases criadas por ele, algumas delas são conhecidas praticamente no mundo todo, como é o caso das frases "less is more" ("menos é mais") e "God is in the details" ("Deus está nos detalhes").

No mesmo ano, a Universidade de Aveiro também lhe concedeu o título de Doutor Honoris causa.

A 20 de janeiro de 2012 foi feito Grande-Oficial da Antiga, Nobilíssima e Esclarecida Ordem Militar de Sant'Iago da Espada, do Mérito Científico, Literário e Artístico e a 18 de abril de 2019 foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem da Instrução Pública.

Nos seus trabalhos procurou criar uma paisagem exata e respeitar a construção, a estrutura, a infraestrutura e os acabamentos das opções originais.

Souto de Moura gostava de ter desenhado o *Parténon* – a maior obra de arquitetura existente, segundo o próprio – e o Pavilhão de Barcelona de *Mies van der Rohe*, projetado pelo arquiteto que mais admira.

De entre os projetos de Souto de Moura podem enunciar-se o Mercado Municipal e o Estádio Municipal de Braga (Estádio Axa); a Casa das Artes, a Casa do Cinema de Manoel de Oliveira e o Edifício Burgo, no Porto; a Ponte *dell' Accademia*, em Veneza (Itália).

Dignas de nota são também as intervenções patrimoniais no Convento de Santa Maria do Bouro, em Amares, no edifício da Alfândega Nova (atual Museu dos Transportes e Comunicações/Centro de Congressos e Exposições) e na antiga Cadeia da Relação (convertida no Centro Português de Fotografia), no Porto, e as intervenções territoriais na Faixa Marginal de Matosinhos, no Metro do Porto e na Praça do Município da Maia (figura 25 e 26).



Figura 25 - Mapa de Arquitetura Souto Moura, Região do Porto. Fonte: issuu.

Figura 26 - Mapa de Arquitetura Souto Moura, Portugal. Fonte: issuu.

2.4.1.4 Casa das Artes

O edifício insere-se nos jardins de uma casa de estilo neoclássico do início do século XX no Porto. Nos jardins do Palacete do Visconde de Vilar *d'Allen*, da autoria do arquiteto José Marques da Silva, datado de 1927, com frente para a Rua Rúben A, encontra-se a Casa das Artes, projeto de Eduardo Souto de Moura, concluído em 1991.

O edifício constitui a primeira obra de grande notoriedade do Arquiteto Eduardo Souto Moura. O projeto sobressai pela sua discrição, simplicidade e integração no espaço envolvente. Enquanto a pedra predomina no exterior do edifício, em clara ressonância com os elementos existentes e com o ambiente, no interior muitas das paredes são revestidas com gesso ou betão aparente, gerando um ambiente mais neutro. A pedra foi recuperada em parte do próprio parque, enquanto o vidro refletivo delinea as árvores luxuriantes dos arredores, ajudando a mesclar o edifício em seu sítio histórico único com uma presença que é ao mesmo tempo ousada e discreta (figura 27).

Este edifício cultural é constituído por uma sala de exposições ladeada de duas salas para concertos e conferências, e, no sub-piso uma área de serviços.

A Casa *Allen*, jardins e o auditório Casa das Artes (figura 28), é classificado como monumento de interesse público desde maio de 2012, estando afeto à Direção Regional de Cultura do Norte. A Casa das Artes e a Casa *Allen* têm tido programação própria, na área do cinema – com a parceria estabelecida com o cineclube do Porto – e através de uma curadoria cuidada, numa filosofia de acolhimento que busca os novos talentos nas artes plásticas e atividades performativas e atividades diversas de índole artístico-cultural, tais como apresentações de livros ou workshops.

De salientar os acolhimentos na área do teatro, com várias companhias, seja em articulação com os projetos apoiados pela DGArtes, seja a título independente. Na área do serviço educativo, decorrem com regularidade atividades de dança criativa, através da parceria com a Noé Dance Studios, e de música (na vertente coral, lúdica e performativa) com o Coro Lira e Frenesim.



Figura 27 - Entrada. Casa das Artes, Porto. Fonte: Casa das Artes.

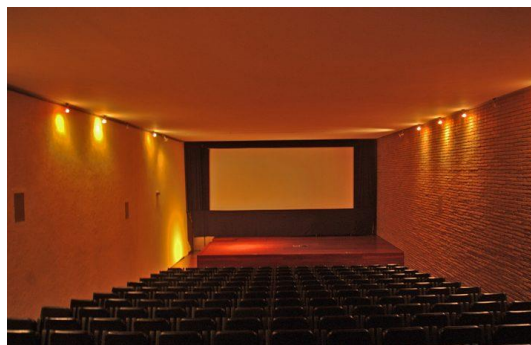


Figura 28- Auditório. Casa das Artes, Porto. Fonte: Casa das Artes.

Capítulo III - Empresa

3 Moyo Concept Studio

A MOYO⁶ *Concept Studio* é um atelier de Design de Interiores, Arquitetura e Decoração no Porto.

É uma empresa especializada em decoração de interiores, design e arquitetura, no Porto, que se distingue pelo atendimento personalizado, criatividade, estilo, glamour e exclusividade para o mercado particular e empresarial, tais como: empresas; restaurantes; lojas; cafés; e todo o tipo de espaços públicos.

Para o conforto do cliente, apresentam soluções chave-na-mão, desde o desenvolvimento conceptual até à execução, assegurando uma gestão integral do projeto, controlo absoluto do orçamento e cumprimento de prazos de entrega.

Combinam-se diferentes estilos e tendências na criação de ambientes funcionais e sofisticados através de um design intemporal e contemporâneo.

⁶ MOYO = palavra Swahili (dialeto universal africano) que significa "coração/alma".

3.1 História

Fundada em 2008, *MOYO Concept Studio* é uma empresa especializada em Arquitetura e Decoração de Interiores, vocacionada para o mercado particular e empresarial (empresas, restaurantes, cafés, hotéis, e todo o âmbito de espaços públicos).

Proporcionam um serviço alargado de consultadoria, desde o levantamento das necessidades do cliente, passando pela idealização do projeto, até à concretização da obra. Na ótica da distribuição a *MOYO Concept*, disponibiliza uma vasta linha de produtos cuidadosamente selecionados, de forma a oferecer aos seus clientes um vasto leque de opções de mobiliário para espaços públicos.

Simultaneamente, a marca *MOYO* é reconhecida por idealizar e fabricar mobiliário à medida de acordo com as necessidades apresentadas.

A *MOYO* destaca-se pela qualidade de um serviço profissional altamente qualificado; na imagem que transmite; no atendimento e no eficaz serviço pós-venda – premissas fundamentais para o alcançar do seu principal objetivo – a total satisfação do cliente.

Em 2015 *MOYO* recebeu a nomeação de Melhor empresa na categoria de Melhor Empresa de Decoração e Design de Interiores nos Prémios *Mobis*⁷ 2015.

Em 2019, a *MOYO* recebeu o prémio na categoria de melhor empresa de Design de Interiores em Portugal, e em segundo lugar na categoria de melhor Designer de Interiores.

A empresa não possui uma loja física, mas contém uma loja online e um blogue onde os clientes encontram inspirações e métodos de contacto com a *MOYO*.

⁷ O Prémio *Mobis* é sinónimo de inovação, empreendedorismo, desenvolvimento, progresso e, acima de tudo, sucesso do que é português. A I Gala do Prémio *Mobis*, uma iniciativa da revista *Mobiliário em Notícia*, realizou-se em março de 2001. Desde então, o número de participantes tem vindo sucessivamente a aumentar, tornando-se cada vez mais internacional. A realizar-se no último trimestre do ano, na Casa da Arquitetura, distinguindo os que mais se destacaram nos últimos 2 anos no setor do *Mobiliário, Design de Interiores e Arquitetura*.

3.2 Equipa

A *MOYO* é constituída por três colaboradores (figura 29): **Victor Moreira**, sócio – gerente, responsável pela parte de Marketing; **Cláudia Ferreira**, sócia – gerente, Licenciada no Porto na ESAD (Escola Superior de Artes e Design) em Design de Interiores, o seu percurso profissional e experiência de mais de dez anos no contato comercial com clientes de elevada exigência de qualidade, especializou-se no desenvolvimento de Projetos de Interiores para espaços de utilização pública, com características de alto tráfego, tais como os centros comerciais, hotéis, espaços de serviços e instituições públicas. Simultaneamente é responsável pela coordenação da área comercial da empresa; **Joana Rodrigues**, auxilia ambos os sócios, mas está mais direcionada para a Arquitetura e o Design de Interiores.



Figura 29 - Equipa Moyo.
Fonte: Moyo Design Blog.

No decorrer do estágio entraram mais colegas estagiários, Daniel Gonçalves, para o sector de Marketing, por 2 meses, e o Rui Silva, para o sector de Multimédia, por 5 meses.

Toda as questões concetuais, formais e estéticas partem da Cláudia Ferreira, cabendo aos colaboradores a execução do projeto. Esta relação é, regra geral, conseguida por meio de esboços e desenhos ilustrativos das ideias. Não delimita, liberdade criativa para sugestões e ideias relativas aos diferentes projetos e respetivas fases.

Na figura 30, pode-se observar um organograma esquemático da organização e hierarquia do atelier.

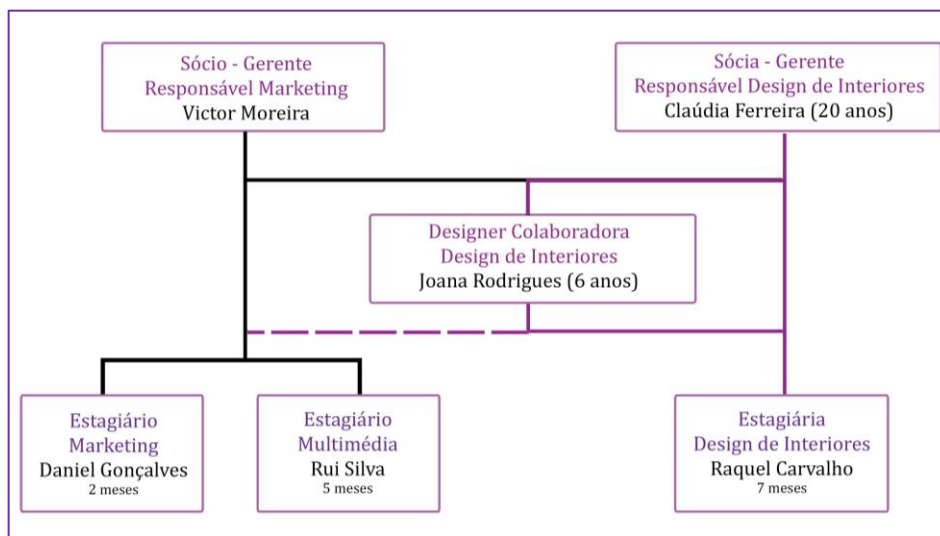


Figura 30 - Organograma esquemático da organização e hierarquia do atelier. Fonte: Autora.

3.3 Sistema Organizacional da Empresa

MOYO Concept diz-se tratar de uma “empresa camaleão” devido ao facto de se adaptar aos diferentes projetos e as necessidades dos diversos clientes, onde se presta serviços personalizados nas seguintes áreas: Arquitetura de Interiores; Decoração de Interiores (Casas e Empresas); Obras de Remodelação; e Comercialização de Mobiliário e Iluminação.

Estão preparados para realizar todo o tipo de projetos desde moradias, cafetarias, restaurantes, escritórios, hotéis, com as preferências dos clientes. Encarregando-se de todo o processo desde o início ao fim, caso o cliente escolha a opção chave-na-mão, respeitando ao máximo o orçamento dos clientes e fazendo com que cada projeto seja único e especial.

Para cada projeto são tidos em conta passos explicado na infografia presente na figura 31.

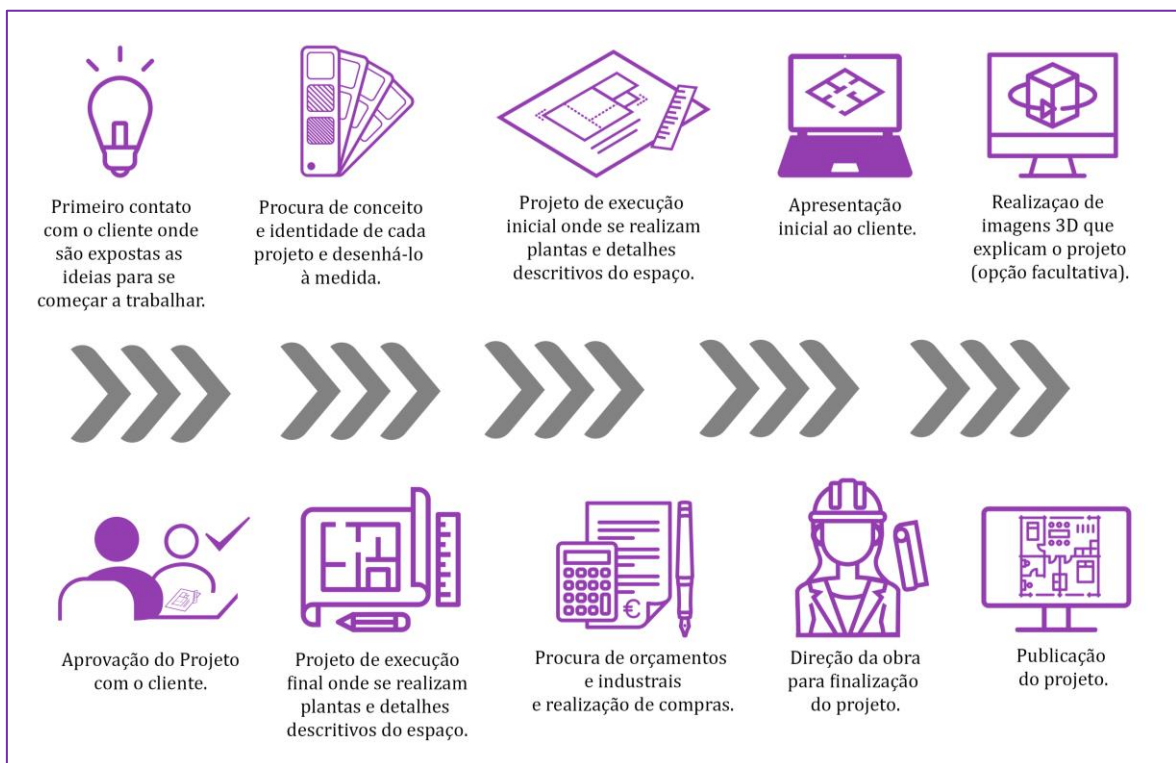


Figura 31 - Infografia dos passos tidos em conta para cada projeto. Fonte: Autora.

As tarefas são distribuídas consoante o contacto com os clientes, sendo que este são distribuídos verbalmente e posteriormente, se haver ficheiros adicionais são passados.

Cada projeto tem as suas diferenças as quais se podem dividir em diversas fases. Iniciando com o cliente a entrar em contacto com o atelier, sendo por via telefónica e posteriormente por via email ou somente pela segunda hipótese.

Posteriormente os responsáveis analisaram o projeto em questão e aceitaram é feito uma visita ao local pelos responsáveis, onde estes têm uma primeira reunião com o cliente e retiram medidas de referência.

Se não houver ficheiro AutoCad com a planta atualizada ou não haver ficheiro, estão esse é o primeiro passo, começando assim uma segunda fase do projeto.

Depois é feito cerca de 2 ou 3 propostas com os elementos decorativos, mobiliário, iluminação e têxteis selecionados.

Sendo necessário realizar ilustrados das plantas para concluir esta fase e os respetivos conceptboard e moodboard, onde é necessário fazer uma apresentação em PowerPoint.

Em seguida a ser apresentado ao cliente este escolhe uma das opções e dá o seu *feedback* dos materiais e mobiliário apresentado.

Numa terceira fase, é necessário adaptar a planta selecionada e com as alterações necessárias, e realizar os cortes necessários e posteriormente os respetivos ilustrados, com os novos elementos selecionados.

E realiza-se uma nova apresentação em PowerPoint, sendo está uma continuação e mais completa da anterior.

Aceite a nova proposta, começa-se o processamento das encomendas e acompanhamento das obras, caso seja requerido.

O horário de funcionamento é de segunda a sexta das 10h às 19h.

3.4 Mercado

A *MOYO Concept Studio* desenvolve projetos em quase todas as áreas de design de interiores, desde projetos residenciais, hotéis, projetos de restauração e espaços comerciais sendo mais procurados por projetos de ambos os sectores.

Encarregam-se de todo o processo desde o início ao fim, respeitando ao máximo o orçamento do cliente e fazendo com que cada projeto único e especial.

No que respeita a projetos de decoração proporciona um serviço personalizado chave-na-mão, desde o levantamento das necessidades do cliente, passando pela idealização do projeto, até à concretização da obra, tendo como mais valia oferecer aos nossos clientes soluções integradas.

3.5 Marcas e Blog

A MOYO disponibiliza uma vasta gama de conceituadas marcas de mobiliário de luxo e iluminação de forma a oferecer um leque de opções variadas, que vão de encontro ao estilo que o cliente procura para o seu espaço tenha uma decoração única, distinta, com um design requintado e completamente a gosto.

Simultaneamente, a *Moyo* é reconhecida por idealizar e fabricar mobiliário à medida, através da marca própria *MOYO Design*. Esta não possui loja física, mas contém uma loja online⁸ e um blog, onde vende e divulga as marcas com qual tem parceria.

Esta trabalha com diversas marcas, sendo estas maioritariamente italianas, onde estas se diversificam em diversas categorias:

- **Iluminação** - Artemide; Carpyen; Faro Barcelona; Flos; Foscarini; Fritz Hansen; Frandsengroup; Metalarte; Muuto; Nemo; Prandina; Tom Dixon; Tom – Rossau; Vibia Light Is Creation; Grup Ineslam.
- **Mobiliário** - Arper; Acerbis; Alivar; Baleri Italia; Bontempt Casa; EmmeBi; Ezpeleta; Fantoni; Gaber; Gervasoni; Herman Miller; Hitch|mylius; Infiniti; Kartell; Kristalia; LaForma; Magis; Meritalia; Missoni Home; MisuraEmme; Molteni & C; Moooi; Moroso; No Solid; Sancal; Sellex; Tom Dixon; Unique; Vitra; Zeitraum.
- **Mobiliário de exterior** - Cane Line; Emu; Gandia Blasco; Kettal; Myyour; Nardi; Roda; Tribù; Unopiu'; Vondom.
- **Papel de Parede** - Casadeco; Casamance; Cole & Son; Coordonné; Élitis; Hermés Paris; Khroma; Muraspec Wallcoverings; Roberto Cavalli; Vescom; Ralph Lauren.
- **Tecidos Decorativos** - Camengo Editeur; Casadeco; Casamance; Coordonné; Designers Guild; Missoni; Harlequin; Sanderson; Lorena Canals; Mark Alexander.
- **Decoração / Jardim Vertical** - Green Area.

⁸ Link do site da Loja Online da *Moyo*: <https://moyo-shop.com/pt/>

As marcas de destaque são a *Pedrali* e *Nardi*.

A *Pedrali* é uma empresa italiana, da qual a *Moyo* é representante em Portugal, que produz mobiliário contemporâneo para restaurantes, bares, cafés, espaços públicos, escritórios e residências.

Fundada em 1963, a *Pedrali* neste momento tem a sua sede em *Mornico al Serio* (Bérgamo) e possui dois locais de produção: um em *Mornico al Serio* e outro em *Manzano (Udine)*.

Todas as coleções lançadas por esta marca são o resultado de uma pesquisa cuidada e rigorosa, com o objetivo de criar produtos de design industrial com formas originais e inovadores de plástico, metal, madeira e estofados.

A outra marca, a *Nardi*, foi criada em 1990, é uma marca italiana que fabrica mobiliário para exterior com design de alta qualidade para as mais variadas utilizações de exterior, como por exemplos esplanadas, jardins e hotéis, proporcionando o bem-estar e relaxamento aos seus clientes com mobiliário *Made in Italy*.

O sucesso das coleções do mobiliário de jardim, resume-se na combinação do design, com a pesquisa e inovação tecnológica constantes e ainda com as características intrínsecas dos produtos.

A sua gama de espreguiçadeiras, mesas e cadeiras é muito orientada para o canal da restauração. Na marca encontra-se mobiliário para esplanada, bem como mobiliário para hotelaria e restauração.

O seu portfólio de mobiliário está organizado em três soluções: *Outdoor*, *Sunday*, *Contract* e cada uma com várias coleções de mobiliário de exterior adequadas ao que procura, como cadeiras, mesas, *sunloungers* e ainda bases e tampos de mesas.

O **MOYO Design Blog**⁹ é um meio de comunicação que a empresa utiliza para a partilha de dicas e sugestões de design de interiores, tópicos relacionados e as marcas acima referidas, dando exemplos de como usar as peças de mobiliário e inspirações.

⁹ Link do blog: <https://www.moyo.pt/blog-de-design-e-decoracao-de-interiores>

Capítulo IV - Estágio

4 Estágio

O estágio teve a duração de 7 meses tendo início a 01/09/2020 e terminado a 31/03/2021, foi realizado no Porto num protocolo realizado entre o Instituto Politécnico de Castelo Branco com representante da Escola Superior de Artes Aplicadas.

Durante o período de estágio, o trabalho foi supervisionado e acompanhado pela orientadora Cláudia Ferreira, que se mostrou sempre disponível em ajudar, assim como a minha colega de trabalho, Joana Rodrigues, a qual também me orientou durante este período.

No decorrer do estágio houve a oportunidade de trabalhar em diferentes projetos, de onde foram desempenhadas funções como desenhos técnicos, apresentações a clientes, visitas de obra, levantamentos, pedidos de orçamentos, 3D's e pequenas tarefas ligadas ao funcionamento da empresa.

4.1 Metodologia de Trabalho

A *Moyo*, segue a seguinte metodologia para o desenvolvimento dos seus projetos, a qual permite dar uma resposta rápida ao cliente:

1º Passo - contacto do cliente (cliente entra em contacto com o atelier via telefónica ou email, dizendo o que pretende, qual o orçamento disponível e marcação de uma primeira visita ao espaço);

2º Passo - primeira visita ao espaço/obra (os responsáveis deslocam-se ao local para levantamento fotográfico e de medidas, juntamente com os clientes para que possa mostrar as suas ideias);

3º Passo - define-se um conceito para o projeto, a organização espacial, escolha de materiais e preparação da apresentação, 2 a 3 plantas de propostas; escolhe-se mobiliário e materiais.

4º Passo - proposta ao cliente (o cliente reúne-se com a equipa onde lhe é apresentado uma apresentação com a descrição do conceito, escolha dos materiais, distribuição e imagens de inspiração ou de referência); se o cliente aprovar passa-se para o próximo passo senão, volta-se à etapa nº 3 até que seja aprovado pelo cliente.

5º Projeto de execução - Preparação de todos os desenhos técnicos necessários à realização dos projetos (plantas de proposta, cortes e se necessário, as plantas de iluminação, tetos e revestimentos, detalhes construtivos e detalhes do mobiliário) e pedido de orçamentos;

6º Obra - Direção e acompanhamento da obra, de modo a certificar, que tudo corre como previsto;

7º Finalização - Finalização da obra e conclusão do projeto;

8º Portfólio - Contratação de profissional para fotografar o projeto para publicação no site e em redes sociais.

4.2 Tarefas Desenvolvidas

Ao longo do período de estágio foram desenvolvidas as seguintes tarefas:

01 - Conceito: pesquisa e definição de um conceito para o projeto;

02 - Fotografia: fotografar o espaço para recordar todos os pormenores e registar a evolução;

03 - Levantamento de medidas: medição de todo o espaço, incluindo pormenores que possam ser necessários para o projeto;

04 - Projeto de execução: desenhos técnicos em 2D, com plantas de layouts, iluminação, alterações, alçados, acabamentos, pormenores construtivos e desenho de mobiliário utilizando o *software AutoCad* e ilustrados com o *software Photoshop*;

05 - Visualizações 3D: imagens 3D que simulam a proposta apresentada ajudando o cliente a perceber qual será o resultado final e maquetes de estudo utilizando os *softwares 3D's Max e V-ray* ou *Corona Renderer*;

06 - Apresentações ao cliente: preparação de apresentações para o cliente utilizando os softwares *Photoshop* e *PowerPoint* com objetivo de explicar o projeto ou partes dele;

07 - Contacto com comerciais: atendimento de comerciais de se deslocam ao atelier para apresentar novas marcas, materiais, entre outras e que possam ser interessantes para colaborar com a empresa;


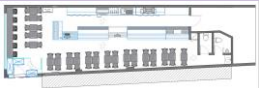



08 - Pedido de orçamento; contacto com fornecedores para pedido de orçamento e negociação de descontos;

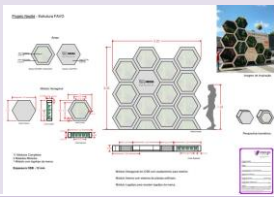


09 - Acompanhamento da obra: visitas à obra para acompanhamento.

Todas as tarefas foram feitas em conjunto ou acompanhadas pela orientadora e colegas de trabalho.

A tabela 1, explica as tarefas desenvolvidas para cada um dos projetos.

Tabela 1 - Projetos e tarefas desenvolvidos no período de estágio. Fonte: Autora.

Projetos	Imagem	Descrição	Datas	Tarefas Desenvolvidas
Apartamento Isabel Jesus		Projeto residencial de apartamento no Porto.	01-09-20 - 08-10-20	01 - 04 - 06 -07
Luís Marques Seguros		Projeto de intervenção em seguradora em Ermesinde, Porto.	17-09-20 - 15-01-21	01 - 04 - 06 - 07 - 08
Confeitaria Doce Alto (4 Caminhos)		Projeto de intervenção em confeitaria em Vila Nova de Gaia.	08-10-20 - 21-01-21	01 -02 - 03 - 04 - 06 -08
Produtora Lightbox		Projeto de intervenção e interiores (Acessórios para WC's, Copa, Wc, Régie, Escadas Caracol) em Produtora Cinematografia no Freixo, Porto.	22-10-20 - 26-01-21	01 -02 - 03 - 04 - 05 - 06 - 07 - 08 - 09
Escola Modatex		Projeto de intervenção em fachada e zona de receção / exposição em Escola de Moda no Porto.	26-01-21 - 12-02-21	01 - 04 - 06 - 07
Moradia Moncorvo		Projeto de interiores em Moradia em Moncorvo, Bragança.	17-02-21 - 24-02-21	05 - 07
Apartamento Damião de Góis		Projeto de interiores em Apartamento no Porto.	02-03-21 - 23-03-21	01 - 04

Projeto Nestlé (Nestum)		Projeto mobiliário temporário num local exterior no Porto.	04-03-21 - 05-03-21	01 - 04 - 08
Morada Lúcia Ferreira		Projeto de interiores em Moradia no Porto.	24-03-21 - 01-04-21	01 - 04 - 07
Apartamento Alexandre Rodrigues		Projeto de interiores em Moradia no Porto.	25-03-21 - 31-03-21	04 - 07

4.3. Cronograma de Trabalho

No decorrer dos meses de estágio foram desenvolvidos diversos projetos, tendo tido o privilégio de intervir em diferentes tipologias de projetos tanto a nível comercial como doméstico.

Na tabela 2, em seguida, observa-se os projetos e o respetivo tempo de intervenção neles efetuado.

Tabela 2 - Cronograma de Projetos desenvolvidos no período de estágio. Fonte: Autora.

Projetos	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.
Ap. Isabel Jesus	■	■					
Luís Marques Seguros		■	■	■	■		
Confeitaria Doce Alto		■	■	■	■	■	
Produtora Lightbox		■	■	■	■	■	
Escola Modatex						■	■
Moradia Moncorvo						■	■
Ap. Damião de Góis						■	■
Projeto Nestlé							■
Moradia Lúcia Ferreira							■
Ap. Alexandre Rodrigues							■

Capítulo V - Projetos

5 Projetos

Os projetos apresentados neste capítulo foram realizados na empresa, cumprindo os passos referidos anteriormente.

Cerca de metade das propostas realizadas foram de cariz residencial, havendo também participação a nível comercial, onde houve projetos de design de interiores e de arquitetura que integraram subprojectos de design de mobiliário/equipamento.

Tendo em conta a dinâmica da empresa, nem sempre foi possível acompanhar e apoiar em todas as fases, sendo realizadas tarefas diversificadas, onde em alguns projetos a minha participação focou-se nos desenhos técnicos e na modelação/visualização 3D e outros na orçamentação e no contacto com fornecedores.

Dos dez projetos apresentados nas tabelas acima referidas, foram selecionados cinco, devido às oportunidades de poder ter participado em diversas fases e por obter uma maior aprendizagem.

Os restantes projetos foram realizados por partes e por vezes, não foi possível acompanhar tanto no seu desenvolvimento, sendo esses:

- **Produtora *Lightbox***, onde foram desenvolvidos vários projetos: Acessórios de casas de banho, do piso superior, após serem escolhidos, foram realizados *moodboards* e contactado fornecedores; Escada em caracol, desenvolvida de raiz, sendo necessário retirar medidas no local, fazer várias soluções, contactar serralheiros e avaliar orçamentos; Régie, foi necessário retirar medidas, projetar um mezanino¹⁰, local onde esta se iria instalar e recorrer a conhecimentos como arquitetura e engenharia, para a sua construção, sendo recorrido a desenhos à mão levantada e ao *software Autocad*; Secretárias de edição, sendo projetadas, de acordo com as necessidades que o cliente pretendia; Zonas Lounge e de Refeição, onde foi necessário realizar *moodboards*, escolher as peças de mobiliário e auxiliar na montagem; Nova copa e casa de banho de serviço do piso inferior, onde foi retirado medidas e desenvolvido possíveis layouts e soluções.

- **Moradia Moncorvo**, a qual foi necessária desenvolver e projetar em 3D, uma parede com um recuperador de calor embutido e para a televisão; escolher peças de mobiliário (poltronas, mesa de centro, sofá, tapetes e mesa de refeições), para a sala de estar e de jantar.

¹⁰ **Mezanino** é um nível particular do edifício situado entre o piso térreo e o primeiro andar, normalmente rebaixado, e que não entra no cálculo total dos andares. É uma alternativa arquitetónica de baixo custo para o aumento da área útil das construções, denomina também um tipo de plataforma, geralmente desmontável, que permite o movimento de pessoas e/ou equipamentos tanto em sua parte inferior como na parte superior.

- **Projeto Nestlé** (Nestum), que consistiu no desenvolvimento de uma proposta com uma estrutura temporária para o exterior, com a forma de favos de referêcia as abelhas, formato solicitado.

- **Moradia Lúcia Ferreira**, onde foi solicitado uma intervenção no piso superior, o qual é composto, por o hall de quartos, quarto de casal, quarto da Carolina e o quarto do Gabriel, para realizar propostas de interiores.

- **Apartamento Alexandre Rodrigues**, o qual foi pedido para tratar a planta no programa *Photoshop* e passar para um ficheiro *AutoCad*, sendo iniciado uma pesquisa de uma peça de mobiliário, sendo essa uma mesa oval/redonda em vidro extensível.

Contudo, os projetos selecionados para apresentar neste relatório são: o **Apartamento Isabel Jesus**; a Seguradora, **Luís Marques Seguros**; a **Confeitaria Doce Alto (4 Caminhos)**; a Escola de Moda, **Modatex**; e a **Moradia Damião de Góis**.

Esses estão divididos por identificação, relatando-se o processo de criação, contendo todos uma breve descrição e objetivos, seguindo-se das propostas, incluindo desenhos técnicos, ilustrados, fotografias, entre outros, sendo descritos a pormenor nos próximos tópicos os quais se apresentando por ordem cronológica de execução dos projetos.

5.1 Projeto Apartamento Isabel Jesus

Participação: 01-16 de setembro; 01 -08 de outubro; 31 de março.

Localização: Porto.

Intervenção: Propostas Conceptuais; Projeto de execução; Desenho de Equipamento; Orçamentação; Apresentação; Encomendas.

5.1.1 Descrição e Objetivos do Projeto

Este projeto aparece pela necessidade da redefinição dos espaços do apartamento, figura 32, devido a este necessitar de ter os espaços adaptados, tanto a nível de praticidade como de conforto.

Os principais objetivos foram criar espaços com o estilo glamour com apontamentos de moderno, tendo havido a necessidade de criar mobiliário feito há medida, em diversas divisões e escolher novas peças de mobiliário e objetivos decorativos.

As divisões, cozinha com lavandaria incluída, hall de entrada e escritório / quarto de hóspedes ficaram sobre a responsabilidade da autora, sendo que as restantes divisões, sala de estar e jantar e o quarto de casal, ficou sobre a Arq. Joana, tendo sido dada assistência no quarto. Os espaços prioritários foram a cozinha, o hall de entrada; o escritório e o quarto de casal. O projeto ficou dividido entre a autora e a Arquitecta Joana Rodrigues, tendo sempre que ser aprovado pela Arquitecta Cláudia Ferreira.

As tarefas que foram atribuídas consistia em criar plantas 2D; desenhos à mão levantada do mobiliário e posteriormente passar para AutoCad; determinar alguns pormenores de orçamento; organizar o início da apresentação ao cliente; e ajudar nas encomendas relativas ao projeto.



Figura 32 - Fotografias Atuais - Hall de Entrada; Cozinha; Escritório. Fonte: Moyo Concept Studio.

5.1.2 Dados de Pesquisa e Conceito

Uma das primeiras etapas consistiu na necessidade de realizar um moodboard, sendo um meio visual para melhor demonstrar o projeto ao cliente, sendo este realizado pela Arq. Joana Rodrigues.

Durante este processo a própria cliente criou um dossier de inspirações e desejos organizados em diferentes pastas para cada divisão.

O moodboard, figura 33, é constituído por pormenores de materiais, mobiliários, cores propostas e imagens de inspiração mais direcionados para as zonas sociais.

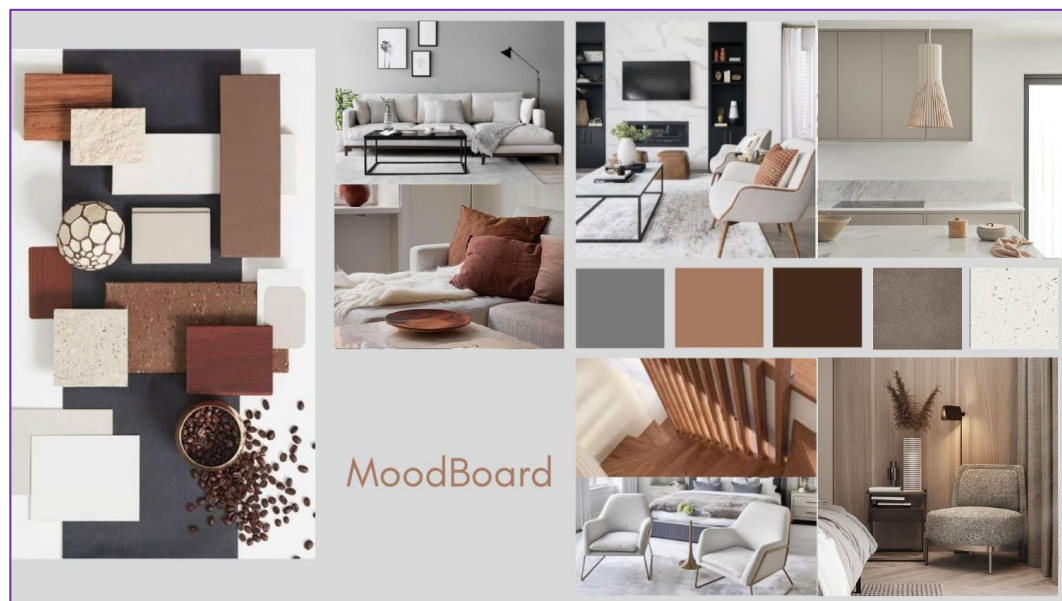


Figura 33 - Moodboard Conceito_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Moyo Concept Studio.

O conceito provém na criando de ambientes com um aspeto mais neutro, tons de terra e bronzes, conseguindo assim apontamentos de cor nos espaços tornando-os modernos e com o glamour que a cliente procurava, sido também recorrido a espelhados com o efeito bronze.

5.1.3 1ª Proposta

Este processo iniciou-se na criação de um ficheiro no *software Photoshop*, onde se recorreu as ferramentas e ao auxílio das linhas da régua, para certificar que continha linhas retas.

O próximo passo resultou na passagem da imagem para o programa *AutoCad* e recorreu-se a medições reais, como a largura de portas e de paredes, para uma obter uma escala e consequentemente uma planta com as dimensões corretas.

Após feitos diversos estudos de *layout* foi selecionada uma proposta com as divisões previamente requisitadas, cozinha; hall de entrada; escritório / quarto de hóspedes; e quarto de casa. A figura 34, apresenta essa planta, onde foi colocado informação relevante como as áreas das divisões.



Figura 34 - Planta Layout_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora.

Também foi necessário criar um ficheiro com a planta devidamente cotada, com medidas gerais e do mobiliário, a qual se pode observar na figura 35, para uma melhor compreensão dos espaços e para certificar que se obtém níveis de conforto relacionado com a distância de passagem.

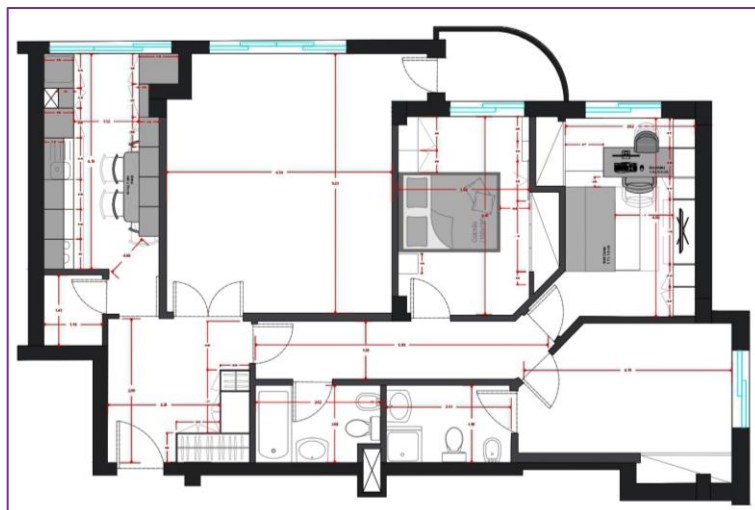


Figura 35 - Planta Layout com cotas_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

Após a definição de uma proposta de layout, começou-se com a criação do mobiliário feito há medida, sendo este processo iniciado com esboços há mão levanta, onde se conseguiu estudar alguns layouts e possíveis soluções.

Em seguida, recorreu-se a métodos digitais, os softwares AutoCad e Photoshop, para realizar os desenhos e os ilustrados, sendo uma solução para melhor visualização dos móveis desenhados à medida, visto que a cliente não solicitou imagens 3D.

Como pesquisa e inspirações observou-se diversas marcas, as quais se encontram no site da Moyo e as quais esta habituada trabalhar e também se procurou exemplos de modulações, em sites como, a IKEA.

Foi necessário criar móveis para a cozinha, hall de entrada e escritório / quarto de hóspedes, os quais ficaram sobre a responsabilidade da autora, sendo necessário realizar os respetivos estudos e ilustrados. A Arquitecta Joana Rodrigues ficou encarregue pelos estudos do quarto de casal e os restantes elementos de decoração.

Para a Cozinha e Lavandaria, era necessário criar um novo layout e tornar o espaço mais funcional, sendo que a solução consistiu nos móveis feitos à medida, devido estes conterem profundidades diferentes.

Na figura 36, consegue-se observar ambos os móveis, que se localizam em lados opostos, sendo que nesta proposta se apresenta vistas frontais, para se conseguir observar os acabamentos: cortes, onde se observa o esquema das prateleiras e gavetas; e recorreu-se ao auxílio de perspectivas axonométricas, para uma melhor compreensão das diferentes profundidades dos móveis.



Figura 36 - Ilustrado Proposta Cozinha_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora.

Para o Hall de Entrada pretendeu-se criar uma entrada chamativa e mais organizada, pelo qual foi necessário idealizar um armário / roupeiro.

Na figura 37, é possível observar imagens de inspiração, as quais tem presente o efeito que se pretende criação dos móveis.



Figura 37 - Inspirações Hall de Entrada_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

O roupeiro tinha como necessidades colocar dois andarilhos, casacos, sapatos e malas /bolsas de senhora, e “esconder” o quadro elétrico.

Na figura 38, consegue-se observar esses requisitos tidos em conta e elementos como, vistas frontais, cortes e perspectivas axonométricas, para uma melhor compreensão do formato e profundidade do móvel.



Figura 38 - Ilustrado 1ª Proposta - Hall de Entrada_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

Também foi proposto elementos decorativos para o restante espaço, tendo sido optado por equipamentos que facilitavam as atividades do dia a dia, como o depósito de chaves e afins. Na figura 39, consegue-se visualizar imagens de referência das peças propostas, sendo essas, uma consola de apoio com um espelho decorativo bronze e uma banqueta de apoio à entrada, com estofamento em veludo.



Figura 39 - Hall de Entrada - Consola_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

Para o escritório/ quarto de hóspedes, foram apresentadas duas opções para móvel/estante, o qual é necessário ter portas e gavetas para conter dossiers com documentos; expor livros; uma televisão; uma secretária; e objetos da época natalícia.

Para completar esta divisão foi proposto um sofá-cama pela praticabilidade de acomodar as visitas e por poder ser uma zona de descanso durante o dia.

Na figura 40, encontra-se a opção A, a qual é constituída por um desenho técnico com uma vista em planta e uma vista frontal, estando ambas devidamente cotadas. Nesta opção sobressai a verticalidade e horizontalidade das linhas, a qual é completa com gavetas, portas e nichos, aspetos tidos em conta devido as necessidades da cliente. A secretária é um elemento incorporado no próprio móvel.

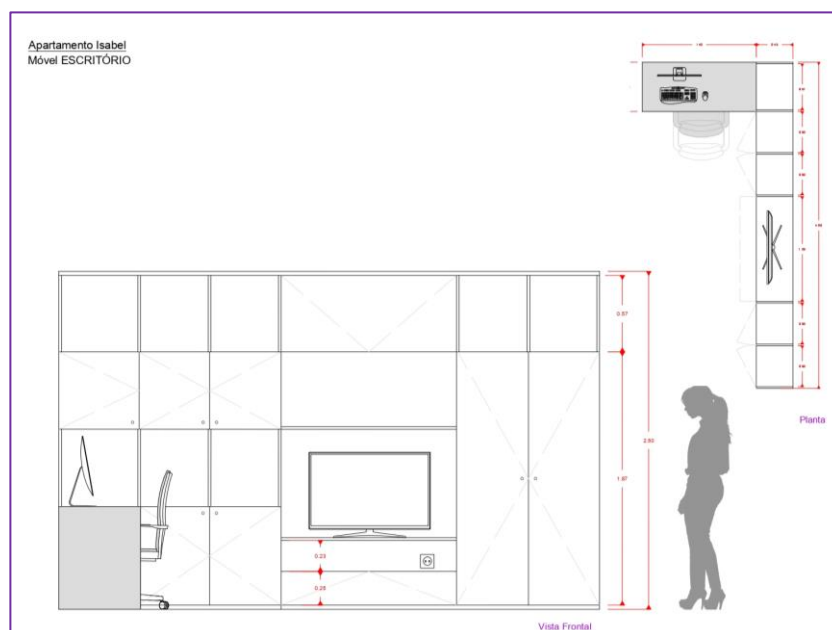


Figura 40 - Estante Escritório- Opção A, Vista_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora.

Na figura 41, encontra-se um desenho técnico com uma vista em planta e um corte estando ambos devidamente cotados, onde se consegue ver o interior do móvel e ter uma perspetiva mais concreta, de como é, sem os componentes exteriores, como as portas, e o qual, contém anotações para melhor compreensão.

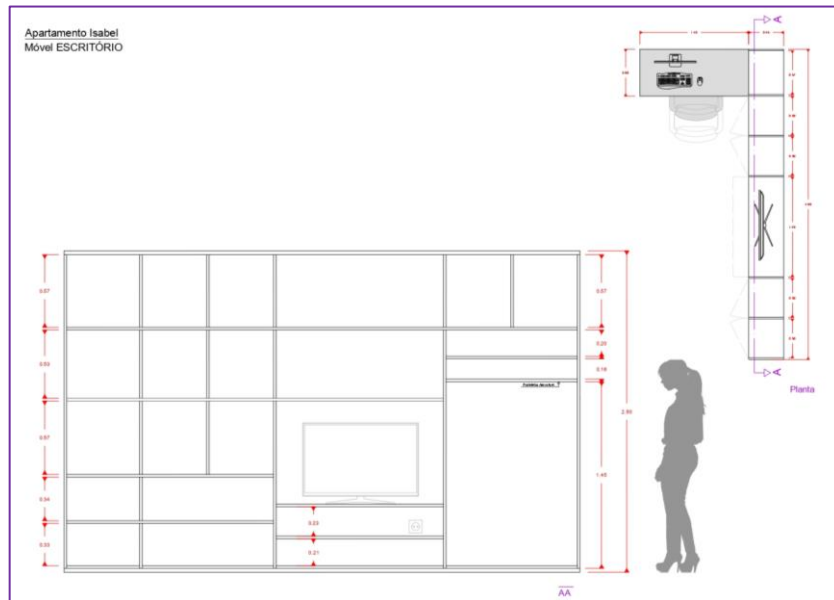


Figura 41 - Estante Escritório - Opção A, Corte_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora.

Também foi realizado um ilustrado para melhor demonstrar o aspeto final. Os acabamentos propostos para o móvel consistiram em lacado a branco, para as portas e gavetas, e a folha de noqueira, para os nichos abertos e para a secretária, como se consegue observar na figura 42.



Figura 42 - Estante Escritório - Opção A, Ilustrado_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora.

Para o Quarto de Casal, devido a este ser um quarto com um tamanho reduzido foi sugerido uma cama com o tamanho *Queen* (com um colchão de 150x190 cm).

A figura 45, contém duas propostas semelhantes de móveis, mas com ligeiras alterações em termos de organização, sendo que na Opção A, foi criada uma zona espelhada com armários superiores para auxiliar na arrumação e iluminação suspensa; e na Opção B, em vez de ter armários, está tem prateleiras de apoio.

Estas propostas foram realizadas pela Arquiteta Joana Rodrigues, mas a autora auxiliou no planeamento e nas ilustrações.

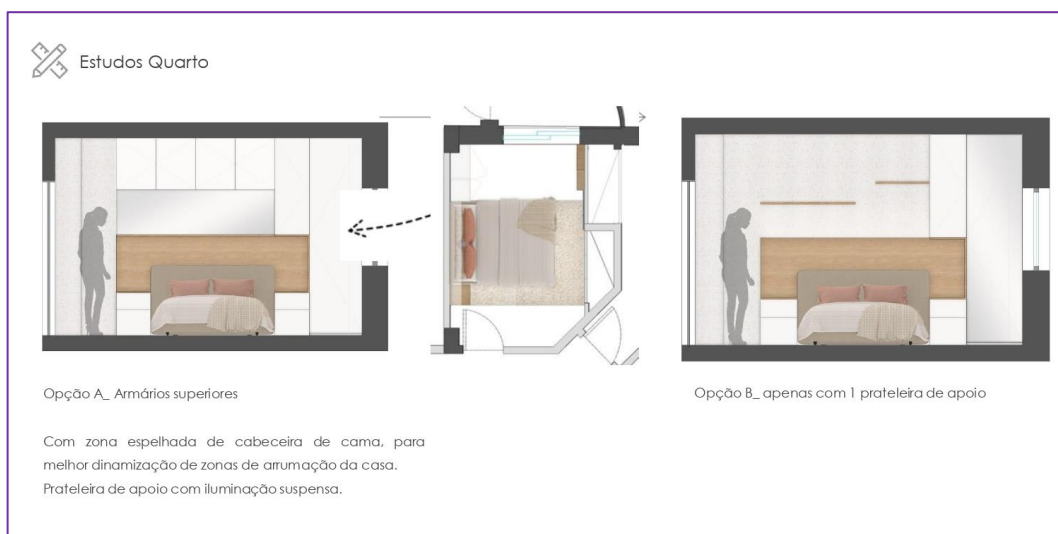


Figura 45 - Ilustrados Quarto Casal, Opções_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

A figura 46, é composta por imagens de inspiração e de referência para uma melhor compreensão da opção A, onde se consegue ter uma melhor análise do aspeto que este tipo de solução cria no espaço.



Figura 46 - Inspirações Quarto de Casal_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

5.1.4 2ª Proposta

Após o *feedback* das propostas foram realçados alguns pormenores que era necessário alterar e novas ideias.

Foi necessário recriar as propostas do mobiliário feito à medida, do hall de entrada e do escritório /quarto de hóspedes, nos quais foi necessário fazer algumas alterações a nível estrutural como estético, sendo que em termos de layouts e mobiliário a utilizar, não foram necessário realizar alterações.

A nova proposta para o móvel do Hall de Entrada é composta por um roupeiro em formato de L com portas com uma abertura de 90º, sendo um layout que disponibiliza de mais arrumação, mais prático e comodo para o armazenamento dos equipamentos de mobilidade. Em termos, de aspeto exterior foi proposto portas com espelhos de bronze e puxadores de cariz longo.

A figura 47, é composta por um desenho técnico com vistas frontal, lateral e planta, contendo as cotas necessárias para facilitar a leitura e a sua produção.

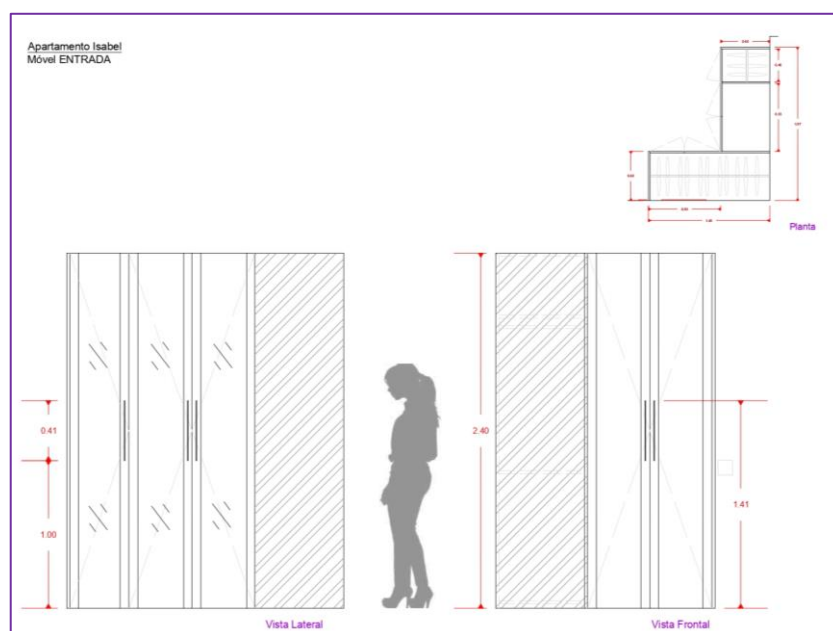


Figura 47 - Hall de Entrada -Vista_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora.

A figura 48, contém o desenho técnico do móvel, o qual é composto por dois cortes, onde se consegue ter uma perceção de como cada lado é estruturado, e consequentemente visualizar os diferentes componentes e organização, que estes contém.

O corte AA, representa o lado onde se situa o quadro elétrico, onde se projetou colocar dois varões com alturas diferentes e uma prateleira superior para dar mais arrumação. O corte BB, representa o outro lado, o qual este é mais preenchido com prateleiras, tendo alturas distintas para arrumar diversos objetos como bolsas e

sapatos, e foi deixado uma zona mais vazia para colocar os equipamentos de mobilidade e um pequeno varão para colocar peças de vestuário mais compridas.

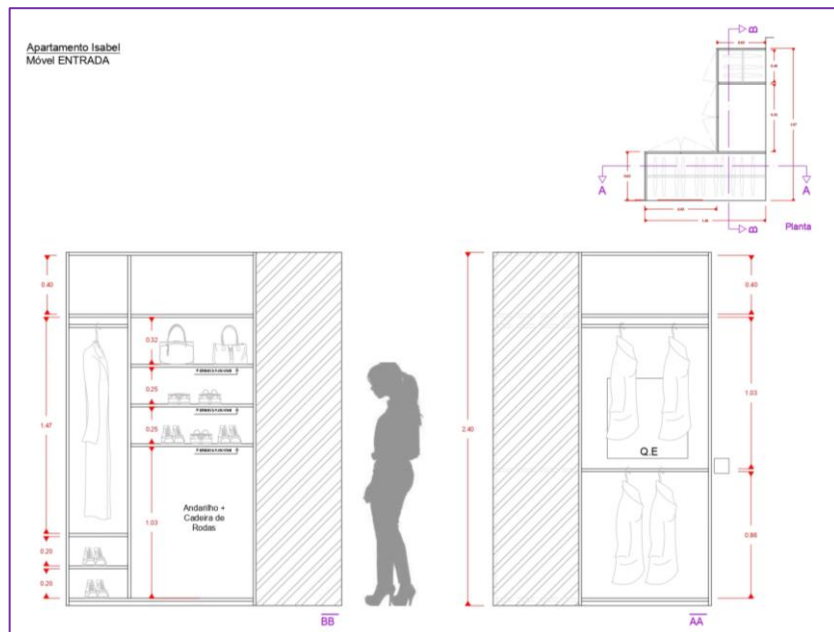


Figura 48 - Hall de Entrada - Cortes AA e BB_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora.

A seguir, figura 49, está presente o ilustrado quase final do móvel, sendo que os desenhos técnicos anteriormente apresentados foram atualizados e o ilustrado não o foi, devido ao facto de ter sido tomados apontamentos na folha impressa.

Na parte frontal, este tem contém portas forradas a bege lacado, pormenor para contraste à outra parte do móvel, que foi alterado em produção, para ser idêntico ao outro lado do móvel que tem como acabamentos, nogueira com espelhos a bronze claro e puxadores verticais em dourado.



Figura 49 - Ilustrado Móvel Hall de Entrada - Vistas_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora.

Na figura 50, observar-se o interior do móvel, sendo este forrado com uma textura de linho e varões na tonalidade de dourado. Mais uma vez, o acabamento foi alterado na produção, sendo esse substituído pelo lacado a branco e os varões na mesma tonalidade, para tornar a proposta mais económica.



Figura 50 - Ilustrado Móvel Hall de Entrada - Vistas_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora.

As figuras 51 e 52, não são as fotografias finais do móvel, devido a nestas faltarem os componentes, puxadores, sendo esses de perfil longo e na tonalidade dourada (semelhantes aos presentes nos ilustrados acima apresentado).



Figura 51 - Móvel Hall de Entrada - Fotografia Exterior_ Apartamento Isabel Jesus - Vista exterior. Fonte: Cliente Isabel Jesus.



Figura 52 - Móvel Hall de Entrada - Fotografias Interior_ Apartamento Isabel Jesus. - Vistas interiores. Fonte: Cliente Isabel Jesus.

A nova proposta para o móvel do Escritório, tem um esquema novo, quase um espelhado de prateleiras, portas e gavetas, sendo um dos pormenores que facilita na produção deste móvel. A secretária é um complemento da estante, sendo que esta tem como ligação uma calha que permite deslizar o tampo e permitir que uma segunda pessoa se consiga sentar no lado oposto.

A figura 53, é composta pelo desenho técnico entregue ao carpinteiro, onde para além dos elementos essenciais como a vista frontal e a planta devidamente cotas, tem informações importantes descritas para melhor esclarecimento de materiais e detalhes a ter em consideração.

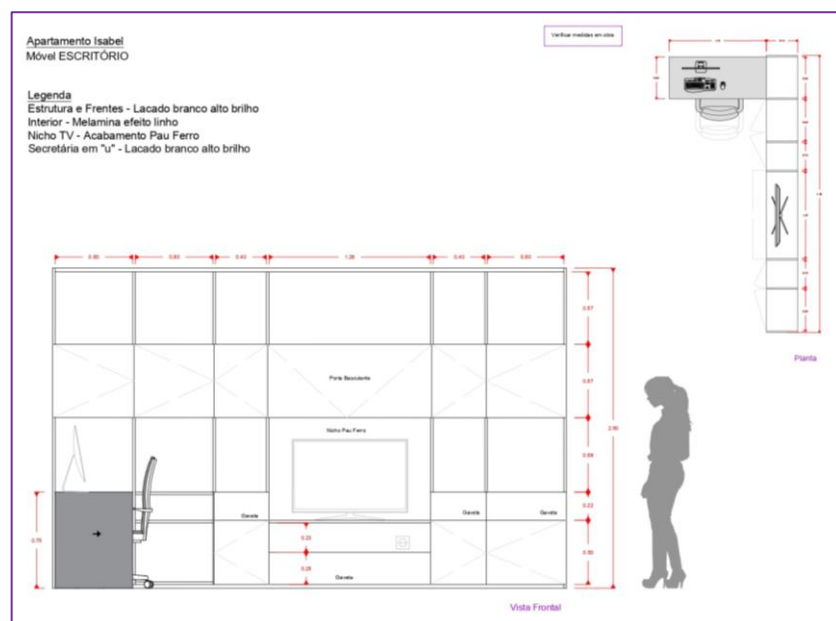


Figura 53 - Móvel Escritório - Vista_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora.

A figura 54, tem presente um corte do móvel, onde este contém o esquema estrutural do móvel com as dimensões necessárias para facilitar na produção e apontamentos essenciais para uma melhor interpretação do desenho.

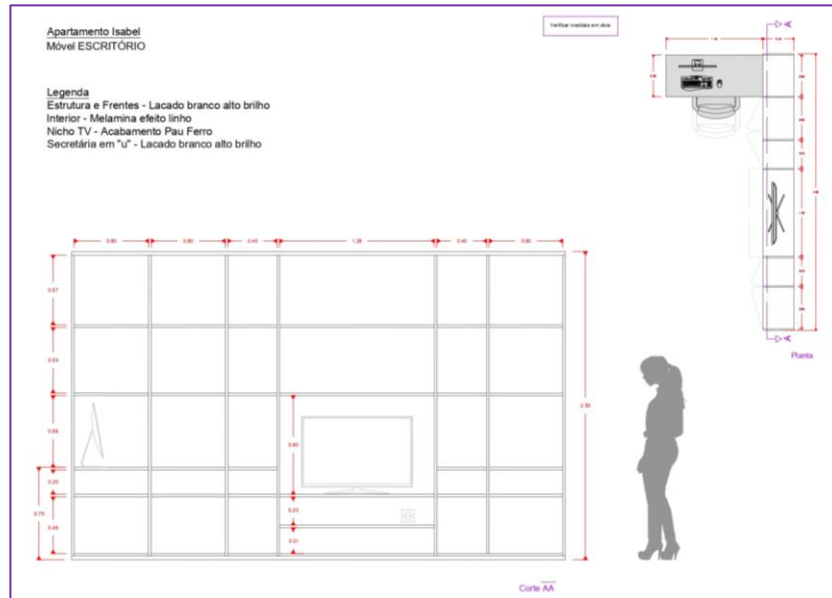


Figura 54 - Móvel Escritório - Corte_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora.

A figura 55, representa o ilustrado que se realizou para facilitar a visualização do móvel, o qual tem presente os acabamentos, sendo o lacado branco e um apontamento de pau de ferro, no nicho da televisão.

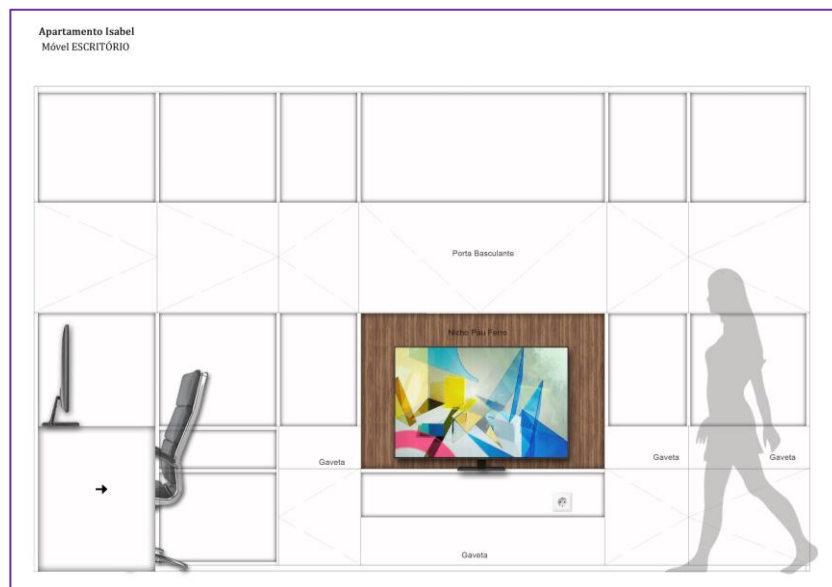


Figura 55 - Ilustrado Móvel Escritório_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora.

A figura 56, mostra o móvel do escritório em diferentes perspetivas, sendo que a única diferença da proposta à cliente, é que o nicho da televisão devia ter uma folha de pau de ferro, elo de ligação ao móvel do entrada, mas o carpinteiro esqueceu-se desse

pormenor na altura de execução. Para este espaço, também foi proposto um sofá-cama, o qual não foi entregue até a captura das fotografias e a cadeira de escritório já pertencia à cliente.



Figura 56 - Móvel Escritório- Fotografias_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Moyo Concept Studio.

5.1.5 Síntese Conclusiva

Em suma, tendo em consideração que este foi o primeiro projeto, existiram dificuldades a diversos níveis, tais como adaptação a métodos de trabalho da equipa, prazos de projeto a cumprir, entender o que já estava decidido e tratado e o que era necessário resolver. Tentei superar todas as adversidades, tendo-me ajustado e conseguido superar a maior parte delas, sendo que o mais complicado foi manter os prazos.

Isto porque também, simultaneamente, recebia pequenas formações da Arquitetura Joana Rodrigues, reuniões com fornecedores, auxiliava em funções da empresa, como auxílio em pesquisa de mobiliário para projetos e deveres telefónicos.

Serviu principalmente, como preparação para futuros projetos, sendo muito importante entender os erros e aprender com eles, de forma a ultrapassá-los nos projetos futuros.

O projeto foi sendo executado, tendo sido aprovada a proposta dos espaços apresentados, mas continua a ser um projeto a decorrer devido às divisões que faltavam realizar, motivo pelo qual foi solicitado pela cliente para esta obter mais tempo para ter um melhor orçamento.

5.2 Projeto Luís Marques Seguros

Participação: 17 de setembro - 08 de outubro; 4 - 15 de janeiro; 31 de março.

Localização: Ermesinde.

Intervenção: Propostas Conceptuais; Projeto de execução; Desenho de Equipamento; Orçamentação; Apresentação; Encomendas.

5.2.1 Descrição e Objetivos do Projeto

Este projeto surge pela necessidade da redefinição do espaço de trabalho de uma seguradora, figura 57, com um *layout open space*. Pretendeu-se criar um espaço mais dinâmico, com uma decoração mais moderna e aproveitar da luz natural.

O objetivo consistia em uma redefinição dos quatro postos de trabalho e adaptar o *open space* e criar zonas, sendo essas de espera, de escritório e de reunião. Também era necessário implementar elementos na decoração como, uma máquina de café; um mini frigorífico; duas impressoras e três módulos de armazenamento de documentos.

O projeto ficou sob responsabilidade da autora, tirando as últimas etapas, onde esta auxiliou nas encomendas dos equipamentos, e o acompanhamento de obra que foi realizado pela Arquitecta Cláudia Ferreira, sendo também sido sobre visionado pela Arquitecta Joana Rodrigues, tanto na parte de planeamento como execução.

As tarefas consistiram na criação das alterações solicitadas; escolher equipamentos e elementos decorativos; fazer ilustrados, para verificar opções e perceber melhor a interligação dos materiais, mobiliário e equipamento: tal como determinar alguns pormenores de orçamento.

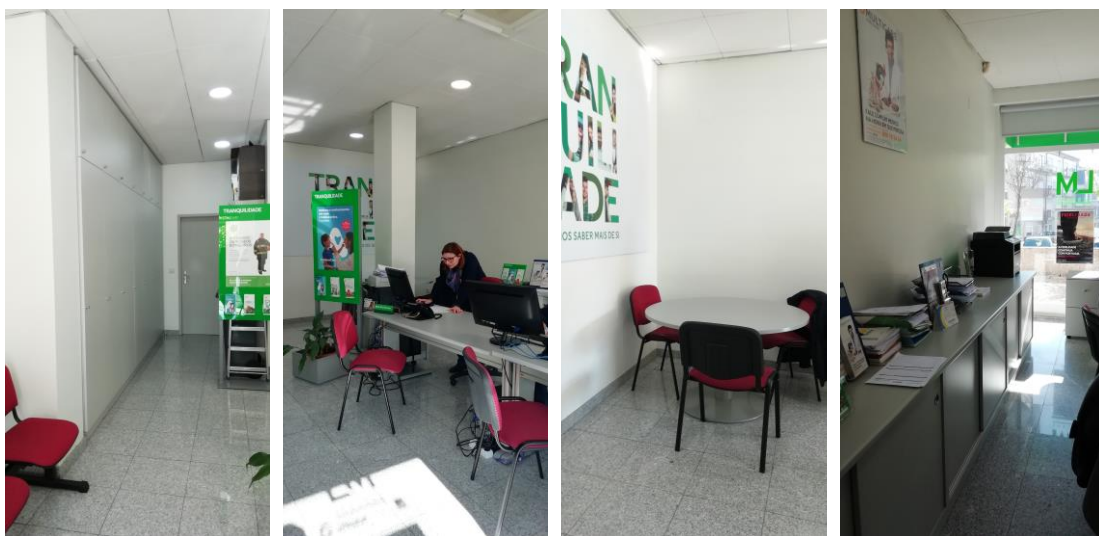


Figura 57 - Fotografias do espaço Atual_ LM Seguros. Fonte: Moyo Concept Studio.

5.2.2 Dados de Pesquisa e Conceito

Um dos primeiros passos que se desenvolveu foi na criação de um *moodboard*, o qual é um dos métodos que facilita a visualização do conceito que se pretende propor.

Começou-se por uma pesquisa de espaços/escritórios e tipologias semelhantes como ponte de partida; algumas soluções, para tornar o espaço mais fechado, mas com luz natural; e alguns pormenores, para tornar o espaço mais arrojado.

A figura 58, é composta por imagens de inspirações, texturas e cores, sendo que a paleta cromática utilizada corresponde, as cores presentes no logotipo da seguradora.

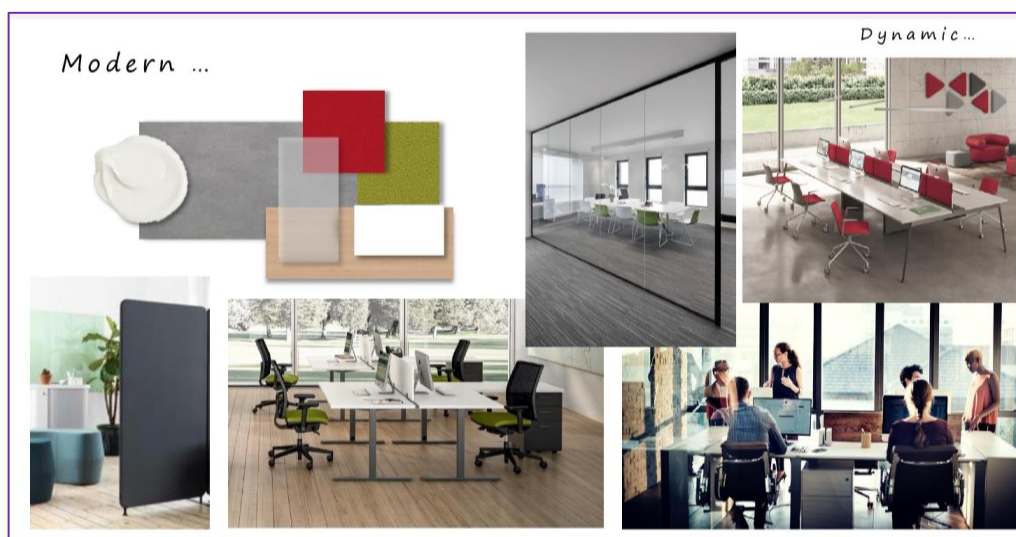


Figura 58 - Moodboard_ LM Seguros. Fonte: Autora.

O conceito surge da ideia da renovação do espaço, de ser mais dinâmico, mais moderno e funcional, sendo assim proposto uma mistura entre o estilo moderno, minimalista e contemporâneo. Foram retirados apontamentos de materiais, texturas e ideias para a criação das zonas solicitadas, para estas conterem uma melhor organização do espaço e boas soluções de privacidade.

5.2.3 1ª Proposta

A proposta partiu da receção de um ficheiro *AutoCad*, o qual continha a planta do espaço, já previamente trabalhada pela Arq. Joana Rodrigues, mas foi necessário fazer algumas correções devido à retirarem de novas medições feitas pela Arq. Cláudia.

Após feita as correções à planta, prosseguiu-se para a definição dos layouts, onde se reorganizou o espaço, de forma a aproveitá-lo mais eficazmente. Começou-se por concentrar as zonas de trabalho no mesmo local, mas com uma organização mais prática; manter a zona de espera com a divisão de um biombo; e obter uma zona de reuniões mais privada, com a criação de uma parede envidraçada.

Na figura 59, é possível ver a planta com as áreas identificadas, não foi solicitado entrever nas zonas de casa de banho.

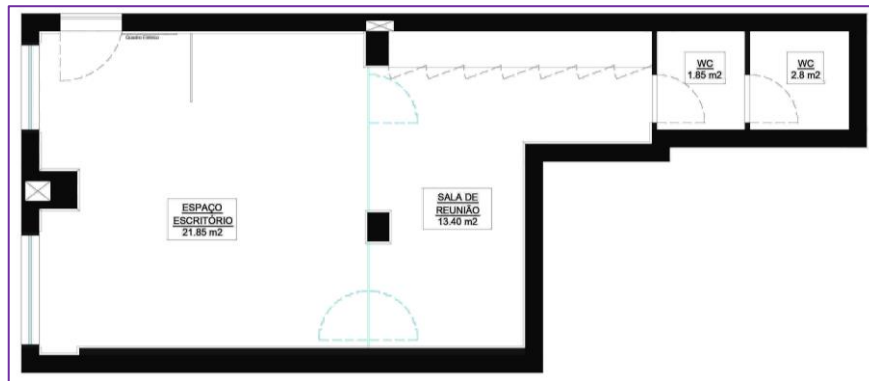


Figura 59 -Planta - Área_ LM Seguros. Fonte: Autora.

O próximo passo envolveu na organização das zonas, sendo necessário confirmar as dimensões do mobiliário, devido ao espaço de passagem necessário, para ter uma boa fluidez e movimentação. Essas atenções conseguem-se observar na figura 60, onde as distâncias estão cotadas e o mobiliário está devidamente identificado.

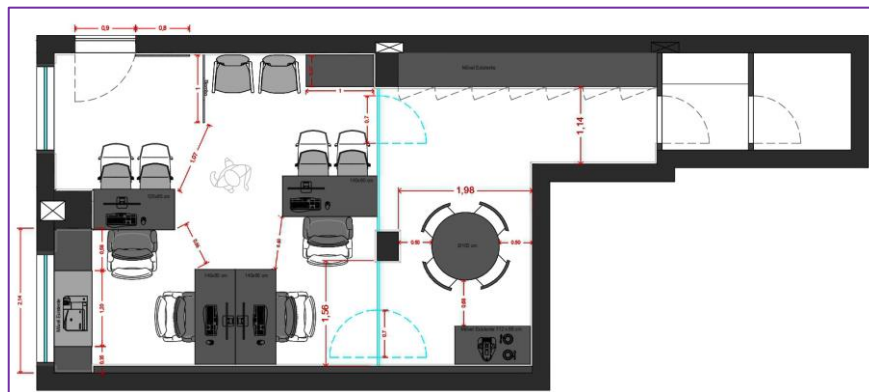


Figura 60 -1ª Planta Layout com cotas_ LM Seguros. Fonte: Autora.

Também se sinalizou as linhas do pavimento, figura 61, sendo o escolhido um vinílico em rolo, devido à sua facilidade de instalação e de limpeza.

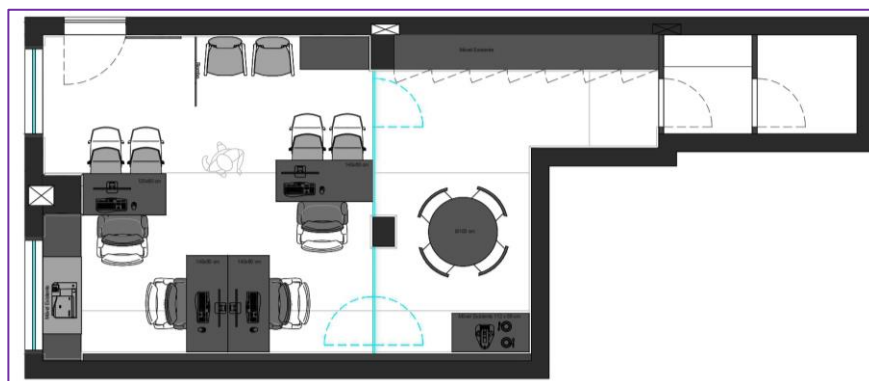


Figura 61 -1ª Planta Layout com pavimento_ LM Seguros. Fonte: Autora.

Após a aprovação de ambas as arquitetas, passou-se para a próxima etapa, a qual consistiu na escolha para duas opções de mobiliário, sendo que as decisões como, o revestimento das paredes, o pavimento e a criação da parede envidraçada, foram debatidas no local, pelos responsáveis.

Foram realizados ilustrados de ambas as opções, uma vez que o cliente não solicitou 3D's e esta ser uma solução que ajuda na visualização do espaço com mais veracidade. As marcas que se propôs para o mobiliário de escritório foram, o *Group Quadrifoglio* e *Gaber*, sendo essas as divididas nas opções A e B, respetivamente.

A figura 62, representa a opção A, na qual se consegue observar que os tampos das secretárias são em madeira e as cadeiras contêm tonalidades de verde e bordeaux. Para o pavimento optou-se por um com resistência, sendo esse um vinílico em rolo com acabamento efeito betão, de modo a facilitar a limpeza e acústica do espaço.

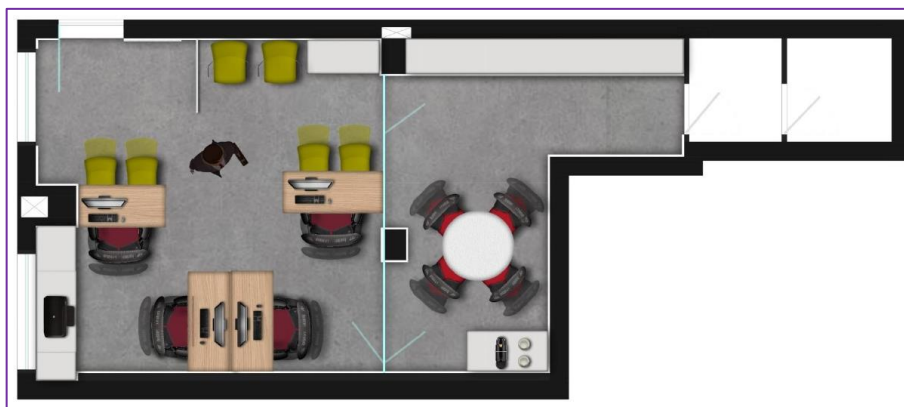


Figura 62 - Ilustrado Planta - Opção A_ LM Seguros. Fonte: Autora.

A figura 63 apresenta uma versão da planta, a qual contém cores para sinalizar as zonas, como o amarelo para a zona de espera; o verde, para a zona de escritório; para a zona de reunião o vermelho; e o lilás para sinalizar o mobiliário que se iria manter.



Figura 63 - Ilustrado Planta - Opção A - Zonas_ LM Seguros. Fonte: Autora.

A figura 64, demonstra a secretária para a opção A, a qual contém uma imagem de referência da mesma e um corte ilustrado para ajudar a situar no espaço.

Este modelo caracteriza-se por ter pernas inclinadas de forma cônica com acabamentos em madeira e cromado, sendo também um dos poucos modelos que correspondeu à profundidade que as secretárias poderiam ter, para se conseguir uma distância de passagem confortável.



Figura 64 - Proposta Secretária - Opção A_ LM Seguros. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

A figura 65, apresenta a opção B, na qual se propôs secretárias com tampos na tonalidade branca e cadeiras com as tonalidades de verde e bordeaux, tons que advêm de inspiração dos logotipos da empresa. Para o pavimento optou-se por efeito betão, sendo esse um vinílico em rolo com esse acabamento.



Figura 65 - Ilustrado Planta - Opção B_ LM Seguros. Fonte: Autora.

Foi feita uma versão da planta que contém as zonas identificadas, figura 66, tendo sido usado cores como, o amarelo para a zona de espera; o verde, para a zona de escritório; o vermelho, para a zona de reunião; e lilás para sinalizar mobiliário que a seguradora já possuía e era para manter.

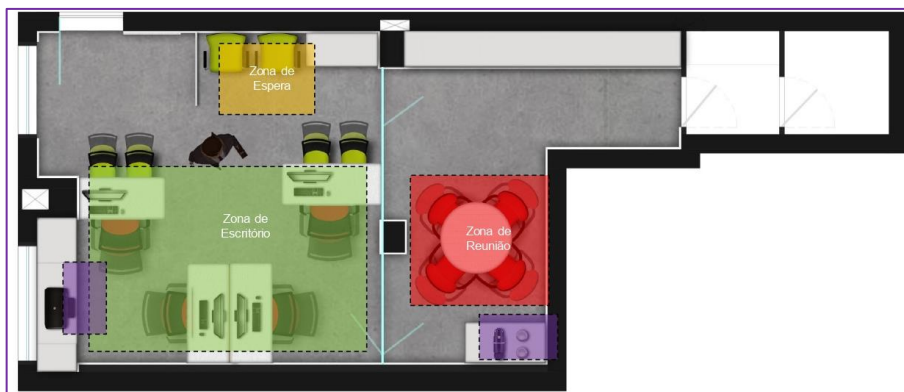


Figura 66 - Ilustrado Planta - Opção B_ LM Seguros. Fonte: Autora.

A figura 67, tem representada a secretária para a opção B, esta caracteriza-se por ser funcional, ter as pernas com uma forma linear, com acabamentos em branco lacado epóxi¹¹. Também se consegue observar uma imagem de inspiração da peça e recorreu-se aos cortes ilustrados para dar referência visual juntamente com a localização na planta.



Figura 67 - Proposta Secretária - Opção B_ LM Seguros. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

As divisórias das secretárias, presente na figura 68, é para ambas as opções, têm como características, o almofadado e revestimento a tecido bordeaux, devido a esta ser uma peça de ligação ao biombo presente na zona de espera e por ser um elemento que auxilia na absorção do som e facilita na organização das secretárias.

¹¹ **Resina Epóxi** ou vidro líquido, é uma substância viscosa, com alta densidade e solubilidade, de cheiro forte e que reage com o calor. Naturalmente, pode ser obtida a partir da secreção de certas espécies de coníferas. Em muitos países, a árvore da qual se pode obter esta substância é mais precisamente o pinheiro-bravo.



Figura 68 - Proposta Mobiliário - Divisória de Secretárias - Opção A e B_ LM Seguros. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

As cadeiras de escritório foram tidas em consideração a sua ergonomia, sendo escolhidas umas que são tecnicamente avançada, para ajudar a garantir o bem-estar físico mesmo após longas horas de trabalho e nos requisitos como, o conforto e a praticabilidade, o tipo de pé que está contém, é rotativo e com rodas. As cores escolhidas para o revestimento correspondem com a paleta cromática presente na seguradora.

A figura 69, tem como referência uma imagem de inspiração de uma das cadeira e imagens individuais de ambas as cadeiras. O corte e a planta ajudam a situar onde as cadeiras se localizam.



Figura 69 - Proposta Cadeiras de Escritório - Opção A e B_ LM Seguros. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

Para as cadeiras de espera, sendo estas para ambas as opções, optou-se por um tipo de cadeira estofada com braços, para mais conforto no tempo de espera; pernas fixas, por não haver necessidade de serem movimentadas ou de transporte.

A figura 70, tem presente uma imagem representativa do biombo a utilizar, e a cadeira, em diferentes posições. A paleta cromática de ambas as peças é nos tons dos verdes. Esta também contém um corte longitudinal e a planta para melhor representar como os elementos funcionam no espaço.



Figura 70 - Proposta Mobiliário - Zona de Espera - Opção A e B_ LM Seguros. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

Para a zona de reuniões foi requisitado uma mesa de reuniões redonda / circular e só um pé, para facilitar a interação e o conforto entre os usuários. Neste espaço optou-se por cores neutras como o branco e cinza.

Na figura 71, consegue-se observar as peças de mobiliário, para ambas as opções, sendo que a mesa de reuniões tem como acabamento a tonalidade branca e cadeira é constituída com apoio de braços e assento em polipropileno lavável, no tom de cinza.

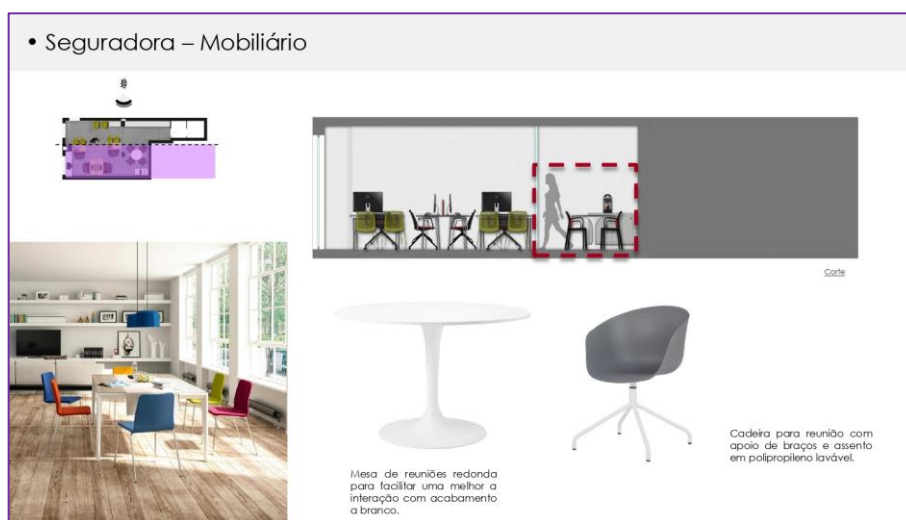


Figura 71 - Proposta Mobiliário - Sala de Reunião - Opção A e B_ LM Seguros. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

A solução apresentada para tornar a sala de reuniões mais privada e manter a luminosidade natural, foi implementar uma parede envidraçada, a qual é composta por duas portas, dando fácil acesso ao espaço.

A figura 72, tem presente uma imagem de referência do envidraçado, juntamente com um corte e uma planta para melhor compreensão no espaço que se vai inserir.

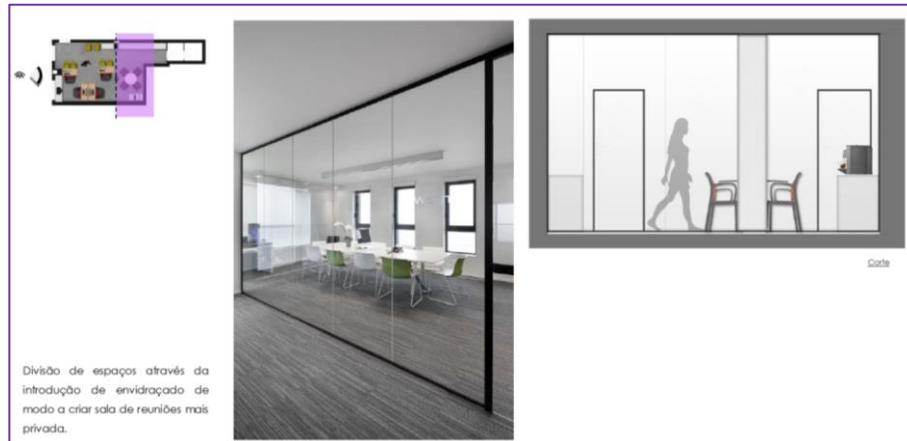


Figura 72 - 1ª Proposta Parede Envidraçada_ LM Seguros. Fonte: Autora.

5.2.4 2ª Proposta

Após a receção dos *feedbacks*, realizou-se as alterações necessárias, tendo sido iniciado pela remoção de uma das portas da parede envidraçada proposta, devido a não haver necessidade ter um duplo acesso a sala de reuniões; e a outra mudança que se substituiu foi o material para o piso, sendo foi preferido um pavimento com um aspeto mais acolhedor e confortável, daí a nova sugestão ser um piso com régulas de madeira flutuante. A figura 73, apresenta o padrão que se propõem para o pavimento, tendo elementos como as dimensões, tanto internas como exteriores do espaço.

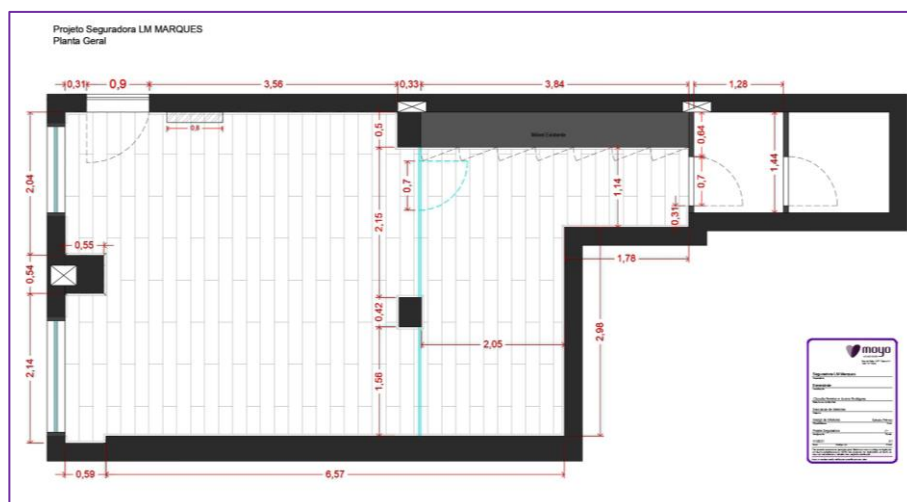


Figura 73 - Planta Final Pavimento com Cotas_ LM Seguros. Fonte: Autora.

E conseqüente realizou-se uma última proposta, figura 74, com essas alterações, sendo que a nível de layout não se alterou, sendo apenas sido alterado o bloco das cadeiras de escritório, para ter um aspeto mais próximo ao tipo de cadeiras escolhidas.

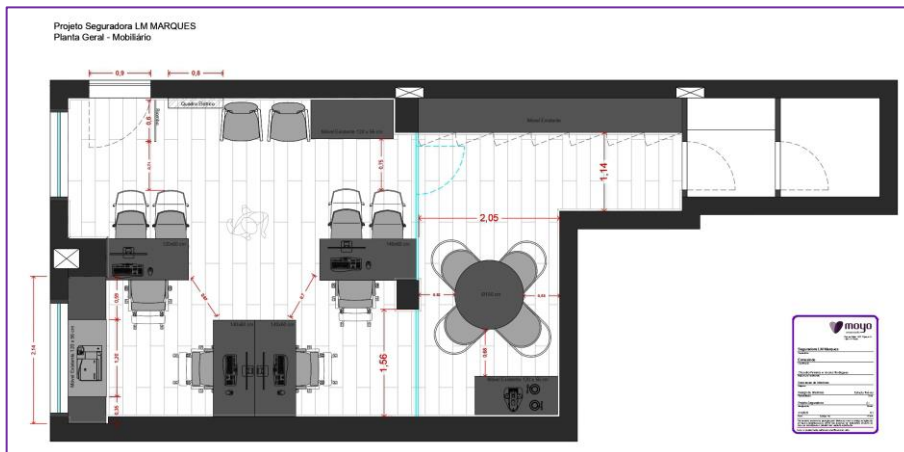


Figura 74 - Planta Layout Final Pavimento e Cotas_ LM Seguros. Fonte: Autora.

Recorreu-se à técnica de ilustração, figura 75, para uma melhor perceção do layout proposto para o espaço. Este foi atualizado com o mobiliário que o cliente escolheu e as cores que este preferiu, sendo essas os tons esverdeados e neutros como cinza e branco com apontamentos em preto.



Figura 75 - Ilustrado Planta Final_ LM Seguros. Fonte: Autora.

Foi necessário desenvolver um desenho técnico mais completo da parede envidraçada, onde foi necessário realizar esse desenho com um corte e uma vista frontal. Foram realizadas duas propostas, para haver opções em termos de orçamentos dados pelo serralheiro.

A figura 76, contém o desenho da opção A, tendo sido criado com um aspeto *clean* e minimalista, através da simplicidade dos contornos da caixilharia e a uniformidade dos vidros. A parede envidraçada é composta por vidros simples incolores; divisórias em alumínio lacado a preto; e uma porta de caixilharia de uma folha de abrir com 70 cm de passagem livre, com vidro temperado incolor (3mm).

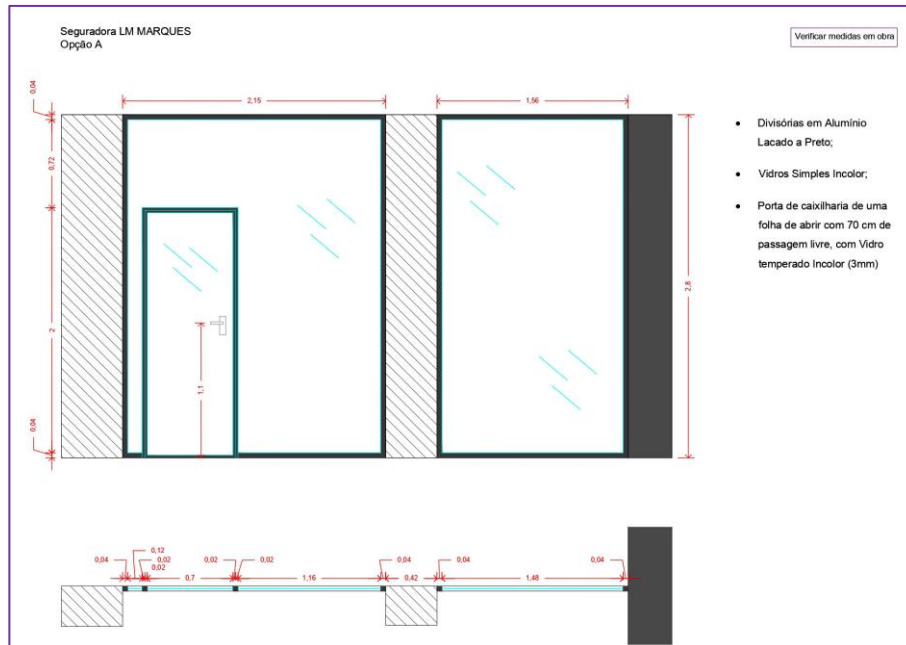


Figura 76 -Parede Envidraçada - Opção A_ LM Seguros. Fonte: Autora.

Para a opção B, figura 77, também se pretendeu que tivesse um aspeto minimalista, mas esta solução apresenta os vidros mais repartidos e conseqüentemente com mais percurso de caixilharia, sendo um esquema para facilitar o transporte e a praticabilidade de montagem no local.

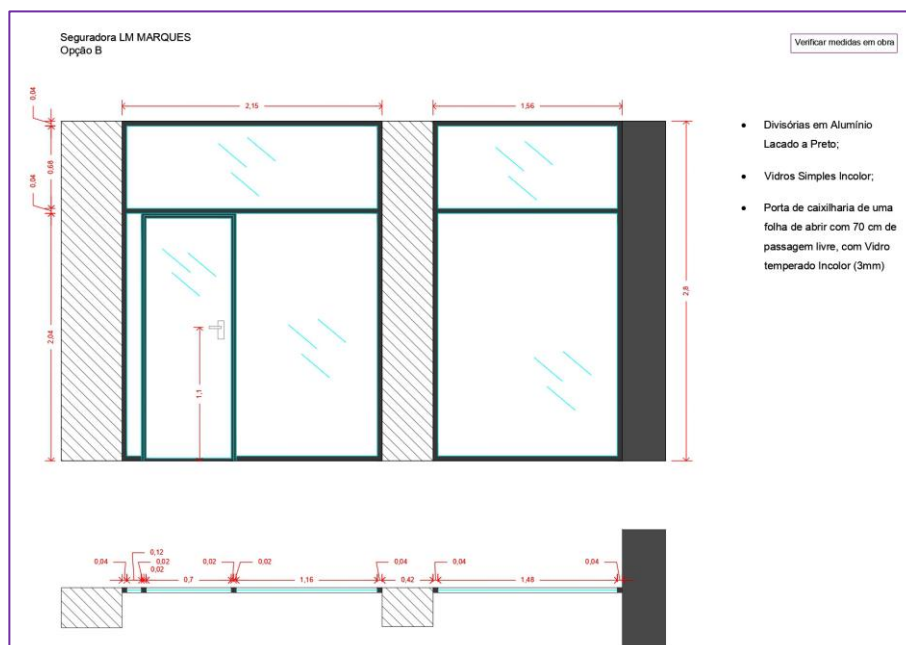


Figura 77 -Parede Envidraçada - Opção B_ LM Seguros. Fonte: Autora.

Após a resposta de ambos os orçamentos e feita uma avaliação dos preços, optou-se pela opção B (figura 77), sendo essa a mais económica e a mais prática para a instalação.

Para completar o projeto foi necessário realizar um orçamento relativo às peças de mobiliário de ambas as opções. Foi recorrido ao *software Excel*, para criar um primeiro modelo sendo este concluído com a Arquitecta Joana Rodrigues, quando adjudicado, num ficheiro mais simplificado e o qual foi o que se entregou aos fornecedores e ao cliente.

A decisão foi feita após a comparação dos preços de ambas as opções.

A figura 78, contém a opção A, a qual tem uma segunda solução, devido hipótese dos acabamentos das cadeiras, sendo um mais resistente do que o outro. A marca presente nesta proposta é *Group Quadrifoglio*.

The screenshot displays an Excel spreadsheet titled 'Orçamento GLOBAL - Seguradora Céu.xlsx'. The main content is a detailed budget for 'Opção A - Normal' under the project 'Secretárias - Projeto Seguradora Céu'. The spreadsheet is organized into several sections, each starting with a 'Quadrifoglio' header. The first section is for desks, listing items like 'X3 - Desk 120x60cm' and 'X3 - Desk 140x60cm'. The second section is for chairs, listing items like 'Alternativa cadeiras de escritório' and 'Alternativa cadeiras de espesa'. The third section is for alternative chair finishes, listing items like 'Alternativa cadeiras de madeira' and 'Alternativa cadeiras de alumínio'. Each item is listed with its code, description, quantity, price per unit (PVP), total price, and a margin percentage. The spreadsheet also includes a 'Total' row for each section and a grand total at the bottom.

Código	Designação	Fornecedor	Quantidade	Preço PVP	Preço Total	Lucro (Incluído EMVM)	Lucro Total (EMVM)	Lucro	Margem	
Secretárias - Projeto Seguradora Céu										
Quadrifoglio										
Lucro										
10	X30212	X3 - Desk 120x60cm	1	362 €	362 €	163 €	163 €	199 €	55%	
11	COFRA120	Melamine modesty panel, includes mounting brackets	1	67 €	67 €	30,2 €	30 €	37 €	55%	
12	COGRU120	Cable basket inclusive of mounting brackets screw to the underside of the top	1	72 €	72 €	32 €	32 €	40 €	55%	
13	ACEI09A	800mm PVC grommets. Factory cutout not included	1	6 €	6 €	3 €	3 €	3 €	50%	
14	ACEI105	Factory-made outfor for above 800mm grommets	1	46 €	46 €	21 €	21 €	25 €	55%	
15	Total Secretária X3 120x60 Completa			1	553 €	553 €	246,9 €	304 €	55%	
16	Quadrifoglio									
17	Lucro									
18	X30214	X3 - Desk 140x60cm	1	372 €	744 €	167 €	335 €	409 €	55%	
19	COFRA140	Melamine modesty panel, includes mounting brackets	1	72 €	144 €	52 €	65 €	79 €	55%	
20	COGRU140	Cable basket inclusive of mounting brackets screw to the underside of the top	1	74 €	148 €	53 €	67 €	81 €	55%	
21	ACEI09A	800mm PVC grommets. Factory cutout not included	1	6 €	12 €	3 €	5 €	7 €	55%	
22	ACEI105	Factory-made outfor for above 800mm grommets	1	46 €	92 €	21 €	41 €	51 €	55%	
23	Total Secretária X3 140x60 Completa			2	578 €	1.140 €	256,5 €	513,8 €	627 €	55%
24	Quadrifoglio									
25	X30214	X3 - Desk 140x60cm - Divisória	1	372 €	372 €	167 €	167 €	205 €	55%	
26	COFRA140	Melamine modesty panel, includes mounting brackets	1	72 €	72 €	32 €	32 €	40 €	55%	
27	COGRU140	Cable basket inclusive of mounting brackets screw to the underside of the top	1	74 €	74 €	33 €	33 €	41 €	55%	
28	ACEI09A	800mm PVC grommets. Factory cutout not included	1	6 €	6 €	3 €	3 €	3 €	50%	
29	ACEI105	Factory-made outfor for above 800mm grommets	1	46 €	46 €	21 €	21 €	25 €	55%	
30	SB03140	Desk rail - for use with desks and bench desks with 30mm melamine tops	1	99 €	99 €	45 €	45 €	54 €	55%	
31	SC04140	Acoustic fabric frameless screen with brackets for fitting to a desk rail	1	254 €	254 €	114 €	114 €	140 €	55%	
32	Total Secretária X3 140x60 Divisória Completa			1	923 €	923 €	415,4 €	415,4 €	508 €	55%
33	Quadrifoglio									
34	193.249.95	DOCKSTA - Mesa redonda 8.100	1	121,14 €	121 €	121 €	121 €	18 €	19%	
35	Total DOCKSTA Completa			1	121 €	121 €	121,1 €	121,1 €	18 €	19%
36	Total			1	2.760 €	1.042 €	1.258 €			
37	Quadrifoglio									
38	Cadeiras acabamento B01/B03 - Projeto Seguradora Céu									
39	Quadrifoglio									
40	Alternativa cadeiras de madeira									
41	O01TR401	Office high back chair - B01/B03	1	333 €	1.332 €	150 €	599 €	739 €	55%	
42	BR02	Height adjustable black nylon armrests with polyurethane pad	1	45 €	180 €	20 €	81 €	99 €	55%	
43	Total Cadeira Otre Completa			4	378 €	1.512 €	176,0 €	680,4 €	832 €	55%
44	Alternativa cadeiras de espesa									
45	O02LV11	Ceblus fully upholstered chair	1	190 €	380 €	85,5 €	171 €	209 €	55%	
46	FS107	Chrome frame with integral arms	1	63 €	126 €	28 €	57 €	69 €	55%	
47	ACQ12	Set of silent anti-scratch felt pads and glides	1	13 €	26 €	5,9 €	12 €	14 €	55%	
48	Total Cadeira Ceblus Completa			2	246 €	532 €	115,70 €	236,4 €	293 €	55%
49	Alternativa cadeiras de madeira									
50	O01TY407	Cast chair - B01/B03	1	114 €	456 €	51 €	205 €	251 €	55%	
51	FS502	Powder coated frame in silver	1	6 €	24 €	3 €	11 €	13 €	55%	
52	BRF04	Armrests in a matching finish	1	17 €	68 €	8,45 €	31 €	37 €	55%	
53	Total Cadeira Cast Completa			4	127 €	508 €	64,65 €	246,80 €	301 €	55%
54	Alternativa cadeiras de alumínio									
55	O02LV11	Ceblus fully upholstered chair	1	190 €	760 €	85,5 €	342 €	418 €	55%	
56	FS107	Chrome frame with integral arms	1	63 €	126 €	28 €	57 €	69 €	55%	
57	ACQ12	Set of silent anti-scratch felt pads and glides	1	13 €	52 €	5,9 €	23 €	29 €	55%	
58	Total Cadeira Ceblus Completa			4	378 €	1.512 €	176,0 €	680,4 €	832 €	55%
59	Quadrifoglio									
60	Cadeiras acabamento O01/O05 - Projeto Seguradora Céu									
61	Quadrifoglio									
62	Alternativa cadeiras de madeira									
63	O01TR401	Office high back chair - O01/O05	1	341 €	1.364 €	153 €	614 €	750 €	55%	
64	BR02	Height adjustable black nylon armrests with polyurethane pad	1	45 €	180 €	20 €	81 €	99 €	55%	
65	Total Cadeira Otre Completa			4	386 €	1.544 €	173,70 €	693,8 €	849 €	55%
66	Alternativa cadeiras de espesa									
67	O02LV11	Ceblus fully upholstered chair	1	210 €	420 €	94,5 €	189 €	231 €	55%	
68	FS107	Chrome frame with integral arms	1	63 €	126 €	28 €	57 €	69 €	55%	
69	ACQ12	Set of silent anti-scratch felt pads and glides	1	13 €	26 €	5,9 €	12 €	14 €	55%	
70	Total Cadeira Ceblus Completa			2	286 €	572 €	126,70 €	252,4 €	315 €	55%
71	Alternativa cadeiras de madeira									
72	O01TY407	Cast chair - O01/O05	1	120 €	480 €	54 €	216 €	264 €	55%	
73	FS502	Powder coated frame in silver	1	6 €	24 €	3 €	11 €	13 €	55%	
74	BRF04	Armrests in a matching finish	1	17 €	68 €	8 €	31 €	37 €	55%	
75	Total Cadeira Cast Completa			4	143 €	572 €	64,35 €	257,4 €	315 €	55%
76	Alternativa cadeiras de alumínio									
77	O02LV11	Ceblus fully upholstered chair	1	210 €	840 €	94,5 €	378 €	462 €	55%	
78	FS107	Chrome frame with integral arms	1	63 €	126 €	28 €	57 €	69 €	55%	
79	ACQ12	Set of silent anti-scratch felt pads and glides	1	13 €	52 €	5,9 €	23 €	29 €	55%	
80	Total Cadeira Ceblus Completa			4	223 €	892 €	106,35 €	401,4 €	491 €	55%
81	Total			1	3.580 €	467 €	1.611 €			

Figura 78 -Orçamento - Opção A, Normal_ LM Seguros. Fonte: Autora.

A figura 79, contém a opção B, a qual é considerada com um orçamento mais elevado, daí ser considerado de *Value*. A marca proposta para o mobiliário é a *Gaber*.

Opção	Valor	Margem
Opção B - VALUE	217,8 €	55%
Secretárias - Projeto Seguradora Céu		
Lucro	35%	
Meia- Tabe 120x60cm	181 €	55%
Meia- Tabe 140x60cm	381 €	55%
Meia- Tabe 140x30cm + Panel	166 €	55%
Total Secretária Meia- Tabe 120x60 Completa	484 €	55%
Total Secretária Meia- Tabe 140x60 Completa	549 €	55%
Total Secretária Meia- Tabe 140x30 Completa	489 €	55%
Total DOKS16 - Mesa retangular Ø 100	149 €	19%
Total DOKS16 Completa	149 €	19%
Lucro	35%	
Cadeiras - Projeto Seguradora Céu		
Alternativa cadeiras de escritório		
Alternativa cadeiras de espera		
Alternativa cadeiras de reunião		
Alternativa cadeiras de atendimento		
Total Cadeira AKAMI UR BR	740 €	45%
Total Cadeira KANVAS 2 ELTS CROMADA	362 €	45%
Total Cadeira PANAMA	412 €	45%
Total Cadeira AKAMI NA	316 €	45%
Total	1.932 €	1.177 €

Figura 79 -Orçamento - Opção B, Value _ LM Seguros. Fonte: Autora.

Criou-se tabelas de comparação, figura 80, onde se consegue observar os orçamentos e consequentemente a diferença entre os preços das opções.

Item	Opção A - B01/B03	Opção B - C01/C03
Secretária 120x60 cm	553 €	404 €
Secretária 140x60 cm	2.063 €	1.850 €
Mesa de Reuniões	170 €	170 €
Cadeira de Escritório	1.512 €	740 €
Cadeira de Espera	532 €	362 €
Cadeira de Reunião	548 €	412 €
Cadeira de Atendimento	812 €	316 €
Orçamento Global	6.190 €	4.334 €
Diferença	1.856 €	2.032 €

Figura 80 -Orçamento - Comparação Opções _ LM Seguros. Fonte: Autora.

5.2.5 Síntese Conclusiva

Em suma, o resultado final correspondeu às expectativas do cliente. A equipa também ficou satisfeita e foram cumpridos os objetivos esperados na funcionalidade e conceito do espaço.

No ato de compra, a Arquiteta Cláudia Ferreira alterou algumas peças de mobiliário já previamente selecionados, sendo que não foi feita nenhuma alteração, tanto a nível projetual como orçamental, pois as novas peças correspondiam às dimensões e ao orçamento já estipulado.

O seguimento do projeto ficou no encargo da Arq. Joana Rodrigues e da Arq. Cláudia Ferreira.

5.3 Projeto Confeitaria Doce Alto (4 Caminhos)

Participação: 08 – 21 de outubro; 26 de outubro – 19 de novembro; 8 - 21 de janeiro; 31 de março.

Localização: Vila Nova de Gaia, Porto.

Intervenção: Propostas Conceptuais; Fotografias do espaço; Levantamento de medidas; Projeto de execução; Desenho de Equipamento; Apresentação.

5.3.1 Descrição e Objetivos do Projeto

Este projeto de interiores foi solicitado para uma redefinição do layout da atual Confeitaria e Pastelaria, figura 81, onde era necessário realizar obras, tanto na zona de entrada como nas zonas das casas de banhos, a única zona que não foi solicitada alterações foi a copa.

O projeto consistia num novo ambiente, onde se enteviu a nível de pavimentos, paredes e tetos.

As zonas de balcões e expositores também sofreram alterações, tendo havido uma especial atenção aos equipamentos independentes que eram necessários manter como, a máquina de tabaco, a arca de gelados da marca Olá e expositores individuais para expor bolos de aniversários e similares.

O número de lugares era uma mais valia ser aumentado, mas se não fosse possível era para manter o número atual; era necessário destacar a zona de padaria: aproveitar a luz natural; a decoração ser de carácter mais moderna e aconchegante; a organização do layout em duas zonas, uma zona Fast e uma zona Comfort; obter soluções de organização adaptados à situação Covid e pós-Covid; e reestruturação de layouts das casas de banho.

Mais uma vez, este projeto ficou sob responsabilidade da autora, sendo que as decisões finais de cada etapa, foram da Arq. Joana Rodrigues e da Arq. Cláudia Ferreira, juntamente com o sócio Victor Moreira.

As tarefas atribuídas consistiam na realização do processo projetual, a nível de plantas, cortes longitudinais e transversais; realizar ilustrados; escolher o mobiliário novo; contactar fornecedores; concluir apresentações; e fazer as alterações necessárias após *feedback*.

A Arquitecta Joana Rodrigues, auxiliou na comunicação com os fornecedores, no aperfeiçoamento dos ilustrados e das apresentações.

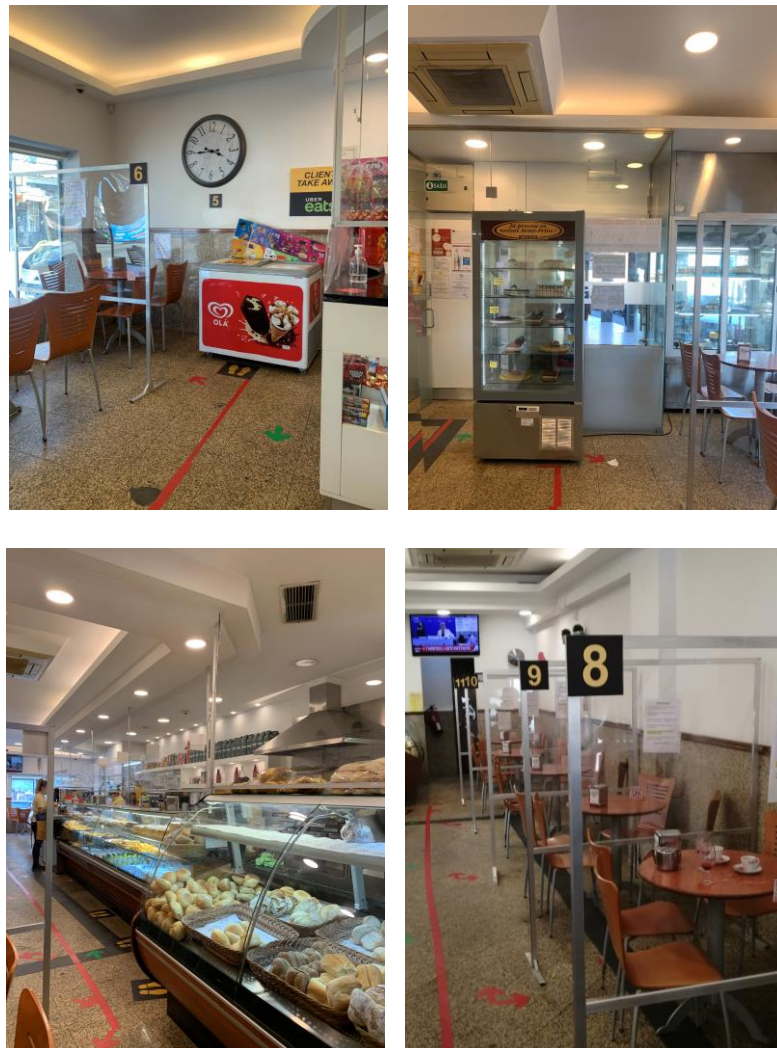


Figura 81 - Fotografias do espaço atual - Interior_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos, Vila Nova de Gaia. Fonte: Moyo Concept Studio.

5.3.2 Dados de Pesquisa e Conceito

Uma das primeiras tarefas que se realizou foi uma pesquisa de ambientes que se enquadrasse na mesma tipologia, sendo que era pretendido criar espaços mais moderno e criativo.

Foi utilizado o *software Photoshop*, para criar um conceptboard, figura 82, o qual é composto com imagens de inspiração, com aspetos neutros e com traços sofisticados, para uma melhor ideia do que se pretende projetar para o espaço.

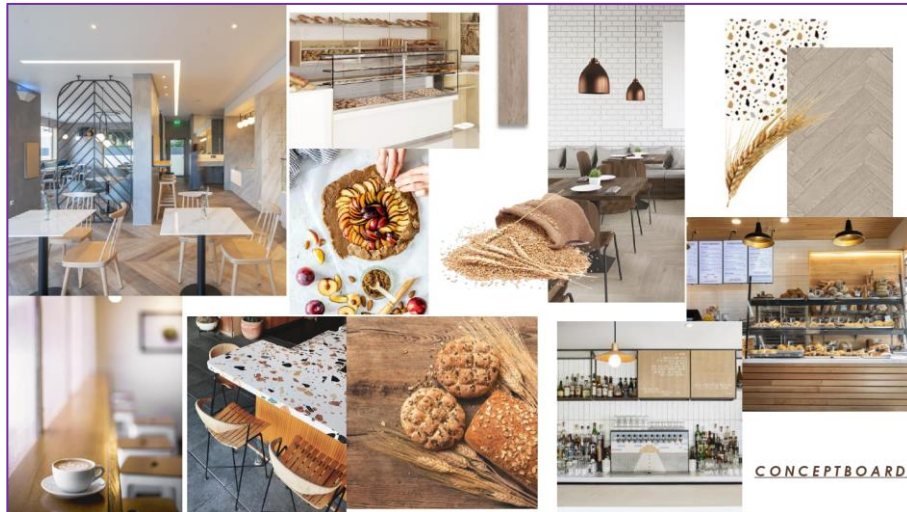


Figura 82 - Conceptboard_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

Também se realizou um moodboard, figura 83, mais direcionado para a representação dos materiais e peças de mobiliário a utilizar na confeitaria, destacando as cores e texturas propostas para alguns elementos decorativos e peças de mobiliário.

Para transmitir harmonia para os espaços e versatilidade foi proposto uma paleta cromática com tons terra claros e neutros. Foi sugerido a aplicação destas cores em objetos decorativos, nos móveis e nas paredes, também foram indicados materiais como a madeira, vime, pedra e cerâmicas para completar os espaços.



Figura 83 - Moodboard Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora.

O conceito veio da inspiração dos cereais, como o trigo e as sementes, ingredientes usados na produção dos produtos que são vendidos no estabelecimento. Optou-se por elementos decorativos minimalistas e contemporâneos nas peças de grande destaque como os balcões e revestimentos. Nas restantes peças de mobiliário optou-se por um aspeto mais eclético e vintage, para dar mais vida ao espaço e distinção.

5.3.3 1ª Proposta

Iniciou-se esta fase do projeto com a visita ao local pela autora e pelos responsáveis, para fazer o levantamento do espaço, para confirmar as dimensões. Foi necessário recorrer ao *Photoshop* para passar a planta e após as correções necessárias recorreu-se ao programa *AutoCad* para se realizar o processo da criação de layouts.

Foi recriado o layout existente, figura 84, onde se consegue ter uma noção mais real das alterações a realizar e confirmar o número de lugares, sendo essa quantia de 36.

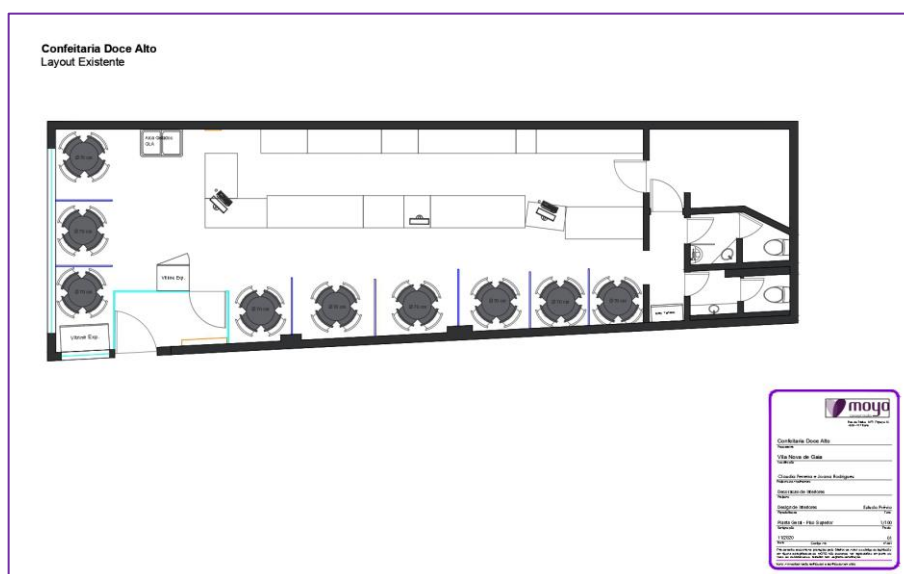


Figura 84 - Planta Layout Existente_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora.

Também foi solicitado realizar alterações a nível de fachada, sendo que o projeto já teria sido aprovado, somente era necessário realizar um esquema mais rigoroso, em termos de dimensões.

A figura 85, contém um conjunto de alçados das frentes do espaço, sendo somente uma a intervir, estando devidamente identificadas e cotadas para facilitar a sua leitura.

Consegue-se observar o Alçado Lateral, o qual é constituído por uma abertura da montra frontal, para uma amplificação de visibilidade exterior e mais entrada de luz natural.

O Alçado Frontal, representa uma cópia da realidade, sendo que foi solicitado pelo cliente a realização de propostas para inverter a posição da porta e vitrine, estando essa proposta presente na planta de alterações.

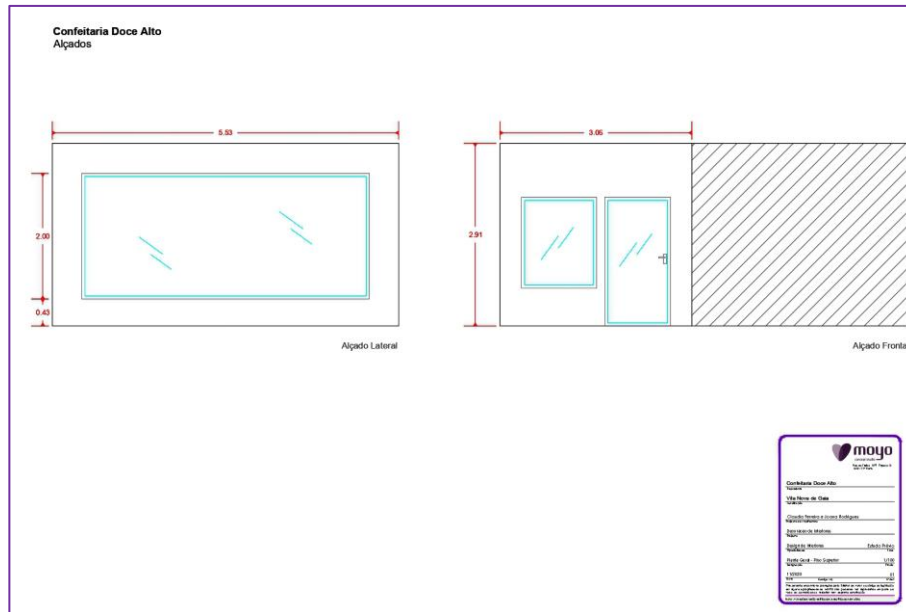


Figura 85 - Alçados Iniciais - Vista Lateral e Frontal_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora.

As outras intervenções estruturais que se realizaram foi a nível interno, mais concretamente, na zona de sanitária e na zona de entrada.

Na figura 86, consegue-se visualizar as alterações propostas e devidamente legendadas para uma melhor perceção dessas mudanças. Sendo que esta nova proposta de entrada, o vidro da antecâmara, causa uma inconformidade com o vidro da janela, mas as zonas das casas de banho nesta proposta resultam num acesso mais direto e com espaços mais confortáveis.

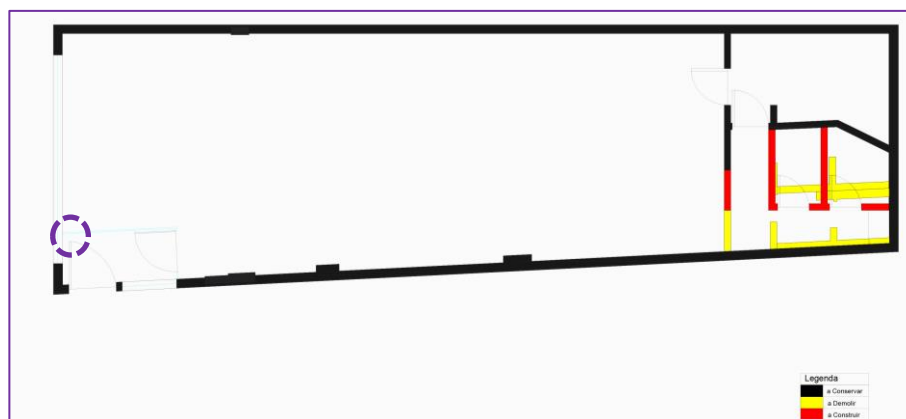


Figura 86 - Planta de Alterações - Conflito sinalizado_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora.

Na figura 87, está presente o mesmo layout proposto para as zonas sanitárias, mas com a zona de entrada sem alterações estruturais, mas foi recomenda-se uma antecâmara ligeiramente mais pequena para dar mais distância de passagem no interior do estabelecimento.

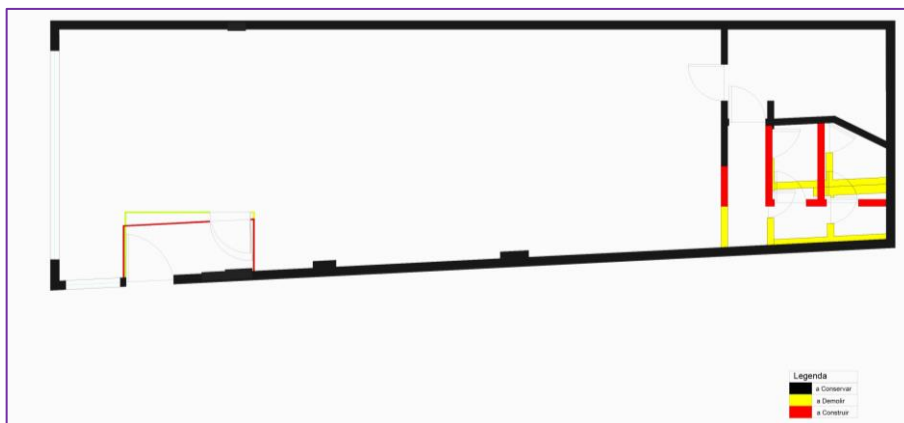


Figura 87 - Planta de Alterações - Ideal_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora.

A próxima etapa consistiu na realização propostas de layouts do espaço, sendo este dividido por zonas de refeição, de serviço e das casas de banho.

Pretendeu-se criar ambientes mais organizados, sendo que se pretendeu alterar o efeito de comboio ou túnel, que este atualmente tem devido ao posicionamento das mesas de refeição.

Foram realizados estudos de layout figura 88, com vários modelos de mobiliário de forma a aproveitar o máximo do espaço e com a rotação do expositor do pão, este forma uma passagem mais estreita e o ato de pagamento, além de ser lateral, acaba por não ser o mais prático.



Figura 88 - Propostas de layouts Planta_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora.

Foram feitas cerca de doze propostas de layout e após uma análise com as arquitetas foi escolhido o layout mais prático e com mais potencial para um ambiente mais confortável, tanto para os funcionários como para os clientes.

A proposta eleita, figura 89, apresenta as mudanças estruturais nas zonas sanitárias e com o planeamento de um novo tipo de organização dos balcões e das montras, facilitando as tarefas diárias e consequentemente guardar mais produtos para venda. Criou-se duas zonas de refeições, com mesas direcionadas para refeições mais longas,

zona *comfort*, como o almoço e bancadas altas, para as refeições mais rápidas, zona *fast*, como, os pequenos-almoços e lanches, conseguindo assim uma passagem mais ampla e fluida, facilitando o ato de pagamento, sendo este central e estratégico.

Foi necessário fazer uma reorganização dos equipamentos independentes como, a arca de gelados; a máquina de tabaco, onde se colocou mais perto da entrada para uma melhor acessibilidade aos clientes; e as vitrines de exposição refrigeradas para bolos, mais perto do balcão para um acesso mais direto dos funcionários e com visibilidade para os clientes de modo a chamar à atenção.

Também foi considerado as restrições e regras impostas sobre o covid-19 para o bom funcionamento da confeitaria, daí a presença, das divisórias entre as mesas.

As cotas foram fatores tidos em consideração durante a organização e planeamento do layout, sendo uma técnica que ajuda na confirmação das dimensões e das distâncias necessárias, para uma boa circulação no espaço.

Contudo conseguiu-se com este layout abrangesse 37 lugares, sendo 28 lugares sentados e 9 lugares em bancos altos, um a mais do que atualmente tem.

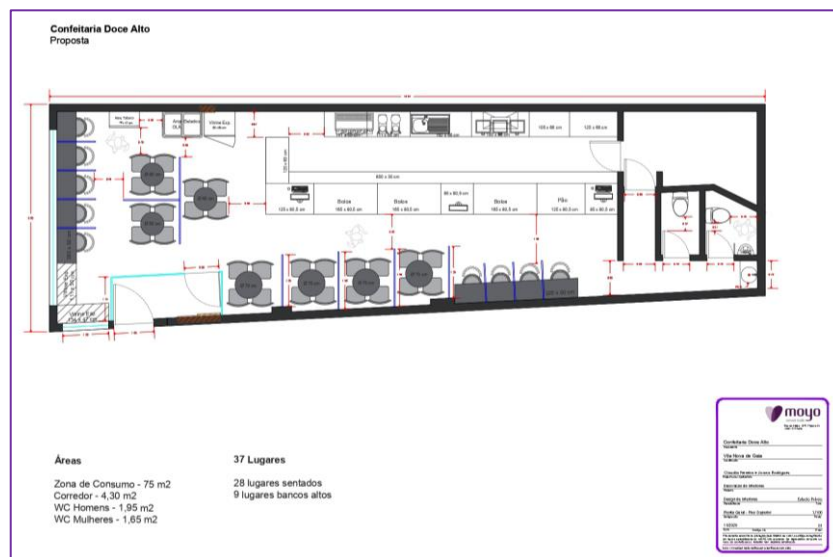


Figura 89 - Propostas de layouts Planta_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora.

Para uma melhor visualização dos materiais, mobiliário, texturas e cores propostas foram elaborados ilustrados, uma vez que não foram solicitados 3D's.

Representou-se a planta ilustrada, figura 90, onde se tentou criar espaços dinâmicos e sofisticados, sendo usando cores e texturas para criar essa atmosfera.



Figura 90 - Ilustrado Planta_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

Na figura 91, destaca-se uma imagem de referência proposta para o pavimento, o qual se propôs ser um cerâmico, com tons de madeira, inserido com a estereotomia efeito espiga, inspirado no cereal trigo.



Figura 91 -Material para pavimento_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

Para completar este processo projetual, também foi realizado vários cortes para se conseguir ter uma noção dos ambientes que se pretende criar.

Foram criados cortes longitudinais e transversais, onde estão presentes elementos que ajudam numa melhor interpretação visual.

Recorreu-se à técnica ilustrativa para melhor compreensão dos materiais, das texturas e dos equipamentos que se propôs, nos quais se conseguem ter uma melhor perceção de ambiente que se criou.

Na figura 92, está presente um dos cortes, que representa a zona de balcão, sendo acrescentado elementos gráficos decorativos para tornar a zona mais prática e informativa. Este também contém a planta com o corte assinalado, para ser um elemento de referência de localização no espaço.

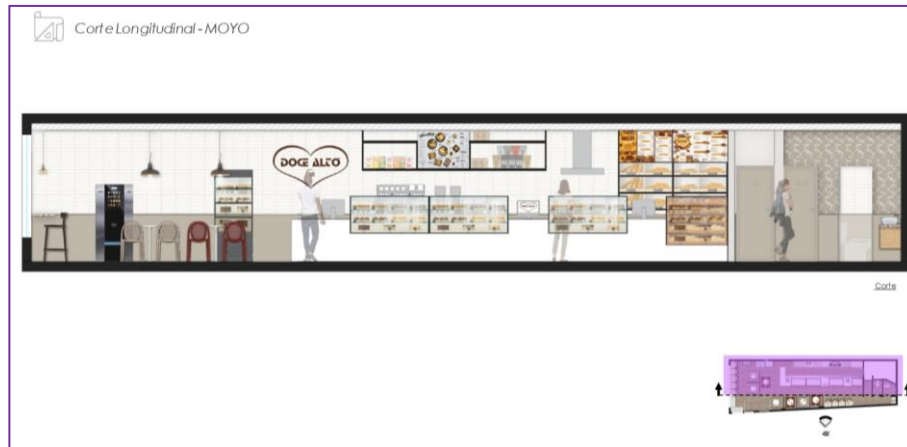


Figura 92 - Ilustrado Corte Longitudinal AA_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

A figura 93, é composta por outro corte longitudinal, o qual se localiza no lado oposto ao anterior apresentado, conseguindo assim ter uma outra perspetiva do espaço.

Neste lado, destaca-se o uso do papel de parede e o lambril, o qual se consegue observar numa parte do corte anterior, sendo este um elo de ligação entre os lados.

A utilização de diferentes elementos de acentos e com a ajuda da iluminação consegue-se criar espaços como o efeito de conforto e dinâmica.

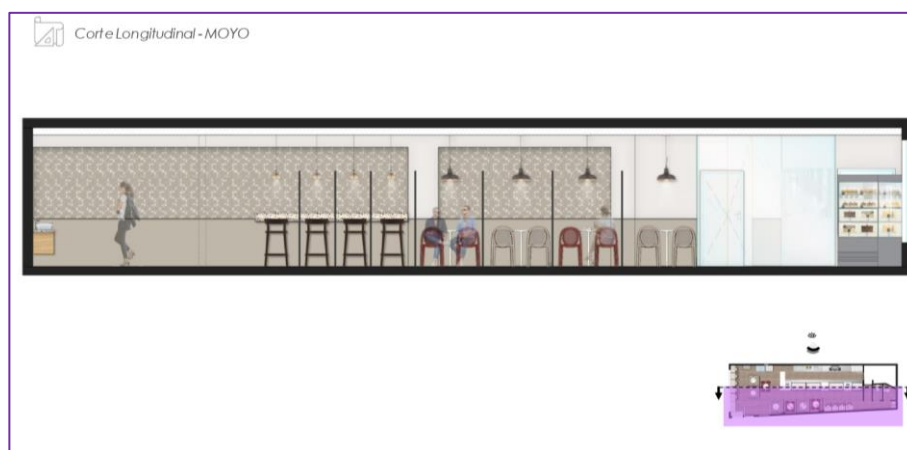


Figura 93 - Ilustrado Corte Longitudinal BB_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

Para se ter uma melhor perceção de todas as laterais, os cortes transversais presentes na figura 94, ajudam a mostrar as zonas que não sobressaíram tanto nos outros cortes. Esta também é completa com a planta e com os respetivos cortes assinalados para uma melhor localização espacial.



Figura 94 - Ilustrado Corte Transversais CC, DD, EE_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

Um dos aspetos tidos em conta foi a reestruturação do teto, com aplicação de painel perfurado, de forma a melhorar a acústica e o conforto do espaço.

A figura 95, apresenta um exemplo do material a usar, o qual ajuda a criar esse nível de comodidade e uma imagem de inspiração de como se pretende estruturar o teto.



Figura 95 - Teto_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

Numa vertente mais à decoração, as seguintes figuras têm presente imagens representativas de pormenores, de materiais e de mobiliário, que se sugere para os espaços da confeitaria e pastelaria.

A figura 96, é composta pelo material que propôs para o tampo das bancadas de refeição e do lavatório, sendo esse um mármore efeito marmorite ou terrazzo¹² como apontamento de decoração, sendo este ideal para o uso de espaços comerciais devido à sua resistência a manchas e ao desgaste.

¹² **Marmorite ou terrazzo** é um material compósito fabricado no local ou pré-fabricado, usado em paredes e pavimentos. Consiste numa mistura de fragmentos de mármore, granito, vidro, quartzo e outros com um ligante cimentício, polimérico, ou com uma combinação de ambos. Depois de seco, é polido para se obter uma superfície uniforme.



Figura 96 - Material para as bancadas_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

O revestimento para a parede adjacente ao balcão e para as paredes das casas de banho, propôs-se um revestimento cerâmico vidrado branco, de modo a refletir a luz e tornar o ambiente mais intemporal e ao mesmo tempo tradicional devido a sua forma.

Na figura 97, tem um exemplo do revestimento e uma aplicação deste num ambiente da mesma tipologia, tendo como exemplificação uma planta sinalizada onde estes azulejos se inserem e dois cortes, onde demonstra o efeito que este cria.

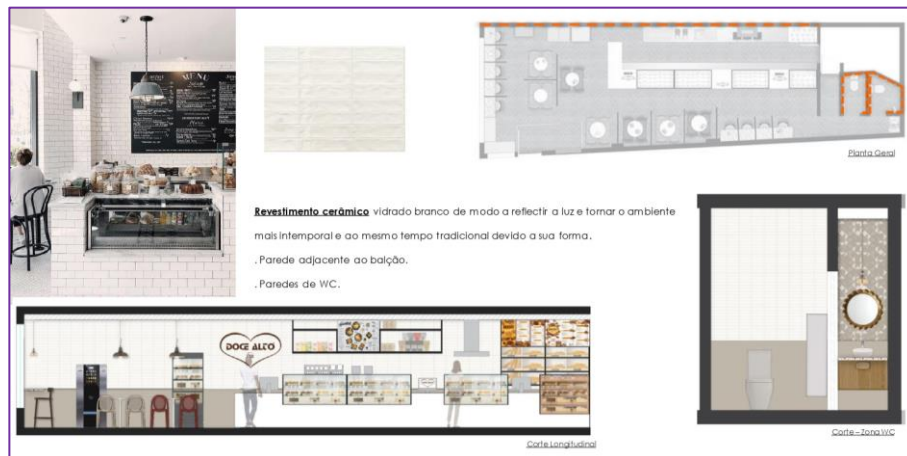


Figura 97 -Revestimento Paredes _ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

Para as restantes paredes, figura 98, sugeriu-se um papel de parede com padrão geométrico, padrão que é remetente às tabletes de chocolate, mas com tons neutros, para tornar o ambiente mais aconchegante e elegante.

Em todas as paredes existe um lambrim, o qual era para manter, somente propôs-se alterar a cor, sendo essa um tom neutro que interliga com os restantes materiais e dar um toque mais moderno, sendo que a inspiração desta cor provém das bebidas que fazem parte das horas de refeições, como o pequeno-almoço e os lanches.

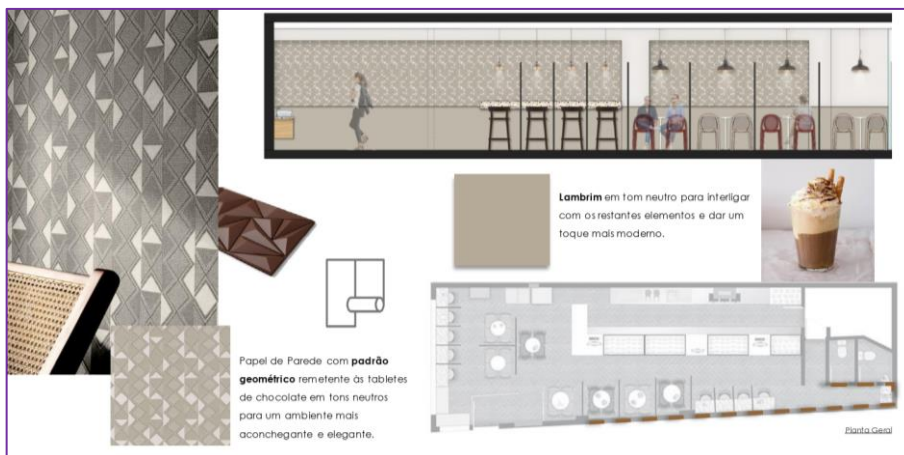


Figura 98 -Revestimento Papel de Parede e Lambrim_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

Para o mobiliário escolheu-se um que fosse de acordo, com as tendências atuais, daí se ter optado por estilo mais eclético, mas com apontamento modernos e tradicionais. Também foi tido em consideração a sua forma, a praticabilidade e a ergonomia.

A figura 99, apresenta as cadeiras que possuem tons terra e creme trazendo um pouco de diversidade entre os lugares, também contém uma mesa metálica redonda em tons brancos, sendo de fácil limpeza, compondo assim a zona de refeições.

As cadeiras são feitas inteiramente de material reciclado de curvas suaves com o assento e o encosto perfurado contribuindo para uma aparência leve e com textura, bem como para o seu conforto. E a mesa são propostas em duas dimensões, de Ø60 cm e Ø70 cm, alternativa que se encontrou para criar zonas de passagem mais confortáveis.

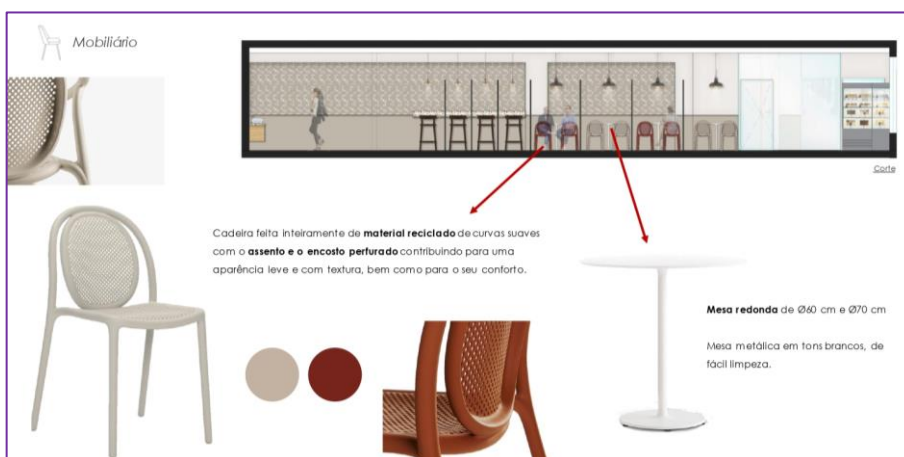


Figura 99 -Mobiliário zona de refeições_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

Os restantes elementos que completa a zona de refeições, estão presentes na figura 100, onde estão presentes os bancos altos com um encosto dobrado, garantindo assim conforto e aconchego, e as divisórias para proteção Covid, inspirada na espiga do trigo.

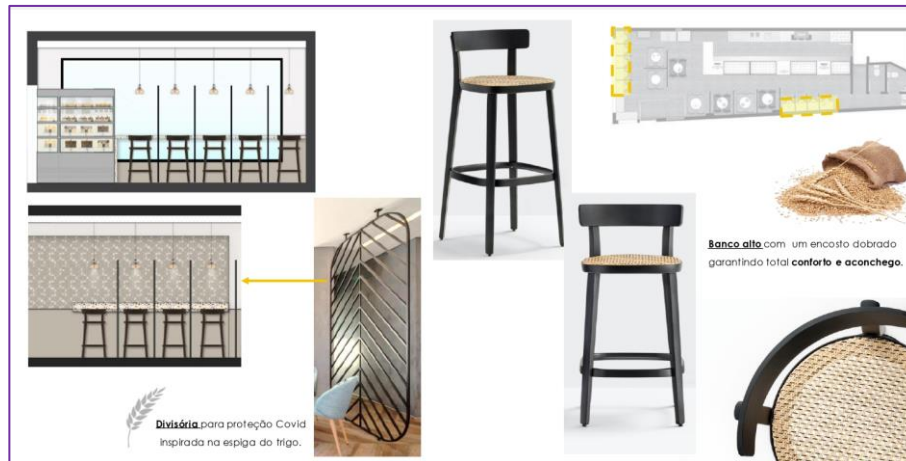


Figura 100 -Mobiliário zona alta_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

Para a zona de balcão e serviço, figura 101, as vitrinas têm uma estética moderna e contemporânea, sendo estas refrigeradas e concebidas para otimizar a utilização e rentabilidade num espaço reduzido.

Os expositores para pão possuem um estilo minimalista e moderno, contém iluminação LED de alto brilho e de baixo consumo energético, auxiliando assim no destaque dos produtos a vender.

As vitrines de exposição são refrigeradas, apresentam um design moderno e contemporâneo, e oferecem uma elevada capacidade de exposição sem comprometer a visibilidade dos artigos de pastelaria.



Figura 101 - Sugestão de Montra e vitrines_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

Como propostas para a iluminação, figura 102, recomendou-se pendentes de ar semi-industrial sobre as mesas redondas, como apontamento disruptivo. E para as bancadas, optou-se por candeeiros suspensos de luz difusa, com apontamento em preto e dourado, em ambos.

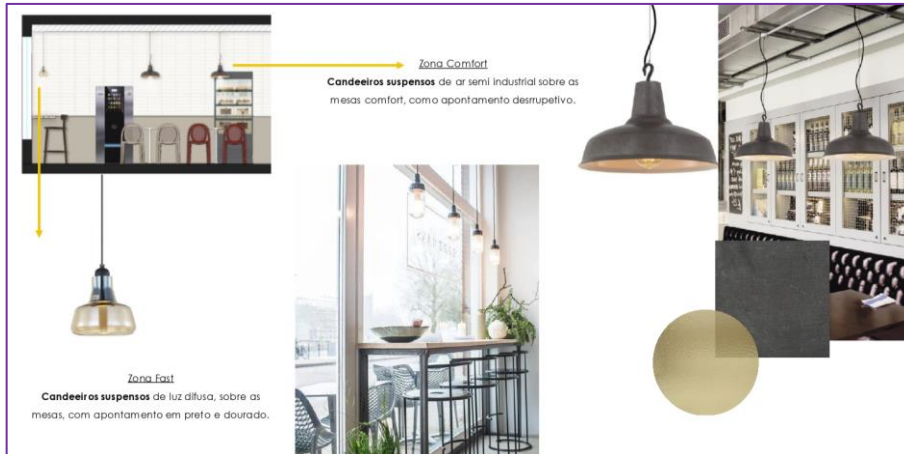


Figura 102 -Iluminação_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

E para concluir, figura 103, apresentou-se os objetos e o equipamento presente nas zonas sanitárias, sendo que o revestimento cerâmico vidrado branco de modo, foi referido anteriormente, assim como a continuidade de lambrim no tom neutro.

Em termos decorativos propôs-se um espelho redondo com perfil metálico, para criar alguma amplitude ao espaço e os equipamentos sanitários seguiu-se uma linguagem simples e intemporal.

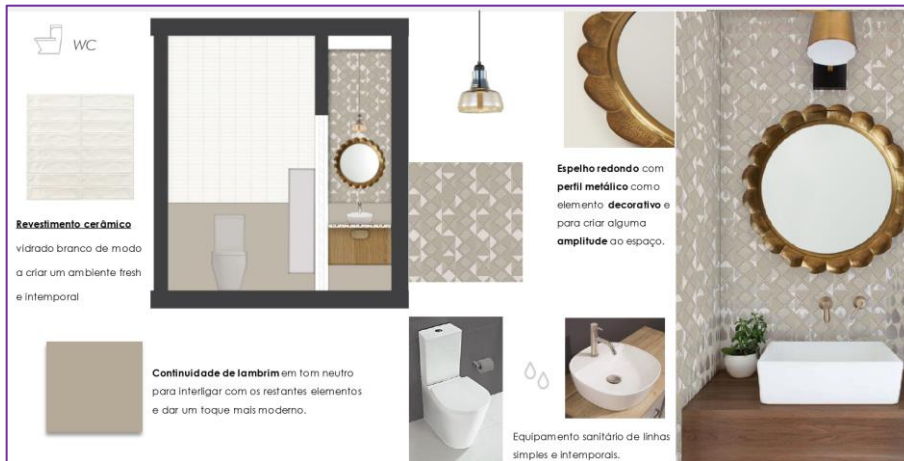


Figura 103 - Mobiliário zona sanitária_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

5.3.4 2ª Proposta

Após a apresentação ao cliente e a receção do feedback, foi necessário realizar alterações, sendo essas mais a nível estrutural e de organização, do que de mobiliário, sendo este sofrido poucas alterações.

Foi necessário realizar outra planta de alterações, onde a zona de entrada e as zonas sanitárias voltaram a sofrer mudanças estruturais.

A proposta para a Zona de Entrada envolveu na abertura desta com portas automáticas ou porta pivotante no lado esquerdo, para facilitar a passagem, obter uma maior de visibilidade para o exterior e com vitrines de exposição em locais estratégicos.

Também foi proposto a nova reestruturação das paredes na zona das casas de banho e da porta para cozinha para um melhor aproveitamento do espaço e ser mais prático.

A figura 104, tem as alterações representadas e estão devidamente identificadas.



Figura 104 - Planta de alterações Final_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora.

Na transmissão da nova informação relativo ao projeto, o cliente entregou uma nova planta, a qual tinha sido realizada pela empresa que projetou os móveis refrigerado para a zona de balcão, sendo também retirado uma caixa registadora.

Foi requisitado seguir um layout similar à proposta devido ao facto de esta conseguia abranger um maior número de lugares ao que se apresentou.

Na figura 105, está presente o desenho técnico devidamente cotado e com informação relevante. Consegue-se observar que a proposta da zona de balcão, de acordo com os equipamentos e dimensões solicitadas; e a organização das mesas perto da zona de entrada não é a mais viável, devido há falta de passagem, para se obter uma boa circulação.

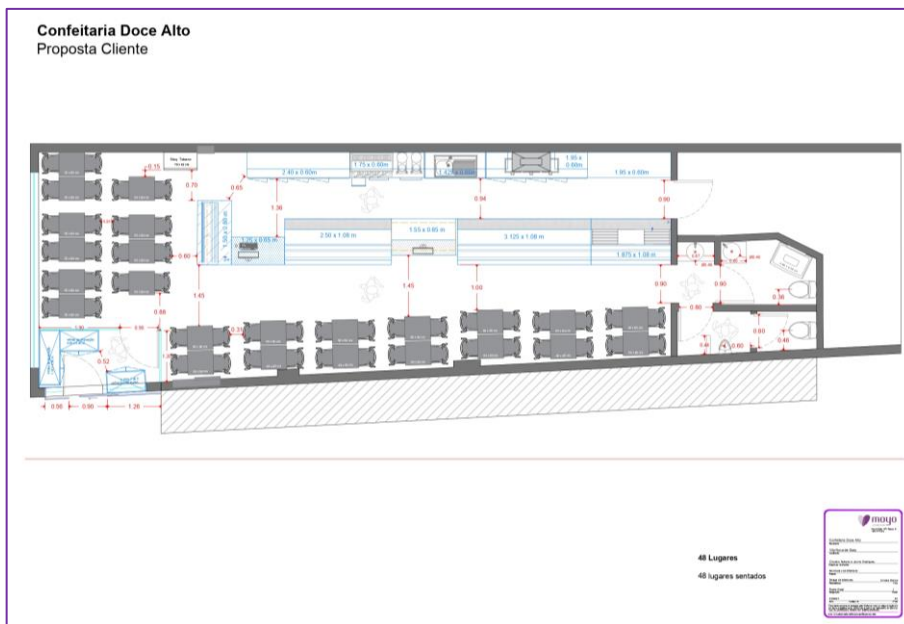


Figura 105 - Planta Layout com cotas - Proposta Cliente _ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos.
Fonte: Autora.

A figura 106, apresenta um dos novos layouts propostos, onde a zona de servir não sofre alterações, devido a este conter os equipamentos com as dimensões que são requisitados.

A organização das mesas foi tida em consideração, possuindo um formato quadrangular, as distâncias de passagem foram um dos principais fatores tidos em consideração, para se ter uma passagem confortável. Com este layout consegue-se ter um número de 44 lugares, sendo desses 38 sentados e 6 em bancos altos.

Também foram tidas em consideração a colocação das vitrines de exposição, sendo estas colocadas na nova antecâmara, as quais ajudam a preencher o espaço, mas sem comprometer a passagem.

Foi solicitado a retirada de um dos equipamentos independentes, sendo a arca de gelados, devido o cliente não ter necessidade desta, mas a máquina de tabaco, ainda era essencial, sendo está colocada num local de fácil acesso para todos os utilizadores.

A zona onde se localizam as casas de banho, para além de possuir uma antecâmara, a qual facilita o uso desta, foi acrescentado um novo equipamento na casa de banho das senhoras, sendo esse um fraldário.

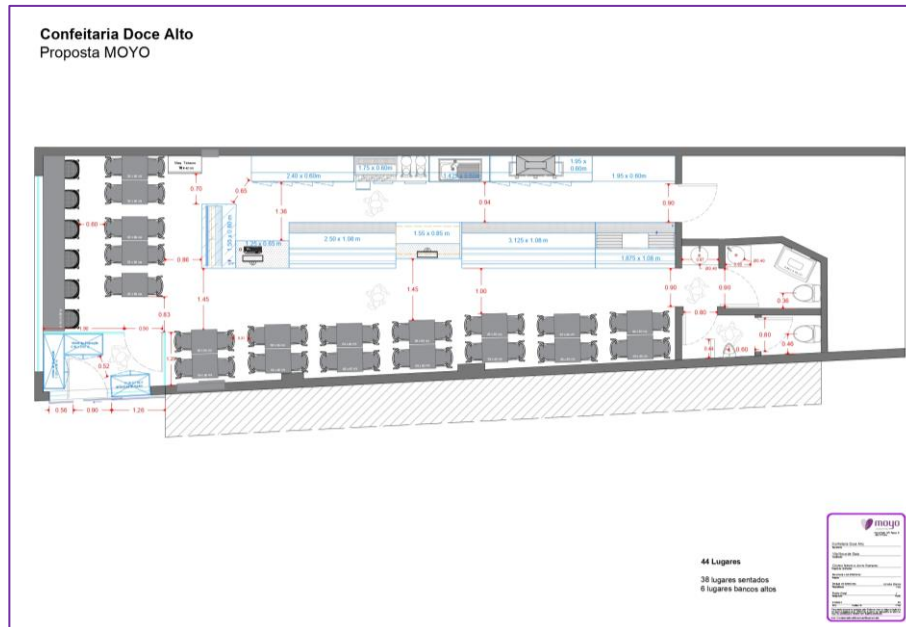


Figura 106 - Planta Layout com cotas - Proposta MOYO_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos.
Fonte: Autora.

A segunda proposta, tem como diferença, a orientação das mesas que se localizam em frente ao balcão, conseguindo assim ter um número de 46 lugares, sendo desses 40 sentados e 6 em bancos altos.

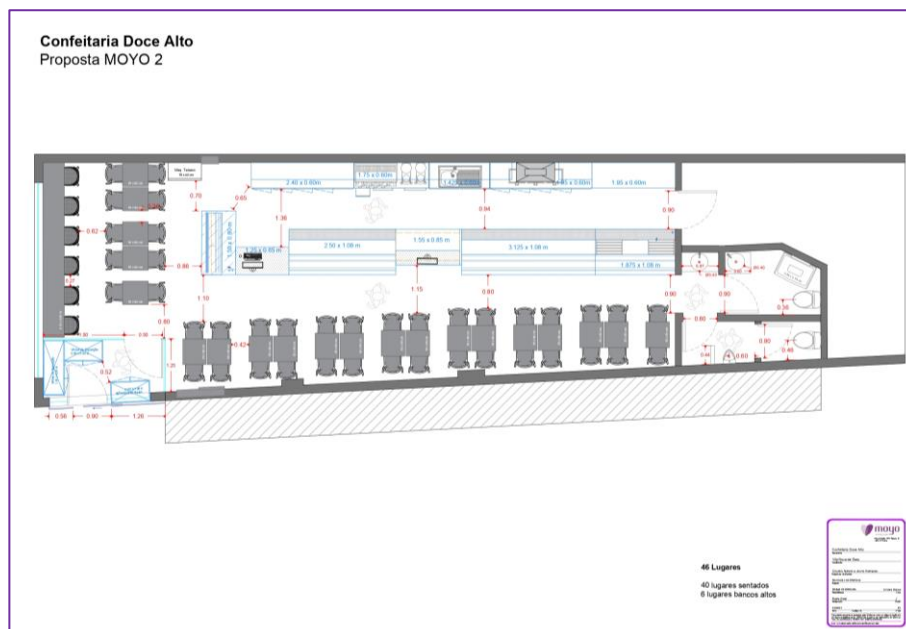


Figura 107 - Planta Layout - Proposta MOYO 2 _ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora.

Como terceira proposta, figura 108, está possui o mesmo layout da organização das mesas que a segunda proposta, mas com uma zona sanitária parecida com uma das primeiras propostas apresentadas, mas com um acréscimo de um móvel de arrumos para auxiliar as zonas de casas de banho.

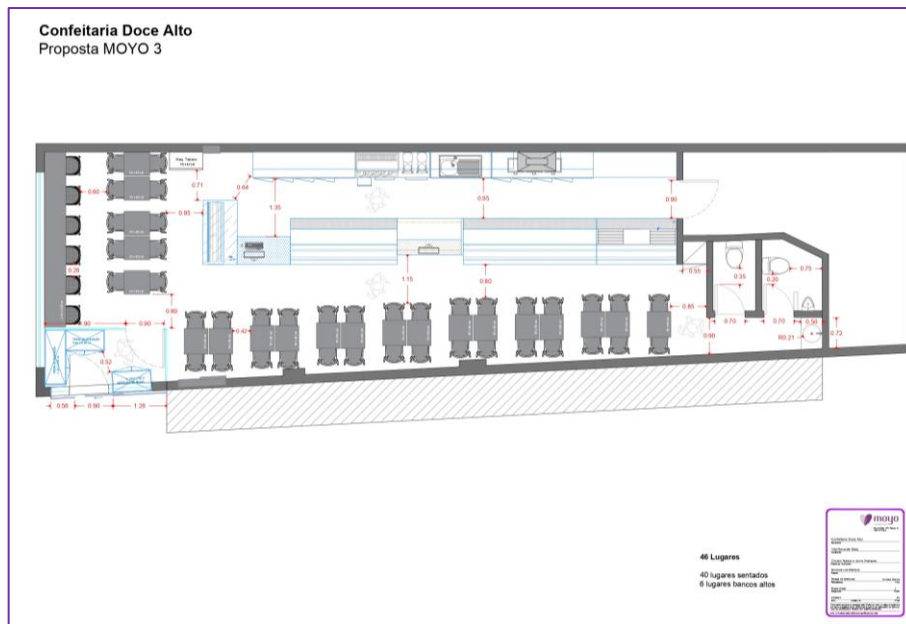


Figura 108 - Planta Layout - Proposta MOYO 3 _ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora.

A tarefa seguinte baseou-se na atualização dos cortes, onde estes tiveram um acabamento mais final, elementos como a iluminação, móveis mais atualizados e cotados, para se verificar as diferentes alturas que o mobiliário apresentava.

Na figura 109, estão presentes dois cortes longitudinais, onde estes são opostos em si e refletem um pouco de todas as divisões que constituem este espaço.



Figura 109 - Cortes AA e BB com cotas_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora.

Na figura 110, encontra-se mais dois cortes, sendo estes de orientação transversal e retratam os restantes pormenores como, a zona de bancada e a zona de balcão, onde se consegue ter uma vista lateral e conseqüentemente ter uma noção das diferentes alturas que este possui, sendo esse um detalhe que foi tido em consideração para facilitar o serviço.

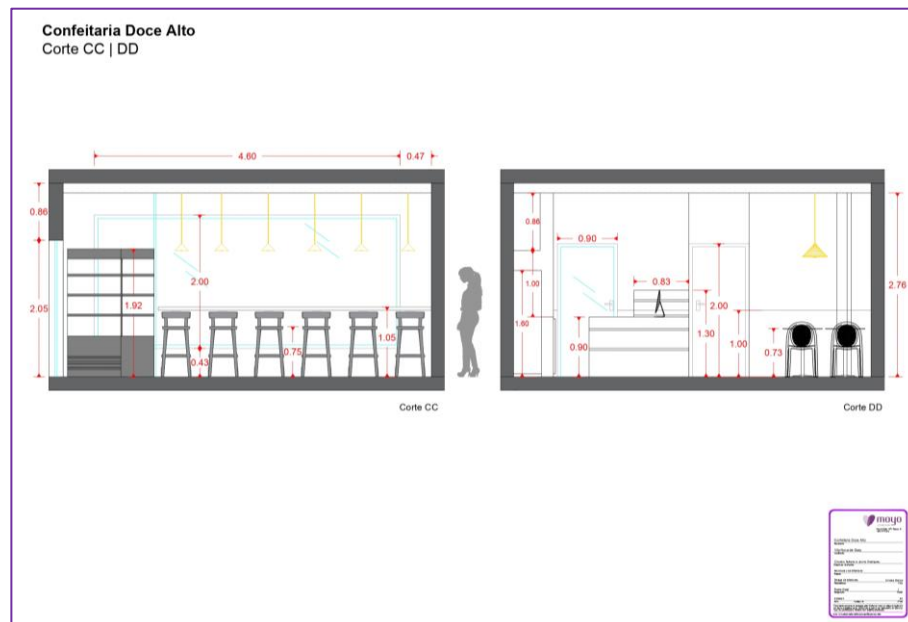


Figura 110 - Corte CC e DD com cotas_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora.

Para completar esta etapa, realizou ilustrativos das plantas e dos cortes.

Houve uma alteração mínima no mobiliário já apresentado, alterando-se somente o formato das mesas de refeições, de redondas a quadradas, com a dimensão de 55 x 60 cm, e a remoção de uma caixa registadora na zona de serviço.

A figura 111, tem representado a primeira proposta, onde se destacam os apontamentos de cores presentes nas peças de mobiliário, que ajudam a criar o espaço mais dinâmico e atrativo.

A zona de bancada continua num local estratégico para situações rápidas e com o material de marmorite ou terrazzo, dando contraste com a tonalidade neutra das mesas quadradas.



Figura 111 - Ilustrado - Proposta MOYO_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora.

A figura 112, encontra-se a segunda proposta com o mesmo tipo de mobiliário, sendo alterado a direção de algumas mesas de refeições, acrescentando assim dois novos lugares, sem perder espaço de circulação.



Figura 112 - Ilustrado - Proposta 2 MOYO_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora.

E na figura 113, a terceira proposta é idêntica à proposta anterior, tendo uma reorganização diferente das zonas de casas de banho, com um acesso mais reservado, de dimensões mais reduzidos e um móvel de arrumos.



Figura 113 - Ilustrado - Proposta 3 MOYO_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora.

Para completar este processo ilustrativo foram realizados os cortes, devido estes serem um elemento que facilita a visualização do espaço, tanto a nível de complementação entre os diferentes objetos, como a nível de junção de informação como cores e materiais.

A figura 114, apresenta um dos cortes longitudinais, a qual tem uma planta devidamente sinalizada com a passagem do corte, consegue-se ter uma noção mais perceptível do formato e estética do balcão de serviço e dos móveis superiores que ajudam a completar o espaço, tanto a funcionalidade como exposição de mais produtos. Também se consegue ter noção de como a antecâmara e a casa de banho das mulheres são compostas.

Propôs-se a representação gráfica da marca nas paredes do espaço e a colocação das ementas nos móveis superiores para facilitar a visualização dos produtos.

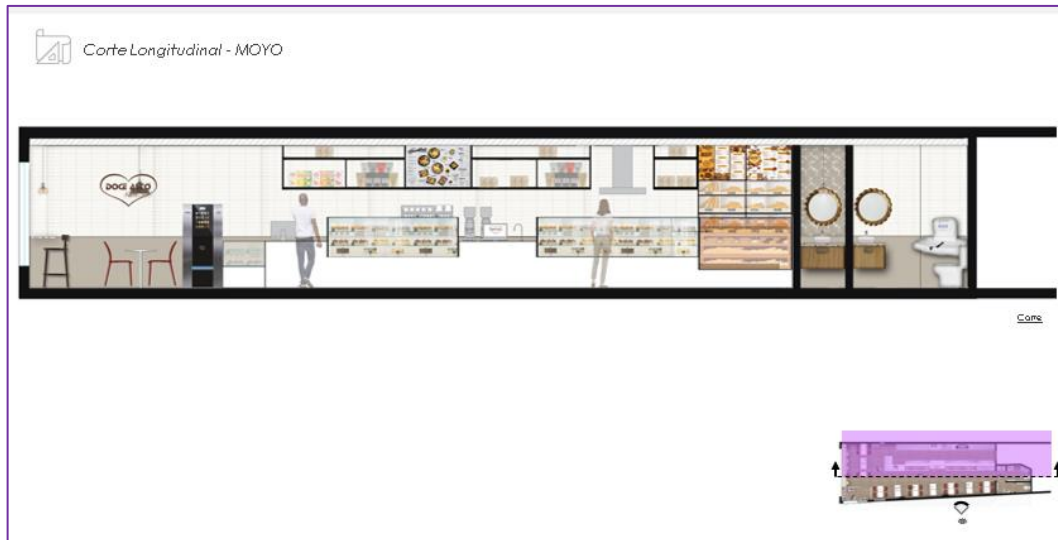


Figura 114 - Ilustrado - Cortes AA_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

Na figura 115, o corte BB, representa o outro lado da confeitaria, sendo este mais destinado para a utilização dos clientes e também se obtém uma percepção da nova zona de entrada e da casa de banho para os homens. Os revestimentos e a iluminação são elementos que se mantiveram devido à aprovação do cliente.

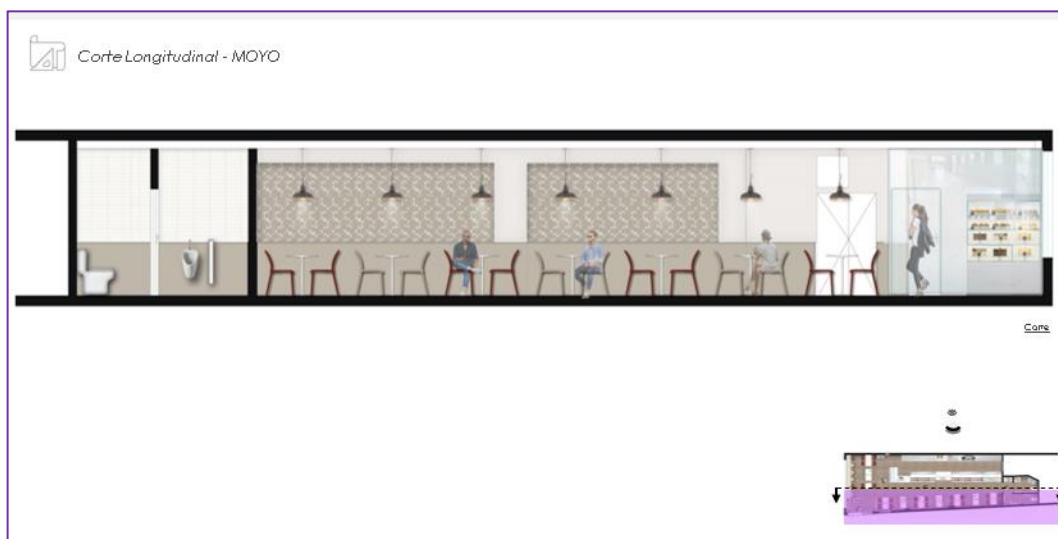


Figura 115 - Ilustrado - Cortes BB_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

Concluído com os cortes presentes na figura 116, onde estes retratam duas novas vistas do espaço, estando em destaque num, o janelão com a bancada e os bancos altos, e no outro, a estruturação do balcão de serviço e a sua estética.



Figura 116 - Ilustrado - Corte CC e DD_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

Nas figuras a seguir, estão presentes elementos de decoração das novas propostas, sendo que a maior parte do que já foi proposto foi aceite. Esse inclui revestimentos, cores, texturas e peças de mobiliário.

O revestimento cerâmico, o qual continua presente nas mesmas paredes, havendo um esquema da localização dos azulejos representados na figura 117, sendo este completado com cortes, imagem de inspiração, uma amostra do material e padrão que se pretende.



Figura 117 - Revestimento de paredes final_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora.

Em relação ao balcão de serviço, figura 118, as vitrines e o expositor de pão inicialmente propostos são da mesma marca que o cliente solicitou o projeto, somente este preferiu os modelos que apresentamos.

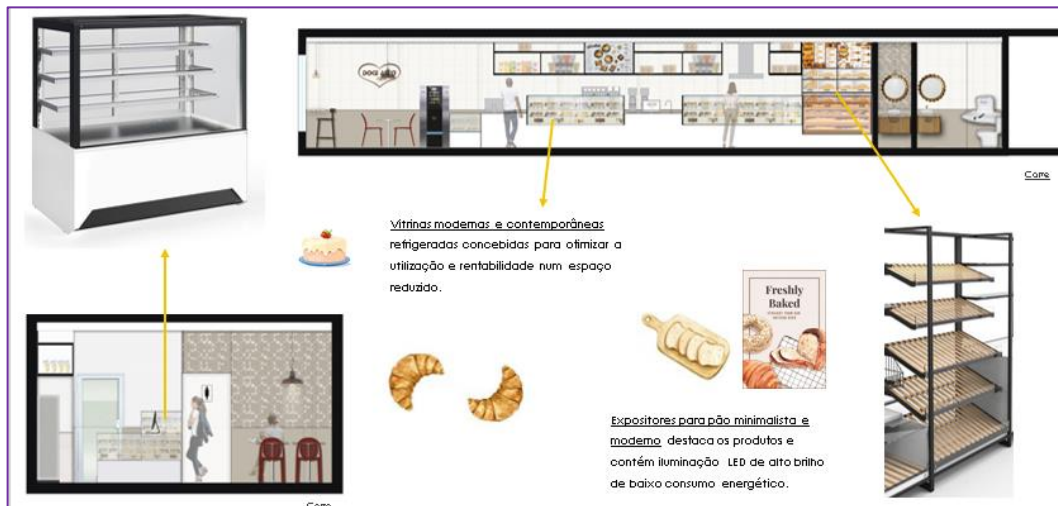


Figura 118 - Balcão de serviço_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora.

Em termos de mobiliário, mantiveram-se os bancos altos, bancadas e os equipamentos sanitários.

Na figura 119, estão representadas as cadeiras para a zona de refeições, sendo que essas também se mantiveram, sendo só alterada a mesa, de redonda para uma com o tampo quadrado, mas manteve-se o material, a cor e ser de fácil limpeza.

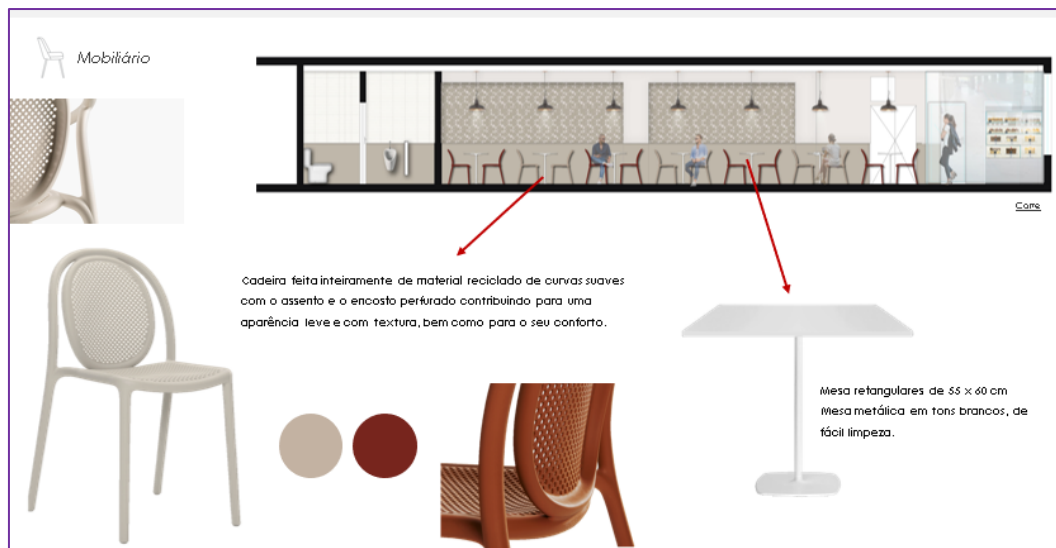


Figura 119 - Mobiliário final_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora.

5.3.5 Síntese Conclusiva

Em suma, tendo em consideração que este foi um projeto de grandes dimensões, existiram desafios, que foram superados e cumpriu-se com o que foi prometido, servindo como preparação para projetos da mesma tipologia.

Este encontra-se na mesma fase de planeamento devido a uma discórdia entre os sócios da Confeitaria.

Contudo, foi uma boa experiência e de poder ter tido a oportunidade de desenvolver e participar neste projeto, não só a nível projetual, mas também a nível de design do espaço, entre a combinação dos diferentes materiais, como texturas e cores, mas também a nível funcional e organizacional.

Este projeto foi parcialmente desenvolvido em tempo de teletrabalho, o qual foi imposto devido à obrigatoriedade do confinamento.

5.4 Projeto Escola Modatex

Participação: 26 de janeiro – 12 de fevereiro; 31 de março.

Localização: Porto.

Intervenção: Propostas Conceptuais; Desenho de Equipamento; Contacto com fornecedores; Apresentação.

5.4.1 Descrição e Objetivos do Projeto

Este projeto já tinha sido iniciado pela Arquiteta Joana, sendo este um projeto de reabilitação dum armazém de 120 m², que atualmente é usado para armazenamento de material.

O objeto era criar zonas de receção, de lounge, de consultoria e exibição / exposição. Após a primeira proposta apresentada, avaliou-se que seria necessário realizar obras, para uma melhor disposição das portas de entrada, direcionadas para o interior da escola e para o exterior.

Quando este projeto foi atribuído à autora foi solicitado que esta desse assistência a Arq. Joana na nova organização espacial do armazém, mas que ficasse responsável pela parte da fachada do armazém, sendo uma nova tarefa solicitada pelo cliente. O projeto também foi supervisionado pela Arquiteta Cláudia Ferreira e pelo sócio Victor Moreira.

Para a fachada foi planeado criar padrões em chapas metálicas, como principal objetivo para o exterior (figura 120), sendo para o interior (figura 121), era necessário ter um espaço multifuncional e dinâmico; ter uma mistura de padrões e texturas; ter um espaço que estimulasse a criatividade e produtividade; e ter mobiliário flexível.



Figura 120 - Fotografias atuais - Exterior_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.



Figura 121 - Fotografias atuais - Interior_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.

5.4.2 Dados de Pesquisa e Conceito

Um dos primeiros passos foi realizar uma pesquisa sobre as temáticas direcionadas com o mundo da moda e para obter inspiração para a criação das propostas a realizar, tanto para o interior do armazém, a qual foi realizada pela arquiteta Joana Rodrigues, como para o exterior, o qual se focou nos padrões e em técnicas de costura, desde a origem das peças às marcas de renome.

Na figura 122, encontra-se o moodboard, o qual contém elementos anteriormente referidos, sendo este composto por imagens de inspiração e referência para soluções de propostas, como a utilização da iluminação e os diferentes materiais.

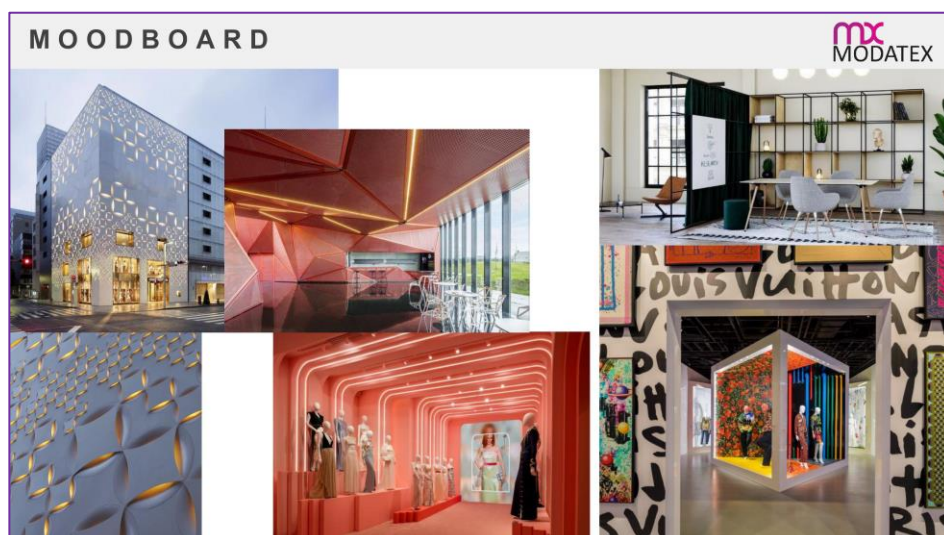


Figura 122 - Moodboard Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.

O conceito encontra-se presente na temática, *Fashion Statement*, onde se espera criar um ambiente criativo e que estimule a criatividade, sendo proposto uma junção de estilos, desde o eclético ao contemporâneo.

5.4.3 Proposta Interior

Um dos primeiros passos que a arquiteta Joana Rodrigues executou foi a realocação das zonas de entrada; a ampliação da zona de entrada exterior; a alteração de teto e o redimensionamento das janelas exteriores, como se pode observar na figura 123, devidamente identificados as zonas a intervir, a nível de paredes.

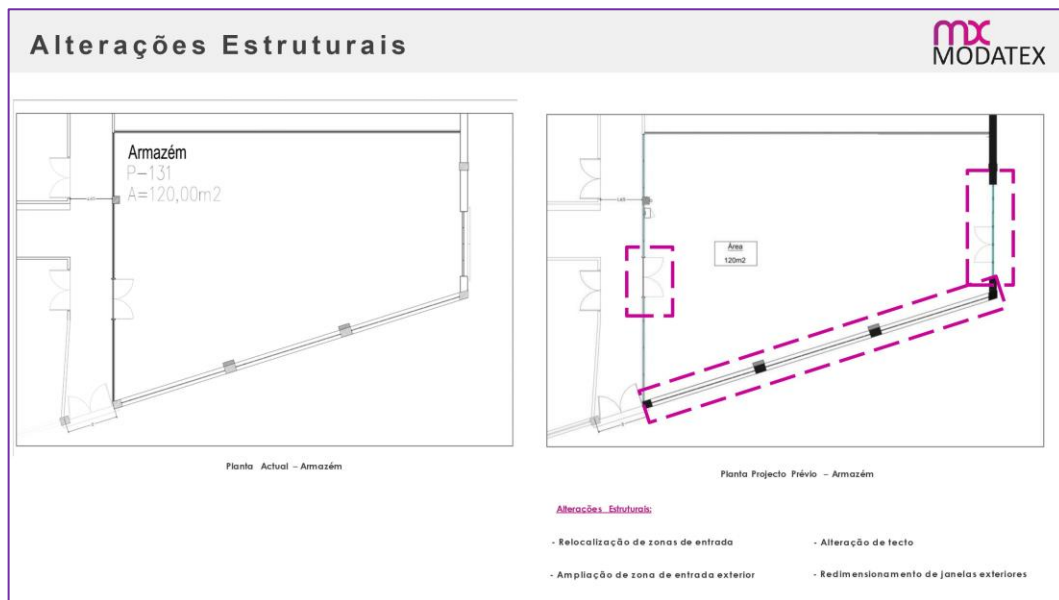


Figura 123 - Alterações Estruturais_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.

Na figura 124, está presente um estudo prévio, o qual não se realizou alterações a nível estrutural; e um estudo novo com essas alterações estruturais e foi necessário fazer um novo estudo de layout para o espaço.

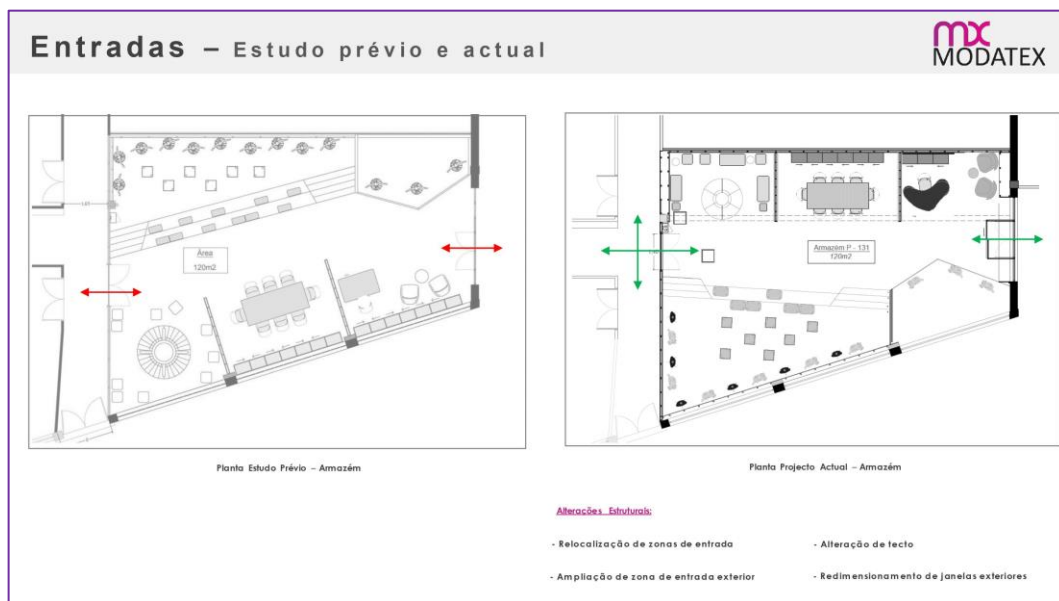


Figura 124 - Estudo prévio e novo_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.

A figura 125, é composta por imagens de referência para as portas. Para a zona de entrada secundária foi introduzido portas de vidro com estrutura de alumínio, tornando o espaço comunicativo com o restante espaço educativo. Para zona de entrada principal foi proposto portas de vidro com caixilharia de alumínio, para aproveitamento da luz natural para o interior do edifício, sendo também apresentado um estudo para introdução de antecâmara na entrada principal, com sistema de gradeamento de segurança de enrolar.

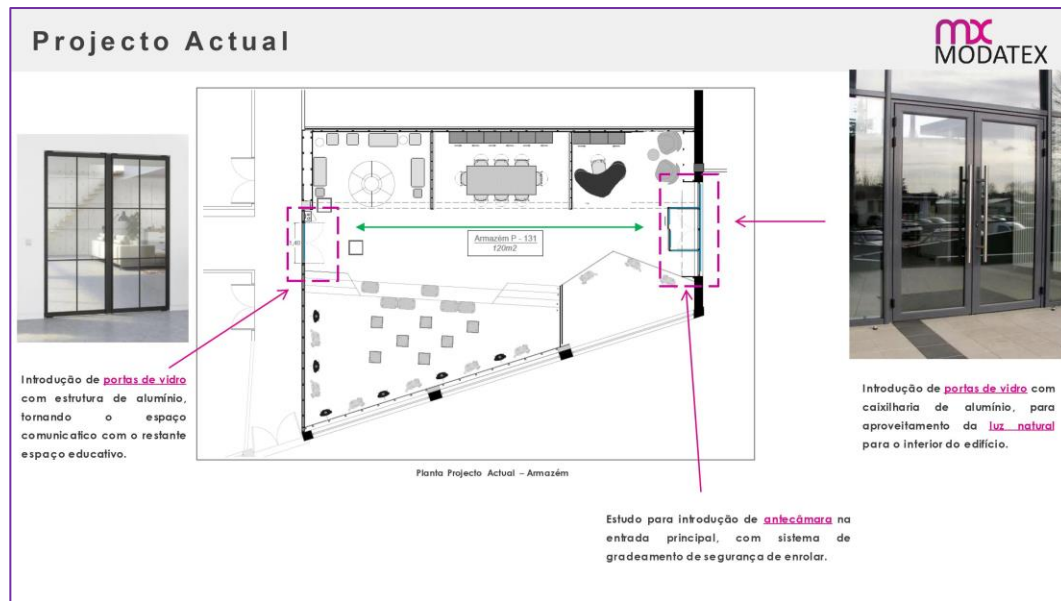


Figura 125 - Inspirações portas_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.

Foram pedidas para criar diversas zonas sendo essas designadas por zona lounge; zona de receção; zona de consulta; e zona de exibição / exposição. A figura 126, tem um esquema cromático com a devida identificação para uma melhor compreensão.



Figura 126 - Proposta - Zonas_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.

Foram criados ilustrados da planta layout, onde foram criadas duas versões com acabamentos diferentes para o pavimento.

Para a opção A, figura 127, apostou-se em tons mais escuros para os revestimentos dos pisos, sendo colocados apontamentos de cores coloridas e neutras no mobiliário e nos restantes elementos presentes no espaço.

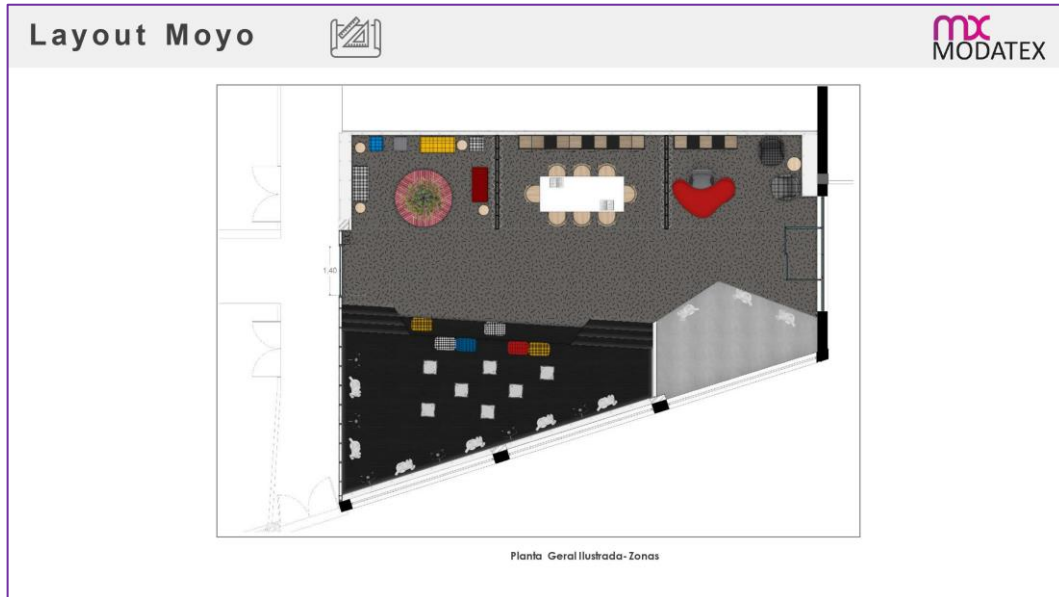


Figura 127 - Ilustrado Proposta - Opção A_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.

A figura 128, tem representado a proposta do pavimento, sendo este parcialmente revestido com alcatifa de uso comercial, que remete ao pesponto, método muito utilizado na área de moda e tecelagem.

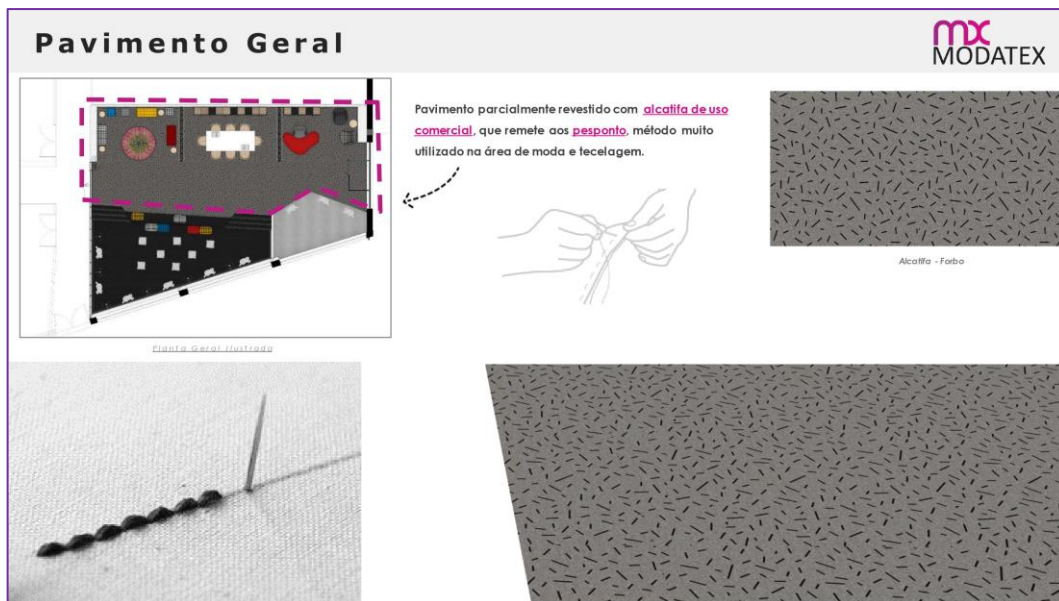


Figura 128 - Inspiração pavimento - Opção A_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.

Para a opção B, também se apostou num tom mais escuro, mas atenuou-se com a utilização de pavimento flutuante com tons de madeira clara, na zona de exibição /exposição, como se consegue visualizar no ilustrado presente na figura 129.

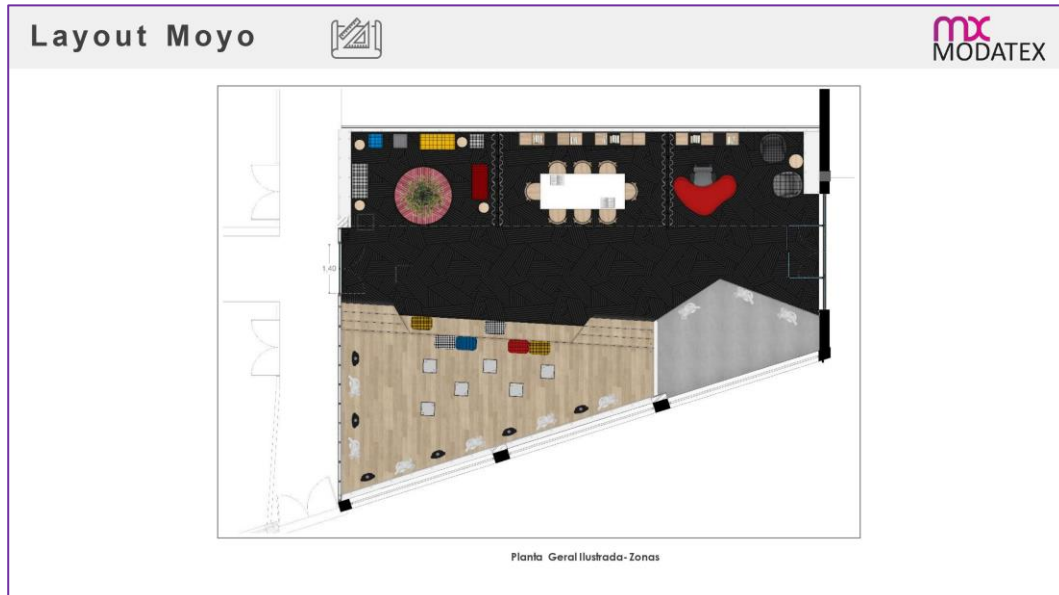


Figura 129 - Ilustrado Proposta - Opção B_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.

A proposta do piso desta opção, é um pavimento parcialmente revestido com alcatifa de uso comercial, com fundo preto e padrões em linhas brancas que remete as linhas dos desenhos de moda.

Exemplo dessa proposta consegue-se observar na figura 130, onde está composta por elementos de referência, contendo imagens da aplicação e o efeito que este cria num espaço e o padrão que possui.



Figura 130 - Inspiração pavimento - Opção B_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.

Em termos de iluminação geral, propôs-se a criação de teto falso em todo o espaço, de modo a tornar o espaço mais confortável, a nível climático e acústico, com inserção de iluminação técnica e decorativa.

Na figura 131, tem presente imagens de um sistema de calhas com *spots*, o qual se conseguem direcionar, dando oportunidade de iluminar em várias direções, recriando assim um ambiente como o, das passerelles e das lojas de moda.

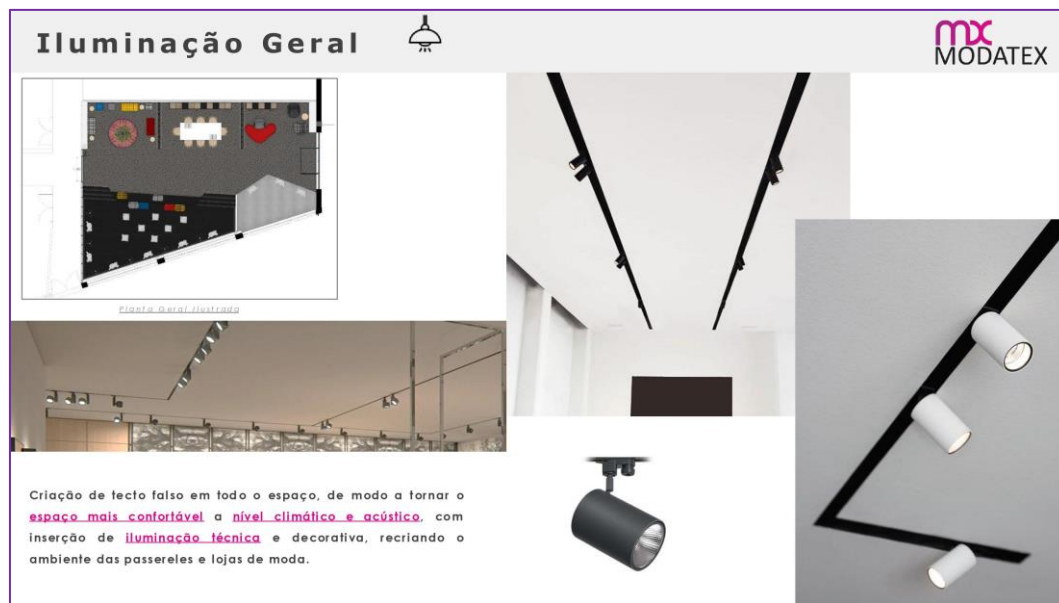


Figura 131 - Iluminação Geral_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.

Para uma iluminação mais decorativa, figura 132, introduziu-se candeeiros em zonas estratégicas, onde o modelo sugerido advém da inspiração dos holofotes e dos cabos de iluminação usados nas passerelles de moda e *backstages*.



Figura 132 - Iluminação Geral_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.

Foram criados diversos cortes sendo que este um dos passos onde a autora auxiliou, tanto na sua composição no *software AutoCad* como no *software Photoshop*.

A figura 133, tem representado um desses cortes ilustrado, onde neste se consegue ter uma noção mais perceptível das peças de mobiliário e revestimentos propostos.

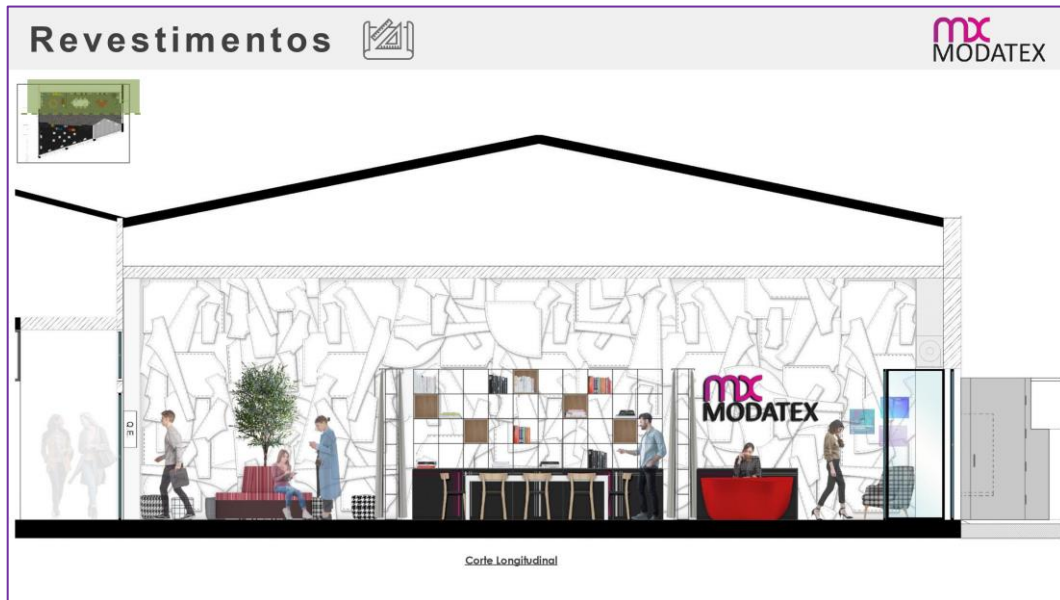


Figura 133 - Corte Ilustrado - Zonas de Recepção, Consultas e Lounge_ Escola Modatex. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

Foi pensado revestir as paredes de pladur, figura 134, com peças de cartão com formas e recortes dos próprios moldes de modelagem, criando um padrão de textura única e de referência ao trabalho inicial que é feito para a criação das peças de roupa.

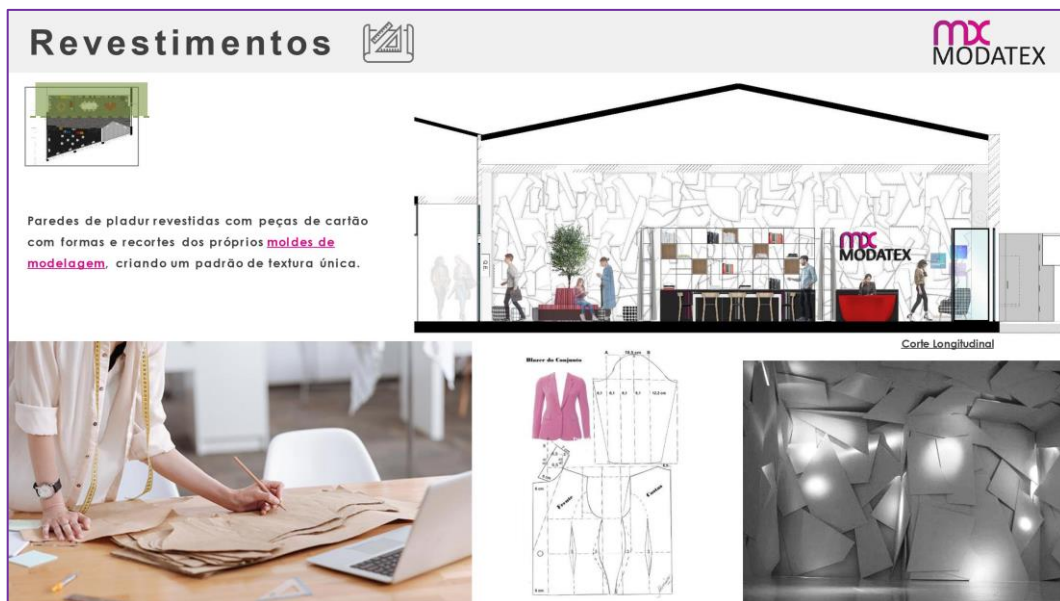


Figura 134 - Revestimento - Zonas de Recepção, Consultas e Lounge _ Escola Modatex. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

Para a zona de entrada, figura 135, foi proposto um balcão para a rececionista e um móvel com arrumação fechada para dar apoio a esta. Também se evidenciou o nome da escola com as letras de logotipo e o nome desta recortadas e afixadas por trás da receção, a qual se situa junto à entrada principal.



Figura 135 - Mobiliário de secretária- Zona de Recepção_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.

E para completar esse espaço da receção foi acrescentado uma área de lounge/ de espera, de forma a tornar esta área mais convidativa e confortável, e um espaço para a colocação e exposição de programas relacionadas com a escola.

A figura 136, apresenta as cadeiras que compõem esse espaço lounge e imagens representativas da cor e da inspiração para o forro das almofadas surgiram, sendo na textura das calças de ganga.



Figura 136 - Mobiliário de espera - Zona de Recepção_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.

Um dos requisitos foi que se mantivesse um *layout open space*, mas para ter privacidade entre os espaços a criar. A solução que se arranjou para a divisórias dos espaços, figura 137, foi o planeamento de uma estrutura metálica preta, com cortinas em tecido, com zona para afixação de programas e projetos. Esta estrutura remete às estruturas usadas nos *backstages*, e a utilização dos cortinados é um método a reduzir os ruídos e melhorar a acústica do espaço.



Figura 137 - Divisão de espaços_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.

A zona de consulta é um espaço o qual é para ser usufruído pelos alunos, esta área intermédia foi planeada para ter um aspeto de uma minibiblioteca. A figura 138, apresenta os elementos que constituem esta zona, sendo uma mesa com a capacidade para oito cadeiras, onde os alunos podem utilizar para consultarem os livros de tendências e informações, que estão presentes num móvel planeado para esse espaço.

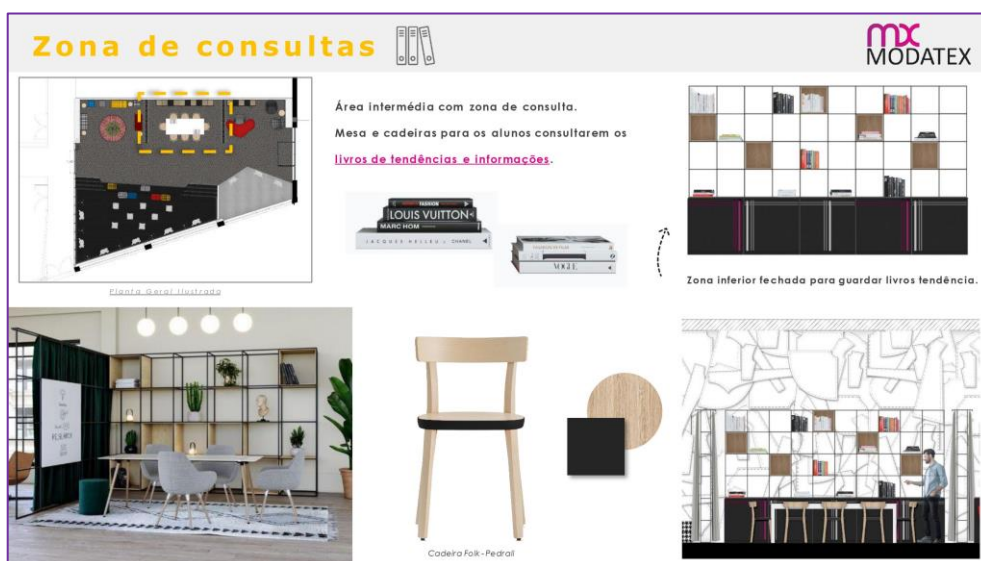


Figura 138 - Mobiliário - Zona de Consultas_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.

A figura 139, é composto por elementos de inspiração para o móvel / estante; a parte superior é em ferro metálico preto, com algumas caixas de madeira, obtendo assim um aspeto mais aconchegante; e na parte inferior, este é constituído por portas com linhas de recorte a cor, sendo esses inspirado nos padrões intemporais da moda.



Figura 139 - Móvel / Estante - Zona de Consultas_ Escola Modatex. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

Para a zona lounge foi proposto um sofá modular circular e poufs de apoio revestidos com diferentes padrões de moda, para ser um espaço de convívio e com esses elementos tornar-se flexível e dinâmico. A figura 140, é composta por as peças escolhidas e com o auxílio visual da planta devidamente assinalada e a parte do corte correspondente a essa zona.

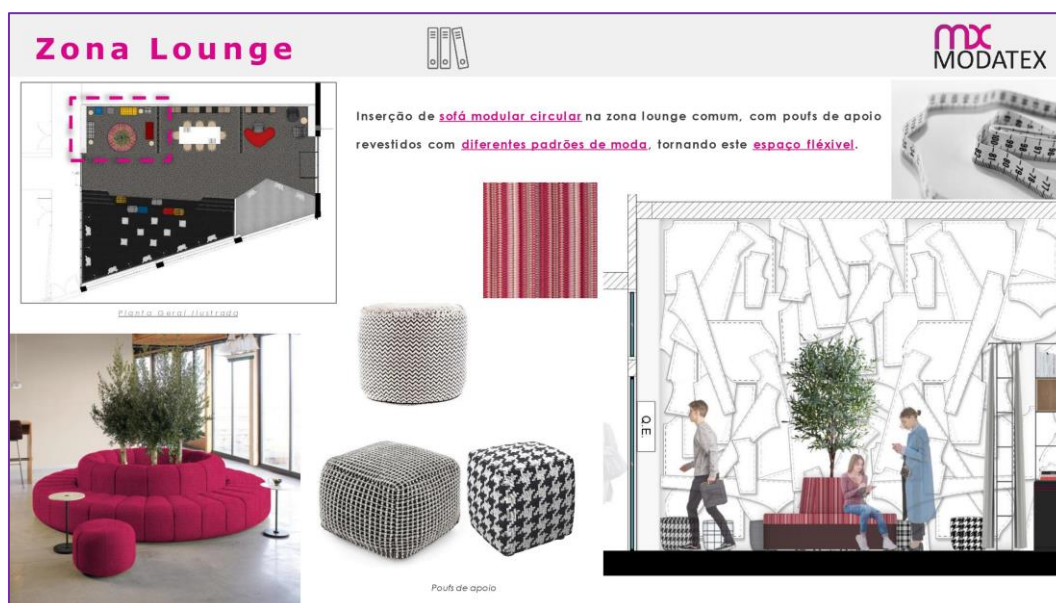


Figura 140 - Mobiliário - Zona Lounge_ Escola Modatex. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

O próximo corte ilustrado, figura 141, tem representado a última zona estando esta dividida em duas partes, sendo uma mais direcionada para a exibição e a outra para a exposição.

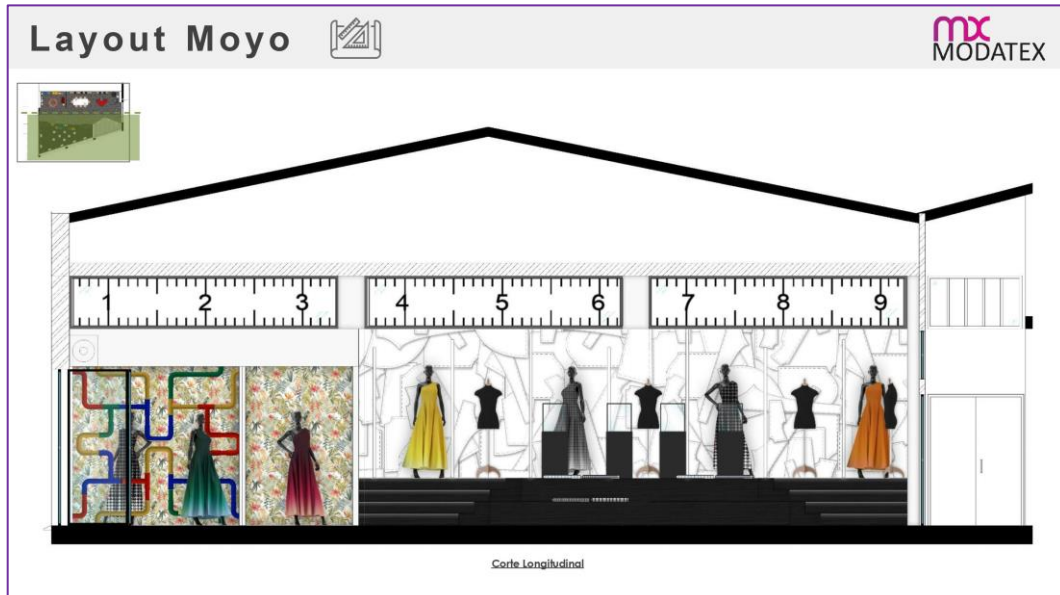


Figura 141 - Corte - Zona Exibição/Exposição_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.

Foi proposto a inserção de cubo expositor para criar tridimensionalidade ao espaço, de modo a expor trabalhos de alunos ou até praticar a componente de vitrinismo.

A figura 142, apresenta os complementos o qual este é completo, sendo proposto uma aplicação de papel de parede e de tubos de canalização coloridos, para criar dinâmica e diversidade a este espaço.



Figura 142 - Vitrine - Zona Exibição/Exposição_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.

Foi projetado uma solução para exibir trabalhos de alunos e ao mesmo tempo servir de apoio a palestras ou conferências de moda, sendo esse resultado a criação de um palco de exposição.

Este possui um aspeto que permite este tornar-se numa passerelle ou num auditório, onde é possível usar os degraus do palco em lugares para sentar.

Também se introduziu um jogo de luzes nos degraus do palco, de ajuda de sinalização como de decoração, como se consegue observar num dos elementos presentes na figura 143, sendo completando o aspeto visual desta zona com a aplicação de vinil alusivo a fita métrica nas janelas.



Figura 143 - Palco - Zona Exibição/Exposição_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.

Para concluir esta zona foram propostas duas opções de revestimentos para as paredes.

Numa primeira sugestão optou-se por paredes de pladur revestidas com peças de cartão com formas e recortes dos próprios moldes de moldagem. Essa aplicação consegue-se ser visualizada na figura 144, onde nesta também tem presente imagens de conceito que deram origem a esta ideia.

Esta ideia é idêntica ao tipo de revestimento utilizado nas outras áreas anteriormente apresentadas, trazendo assim uma sensação de continuidade pelas zonas.



Figura 144 - Revestimento - Opção A - Zona Exibição/Exposição_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.

A outra solução que se propôs é que a parede de pladur, a qual ajuda a dissimular colunas estruturais presentes, fosse revestida de forma a criar uma parede de exposição para a história da moda, onde esta apresenta fatores históricos relevantes e informativos para um melhor conhecimento desse mundo.

A figura 145, tem presente um ilustrativo que ajuda a ter uma percepção de como se apresentava essa ideia, juntamente com elementos de referência, para se demonstrar de onde advém este conceito.



Figura 145 - Revestimento - Opção B - Zona Exibição/Exposição_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.

5.4.4 Proposta Exterior

Para a parte exterior deste projeto pretendeu-se para criar uma entrada moderna, sendo escolhido um revestimento formado por chapas com recortes laser *cut* inspirados em diferentes padrões, para a formação da fachada do edifício.

Primeiramente foi realizada uma pesquisa sobre diferentes tipo de chapas e padrões que são possível criar, figura 146, e encontrar marcas que realizem este tipo de projeto, sendo escolhida a marca *bplan*.

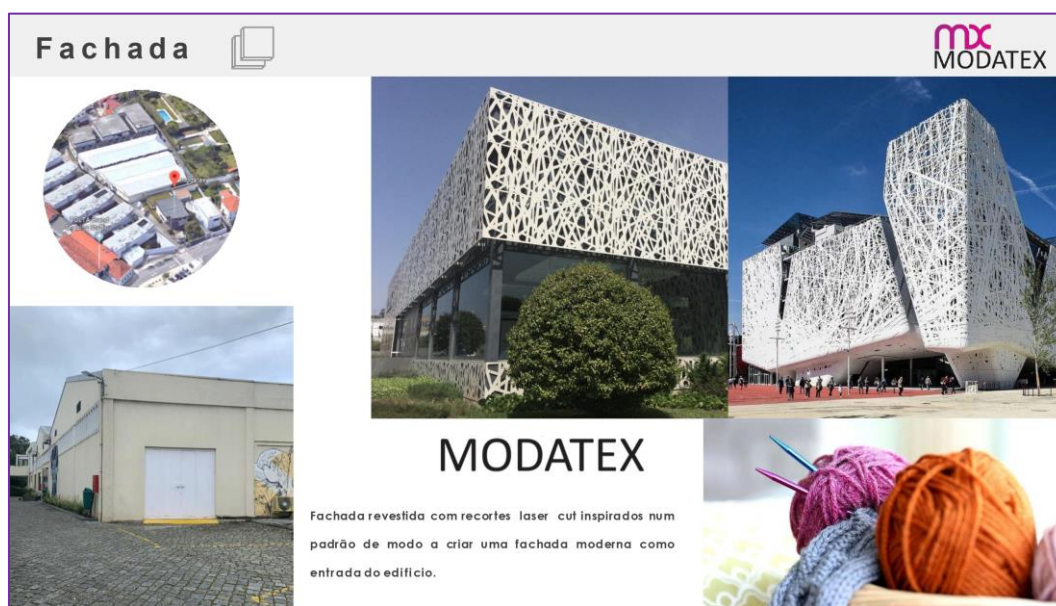


Figura 146 -Inspirações fachadas_ Escola Modatex. Fonte: Moyo Concept Studio.

O próximo passo direcionou-se para a criação de padrões, tendo sido recorrido ao programa *AutoCad*, numa primeira fase para facilitar na criação dos padrões, sendo utilizado a ferramenta de *hatch* (tramas), para preencher os espaços que seriam chapa.

Após serem realizados diversos estudos, foram selecionados cinco padrões para serem passados para o *software Photoshop*, sendo posteriormente apenas apresentados três ao cliente.

A coloração escolhida para as chapas foi a cor magenta. Essa tonalidade devesse ao facto, de ser uma das cores usada no nome e logotipo da escola, sido também recomendado pintar as paredes de branco, antes de afixar as chapas para realçar a cor.

As inspirações para esses padrões derivaram de objetos, texturas e elementos normalmente associados à temática da moda, como padrões que remeteram à tecelagem e a marcas de renome da moda.

A primeira proposta de fachada, advém da inspiração do fabrico da matéria-prima, a qual é uma das mais utilizada na área da moda, sendo essa matéria, os tecidos.

A figura 147, apresenta imagens de referência e de aplicação viável, sendo que existe um esquema semelhante à textura que se pretende representar.

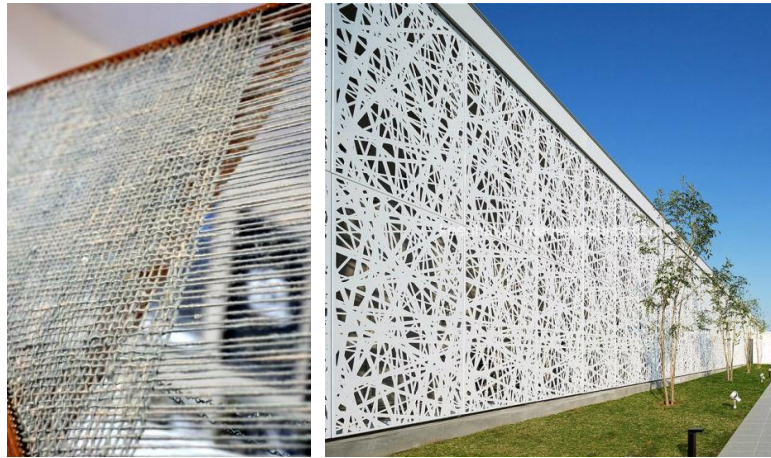


Figura 147 -Inspiração 1ª Fachada_ Escola Modatex. Fonte: weaving e bplan.

Esta proposta é composta pela junção de três padrões, figura 148, os quais surgiram da inspiração das técnicas de tecelagem, de costura e do corpo de manequim.

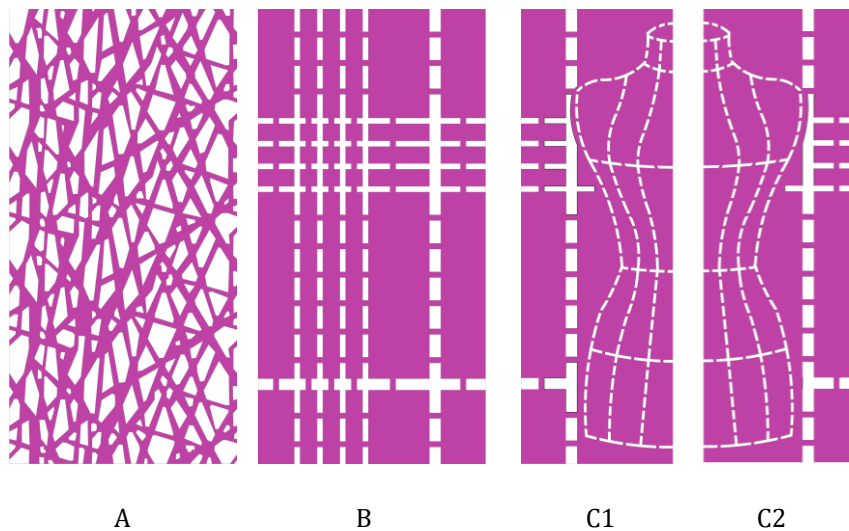


Figura 148 -Padrões1º Fachada_ Escola Modatex. Fonte: Autora.

O princípio desta configuração resulta na tentativa de contar uma história, utilizando as chapas como telas. Representando o início do processo com a tecelagem, passando ao ponto, que origina um padrão, e com o auxílio dos corpos dos manequins para completar esta narrativa.

Com a ajuda da figura 149, consegue-se ter uma percepção do conjunto completo das chapas, sendo acrescentado uma com o logotipo e nome da escola para identificar o espaço.



Figura 149 -Fachada 1ª Proposta_ Escola Modatex. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

A segunda proposta para a fachada inspirou-se na textura das malhas dos tecidos, a qual pode ser visualizada na figura 150, com a representação dessa textura e um exemplo de aplicação num edifício.

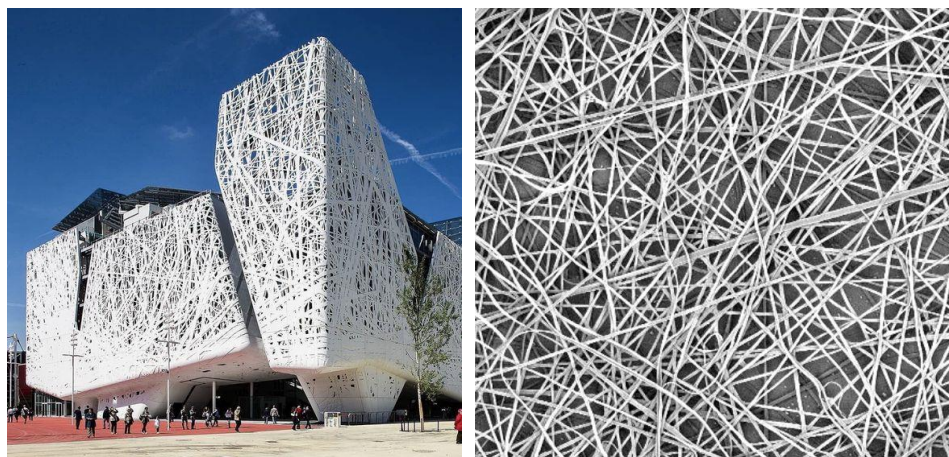


Figura 150 -Inspiração 2ª Fachada_ Escola Modatex. Fonte: bplan.

O resultado final observa-se na figura 151, onde este contém um padrão ao longo das duas laterais, sendo acrescentado o logotipo e o nome da marca para identificar o espaço.

Este é composto por um único padrão, o qual representa que é só o início, neste caso, na formação académica e que há espaço para criar e evoluir, sendo também uma solução de obter um orçamento mais reduzido, devido a ser só produzido um padrão.



Figura 151 - Fachada 2ª Proposta_ Escola Modatex. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

A terceira proposta para fachada sucede do padrão icônico da *Burberry*, o qual se consegue ter como referência através da figura 152. O modelo esquemático que este apresenta foi tido em conta para conceber o desenho para a chapa, tanto a nível de esquema das linhas, como, a nível da textura que este apresenta.



Figura 152 -Inspiração 3ª Fachada_ Escola Modatex. Fonte: *Burberry*.

Esse resultado pode-se visualizar na figura 153, onde este contém o mesmo padrão ao longo das duas laterais, sendo adicionado o logotipo e o nome da marca para identificar o espaço.

Este é composto por um único padrão, sendo mais uma vez, uma solução de obter um orçamento mais reduzido e representar que se pode criar peças intemporal e de renome, sendo possível alcançar o sucesso.



Figura 153 - Fachada 3ª Proposta _ Escola Modatex. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

5.4.5 Síntese Conclusiva

Em termos de conclusão, este projeto foi umas das primeiras vezes no qual tive que trabalhar diretamente com a fachada e na categoria que este se inseria, sendo esta uma escola de Moda, mas em termos de inspiração e conceito facilitou para onde direcionar o projeto.

Foi um desafio o qual tive o privilégio de desenvolver e ajudar, onde foi imprescindível aplicar conhecimentos, não só de *softwares*, mas também a nível de criatividade nas propostas realizadas.

Não existem provas fotográficas do projeto, tanto do espaço interior como do exterior, devido ao processo das obras não ter sido iniciado após a conclusão do estágio.

A parte do desenvolvimento da Fachada foi desenvolvida em tempo de teletrabalho, o qual foi imposto devido à obrigatoriedade do confinamento.

5.5 Projeto Apartamento Damião de Góis

Participação: 02 – 23 de março; 31 de março.

Localização: Porto.

Intervenção: Propostas Conceptuais; Projeto de execução; Desenho de Equipamento.

5.5.1 Descrição e Objetivos do Projeto

O projeto surge pela necessidade em intervir nos espaços de uma moradia T5, figuras 154 e 155, mas não eram necessário realizar projeto de obras somente a nível de decoração.

Pretendia-se criar divisões com o estilo moderno e contemporâneo, onde já havia peças de mobiliário que os clientes gostariam de incorporar no projeto.

O projeto ficou dividido pela autora e pela Arquiteta Joana Rodrigues, sendo supervisionada pela Arquiteta Cláudia Ferreira.

As tarefas atribuídas à autora foram de ficar responsável pelo processo projetual, tanto a nível de plantas como de ilustrados; pela escolha do mobiliário; pelo contacto com fornecedores; e pela realização das alterações após feedbacks.

A Arquiteta Joana, auxiliou com alguns fornecedores, nos ilustrados e realizou a apresentação e consequentemente o moodboard, tendo sido apenas necessário auxiliar com algumas imagens de inspiração para esse.



Figura 154 -Fotografias atuais - Quarto Beatriz e Suite Casal _ Apartamento Damião de Góis.
Fonte: Cliente.



Figura 155 -Fotografias atuais -Sala de estar/jantar e WC Social _ Apartamento Damião de Góis.
Fonte: Cliente.

5.5.2 Dados de Pesquisa e Conceito

Um dos primeiros passos a realizar foi uma pesquisa sobre os ambientes a criar nas divisões, tendo sido necessário criar um moodboard com as imagens de inspiração para obter um recurso visual para melhor explicar o conceito que se pretende seguir.

A figura 156, tem presente alguns elementos da pesquisa, texturas e acabamentos das diferentes divisões a interferir, mas este não foi o que foi apresentado ao cliente, sendo um estudo realizado pela autora, onde o mobiliário que se encontra neste foi o que se propôs ao cliente.

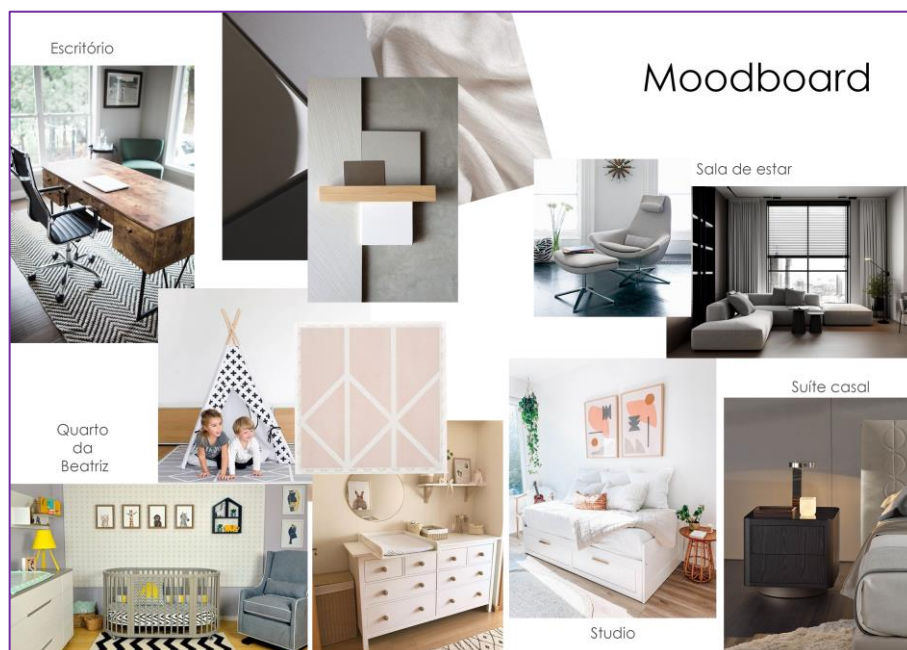


Figura 156 -Moodboard de inspiração _ Apartamento Damião de Góis. Fonte: Autora.

O conceito baseou-se no moderno e contemporâneo, onde os ambientes propostos tinham características como o conforto e estilo, com soluções adaptáveis e com personalidade.

Era necessário implementar algumas peças de mobiliário que os clientes pretendiam manter, figura 157, sendo um berço e um tapete, para o quarto da Beatriz; uma cama de casal, 200 x 180cm, para a suíte de casal; uma mesa e seis cadeiras, para a sala de jantar; e uma televisão plasma, para a sala de estar. Também era requisitado o uso de um conjunto de cadeiros duplos e *single*, mas devido ao seu tamanho reduzido foi aconselhado a não serem utilizados.



Figura 157 - Mobiliário a manter_ Apartamento Damião de Góis. Fonte: Cliente.

5.5.3 1ª Proposta

O processo projetual iniciou-se pela necessidade da transcrição da planta para o programa *Photoshop*, pois a planta cedida tinha um formato JPEG. Após as correções necessárias à imagem, o próximo passo consistiu na passagem dessa para um ficheiro *AutoCad*, no qual após a correta escala foram realizadas diversas propostas de layouts dos espaços.

As divisões da moradia dividiam-se pela seguinte ordem: entrada; corredor; sala de jantar e estar; cozinha e despensa; escritório e arquivo; casa de banho de serviço; quarto de arrumos; quarto de visitas /*Studio*; casa de banho de visitas; quarto de casal com casa de banho; quarto de Beatriz com casa de banho. Todos os quartos tinham os roupeiros embutidos.

Sendo as divisões prioritárias para intervir foram o quarto de casal, o quarto da Beatriz, a sala de jantar e estar e a casa de banho de visitas.

A figura 158, tem presente a planta com um layout atual, a qual se encontra sem o mobiliário, tirando o que vem com a moradia. No desenho foram colocadas anotações como o nome dos espaços e as suas respetivas áreas para ter uma perceção dos tamanhos das divisões.

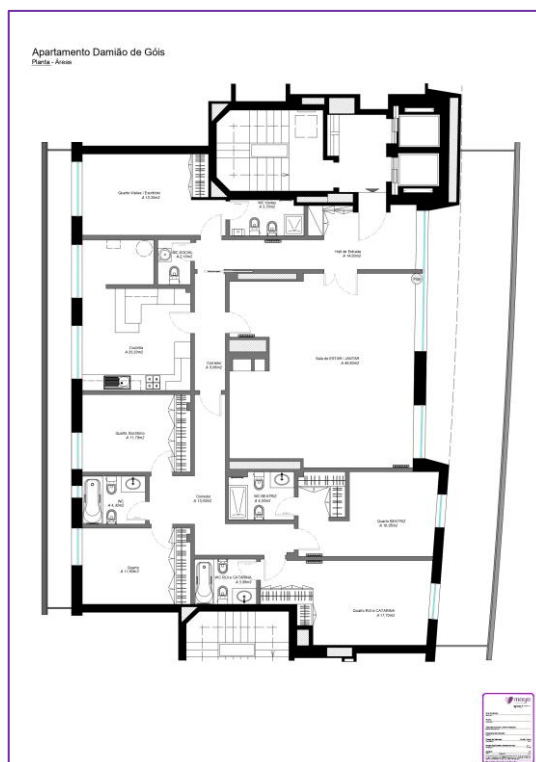


Figura 158 - Planta Atual - Áreas _ Apartamento Damião de Góis. Fonte: Autora.

Após serem feitas diversas propostas de layouts e sido feito uma breve análise entre as arquitetas, foram selecionadas duas opções para serem apresentadas ao cliente, sendo que a única divisão que apresenta uma segunda hipótese é a sala de estar.

Para opção A, figura 159, teve como primeiro passo a colocação de blocos representativos do mobiliário a manter. De seguida, passou-se para a composição dessas divisões e dos restantes aspetos como, os focos de iluminação já existentes, os quais foram tidos em consideração e, equipamentos de aquecimento, como os radiadores que foram devidamente representados.

Para a zona de entrada, foi proposto uma consola com um espelho e uma baqueta, para tornar o espaço mais prático e apelativo.

Para o quarto de visitas, foi projetado com o mobiliário essencial, sendo esse uma cama de casal, mesinhas de cabeceira, um tapete e uma poltrona.

Para a cozinha, a única alteração que se realizou foi o acrescento de uma pequena ilha com espaço para refeições, devido a ser um pedido pelos clientes.

Foi proposto num dos quartos extras, criar um quarto de brincar para a filha do casal, sendo este composto com uma tenda de índios, uma mesinha com cadeira, um tapete e um móvel de apoio para guardar brinquedos.

O outro quarto extra, propôs-se que fosse um *Studio/Office*, que é composto por um sofá-cama, uma secretária e um tapete.

Para o quarto de casal foi acrescentado mesinhas de cabeceira, uma poltrona e um tapete para complementar a cama que era requisitada para manter.

Para o quarto da Beatriz, para além do berço, era necessário acrescentar um muda-fraldas, uma poltrona de amamentação e um tapete.

Para a zona da sala de estar foi proposto criar duas zonas, sendo uma mais de convívio e uma mais reservada, sendo esta composta por um sofá feito à medida, uma poltrona com pousa pés, mesas de centro, também foi proposto desenvolver um móvel de televisão, devido a se pretender criar um acrescento da parede já existente.

Para a sala de jantar, representou-se a mesa e as cadeiras para manter, sendo que a mesa é extensível, tendo sido também representado a linha tracejadas para uma melhor compreensão do espaço total que está ocupa. Esta foi completada com um tapete, um aparador, uma consola e um móvel-livraria. Neste espaço também foi retirado as portas duplas que se encontrava nas paredes que dão acesso ao hall de entrada.

Não foram feitas alterações às zonas sanitárias da moradia.

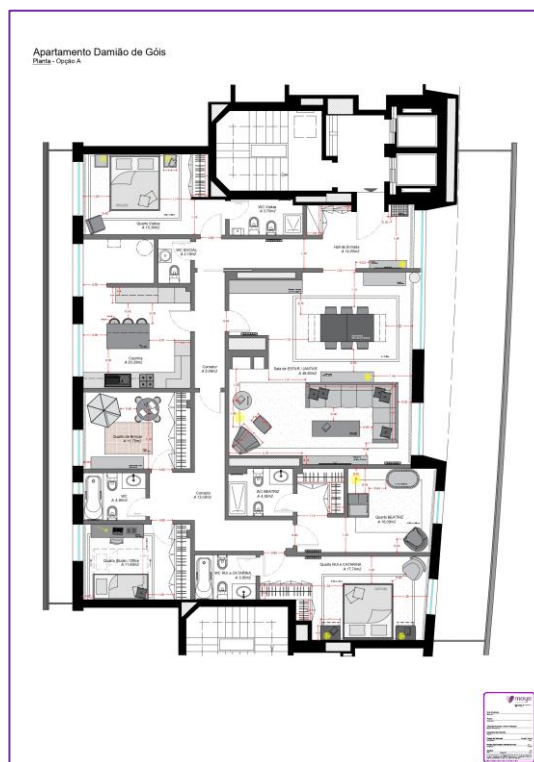


Figura 159 - Planta Layout - Opção A_ Apartamento Damião de Góis. Fonte: Autora.

Para a opção B, figura 160, a única alteração às anteriormente referidas foi a composição da sala de estar, sendo esta composta por um sofá modular, que foi construído pela autora, devido ao seu tamanho foi retirado o pousa-pés da poltrona e a consola que se encontrava nas costas do sofá.

Propôs-se esta solução para ter o poder de escolha entre dois tipos de sofá, sendo que em termos de orçamento rondavam o mesmo preço.

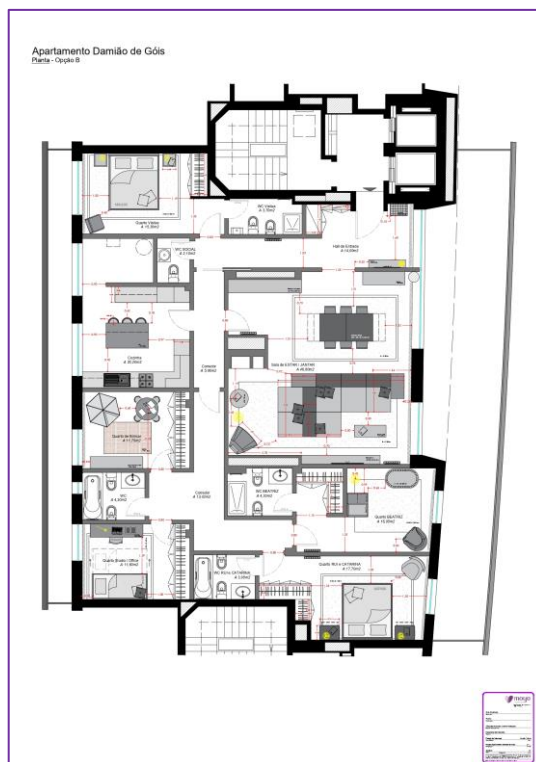


Figura 160 - Planta Layout - Opção B_ Apartamento Damião de Góis. Fonte: Autora.

Recorreu-se à técnica de ilustração para representar ambas as opções, devido a não ter sido solicitado 3D's.

A figura 161, tem representado o ilustrado referente à opção A, onde se consegue ter uma perceção visual mais realista de como as peças de mobiliários propostos funcionam nos espaços e entre si.

As tonalidades e texturas ajudam a complementar e tornar as divisões mais aconchegantes, sendo um dos objetivos para a moradia, transformá-la habitável e funcional.



Figura 161 - Ilustrado - Opção A_ Apartamento Damião de Góis. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

A figura 162, apresenta o ilustrado da opção B, o qual corresponde aos mesmos princípios que a outra solução, tanto a nível de decoração como de objetivos.



Figura 162 - Ilustrado - Opção B_ Apartamento Damião de Góis. Fonte: Autora e Moyo Concept Studio.

5.5.4 2ª Proposta

Após o *feedback* do cliente foram feitas algumas alterações, sendo estas mais em termos de designação dos espaços do que de decoração.

As divisões que se renomearam e sofreram alterações foram, o quarto de hóspedes, o quarto de brincar e *studio/office*, sendo que a suíte do casal, o quarto da Beatriz e a sala de estar, receberam alterações a nível de decoração.

O que dantes era designado como quarto de hóspedes agora é o Escritório, e a casa de banho que está incluída no espaço, não existe, devido a obras realizadas anteriormente e transformaram o espaço num arquivo. O escritório é composto por um tapete de grandes dimensões, uma secretária no meio do espaço e uma poltrona.

O quarto de brincar, não foi considerado necessário e foi preferido que fosse convertido para um Quarto de Arrumos, sendo que este já possui um segundo roupeiro embutido que anteriormente não estava representado na planta. Este espaço foi completado com um móvel de arrumação extra para facilitar a atividade de passar a ferro.

O *studio/office* continuou com o mesmo *layout* somente agora é designado como quarto Studio/Visitas.

Para suíte do casal foi proposta um outro modelo de poltrona.

Para o quarto da Beatriz, foi o que sofreu mais alterações, sendo complementado como alguns dos elementos propostos para o quarto de brincar, para além do berço, muda-fraldas, poltrona de amamentação, foi colocado um tapete de brincar, um móvel de apoio de arrumação e uma tenda de índios.

E por último, para a sala de estar, os clientes elegeram o sofá modular, mas não necessitavam de um tão grande. Foi criado um novo esquema, utilizando o mesmo modelo do sofá, mas este processo necessitou de várias tentativas, devido a este ser composto por diferentes peças e tamanhos, tanto de bases como de costas e apoio de braços.

A figura 163, tem representado o *layout* final com as alterações anteriormente referidas e sendo completo com as cotas, as quais foram tomadas em atenção para torna as passagens confortáveis e os espaços respiráveis.

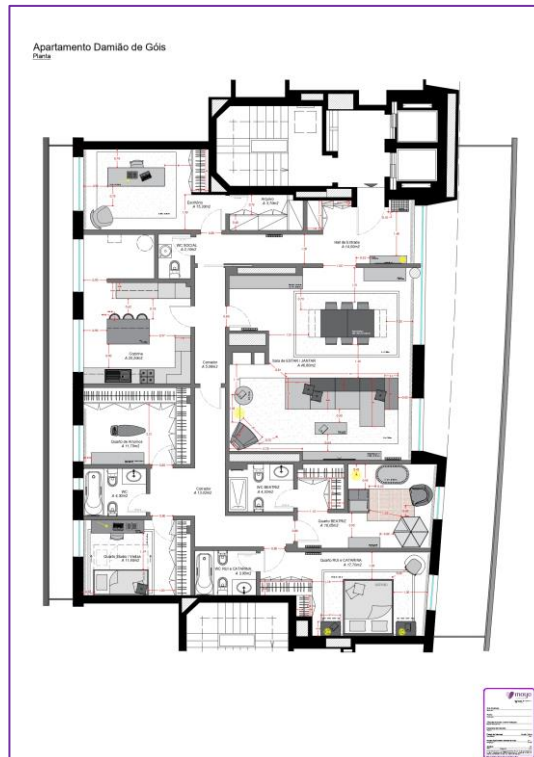


Figura 163 - Planta Layout Final_ Apartamento Damião de Góis. Fonte: Autora.

E para concluir este processo foi atualizado o ilustrado, figura 164, com as mudanças que ocorreram a nível de decoração como de designação dos espaços, sendo este completo com mobiliário que se inseriu nos estilos e tons apresentados.



Figura 164 - Ilustrado Final_ Apartamento Damião de Góis. Fonte: Autora.

5.5.5 Síntese Conclusiva

Em suma, o projeto foi uma boa experiência mesmo apenas auxiliado nas fases iniciais, devido a este ser atribuído nas últimas semanas de estágio.

Contudo, foi uma oportunidade poder participar na parte projetual e na escolha das peças de decoração, no qual interagi com mais marcas e em temáticas novas, como o mundo infantil, devido a um dos quartos ser para uma bebé de meses.

Este projeto foi desenvolvido em tempo de teletrabalho, o qual foi imposto devido à obrigatoriedade do confinamento.

Capítulo VI - Conclusão

6 Conclusão

O estágio é um ponto de expansão onde se coloca em prática os conhecimentos adquiridos durante todo o percurso académico, para ajudar a progredir a nível profissional.

A “Invicta” cidade do Porto foi uma das melhores escolhas, para além de ter muito para oferecer, como os pontos turísticos (quase todos ligados à arquitetura), há imensos restaurantes, lojas, museus, entre outros, que servem como inspiração.

Foi importante poder fazer parte de uma equipa tão criativa como Moyo, além do facto de ser estagiária nesta empresa, consegui observar e obter conhecimentos para o futuro profissional.

Os projetos desenvolvidos na empresa estiveram mais ou menos equilibrados entre setores residenciais e comerciais, tendo se tornado vantajoso, pelo facto de poder desenvolver um pouco de ambos os ramos.

Os projetos começavam pelo desenvolvimento do conceito, quando este já não estava definido, pois este é um ponto essencial para obter resultados apelativos e criativos; passando pelos desenhos técnicos, sempre muito cuidados e explícitos para quem os for executar; e concluído na apresentação dos projetos, também importante uma vez que é o passo, onde os clientes visualizam e aprovam as propostas.

Em suma, este estágio serviu como uma grande aprendizagem, nos quais os objetivos foram atingidos e servidos como um ponto de partida para o início no mundo trabalho.

7 Referência Bibliográfica

AIRFRANCE. **Porto, uma cidade de arquitetura e patrimônio.** [Consult. 21 de janeiro de 2021]. Disponível na internet: WWW:<URL: <https://www.airfrance.pt/PT/pt/common/travel-guide/porto-uma-cidade-de-arquitetura-e-patrimonio.htm>

ARCHIDAILY; MATERIALS, **O que é design de interiores (e por que ele realmente pode fazer você se sentir melhor)?** [Consult. 25 de fevereiro de 2021]. Disponível na internet: WWW:<URL: <https://www.archdaily.com.br/br/935872/o-que-e-design-de-interiores-e-por-que-ela-realmente-pode-fazer-voce-se-sentir-melhor>

ARQUITETURA VIVA. **Casa das Artes Cultural Centre, Porto.** [Consult. 14 de junho de 2021]. Disponível na internet: WWW:<URL: <https://arquitecturaviva.com/works/centro-cultural-casa-das-artes-1>

BRANCO, RITA. **Porto, uma cidade para os amantes de arquitetura.** [Consult. 01 de junho de 2021]. Disponível na internet: WWW:<URL: <https://www.oportoencanta.com/2021/03/porto-uma-cidade-para-os-amantes-da.html>

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO. **Arquitetura no Porto.** [Consult. 20 de maio de 2021]. Disponível na internet: WWW:<URL: <https://www.cm-porto.pt/urbanismo/arquitetura-no-porto>

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO. **Origens Remotas.** [Consult. 30 de novembro de 2020]. Disponível na internet: WWW:<URL: <https://www.cm-porto.pt/historia-da-cidade>

CARDOSO, MARGARIDA. **O Porto ainda é a segunda cidade do país? No 'ranking' das exportações é a 11ª.** Expresso. [Consult. 25 de fevereiro de 2021]. Disponível na internet: WWW:<URL: <https://expresso.pt/economia/o-porto-ainda-e-a-segunda-cidade-do-pais-no-ranking-das-exportacoes-e-a-11=f878636>

CARDOSO, SÍLVIA. **Design de Interiores: o que é e para que serve?** Homify. [Consult. 25 de fevereiro de 2021]. Disponível na internet: WWW:<URL: <https://www.homify.pt/livros-de-ideias/5250357/design-de-interiores-o-que-e-e-para-que-serve>

CASA DAS ARTES. **A Casa.** [Consult. 14 de junho de 2021]. Disponível na internet: WWW:<URL: <https://casadasartes.gov.pt/a-casa/>

COENTRÃO, ABEL. **Aeroporto Sã Carneiro de novo no pódio europeu.** Jornal Público. [Consult. 30 de novembro de 2020] Disponível na internet: WWW:<URL: <https://www.publico.pt/2014/02/19/local/noticia/aeroporto-sa-carneiro-de-novo-no-podio-europeu-1624319>

DOMESTIKA. **O QUE É O DESIGN DE INTERIORES?** Blog. [Consult. 20 de maio de 2021]. Disponível na internet: WWW:<URL: <https://www.domestika.org/pt/blog/2889-o-que-e-design-de-interiores>

CASA DE CHÁ DA BOA NOVA. **Mar à Mesa.** [Consult. 20 de maio de 2021]. Disponível na internet: WWW:<URL: <https://www.casadechadaboanova.pt/>

ESPAÇO DE ARQUITETURA. **Álvaro Siza Vieira.** [Consult. 25 de maio de 2021]. Disponível na internet: WWW:<URL: <https://espacodearquitetura.com/empresas/alvaro-siza-vieira/>

ESPAÇO DE ARQUITETURA. **Souto Moura - Arquitectos**. [Consult. 14 de junho de 2021]. Disponível na internet: WWW:<URL: <https://espacodearquitectura.com/empresas/souto-moura-arquitectos/>

GOMES, CARLOS. **O Porto é a Cidade da Arquitetura**. Blog. [Consult. 20 de maio de 2021]. Disponível na internet: WWW:<URL: <https://bloguedominho.blogs.sapo.pt/o-porto-e-a-cidade-da-arquitetura-12080737>

ISSUU. **Plano de Arquitetura Álvaro Siza**. [Consult. 08 de junho de 2021]. Disponível na internet: WWW:<URL: https://issuu.com/visitporto/docs/120731_mapa_siza_espdf

ISSUU. **Plano de Arquitetura Eduardo Souto Moura**. [Consult. 10 de junho de 2021]. Disponível na internet: WWW:<URL: <https://issuu.com/visitporto/docs/120731-mapa-eduardo-port>

MOBILIÁRIO EM NOTÍCIA. **Informações**. [Consult. 21 de junho de 2021]. Disponível na internet: WWW:<URL: <https://mobilierioemnoticia.pt/premio-mobis-2021>

MJARC. **Artistas famosos e os melhores arquitetos de todos os tempos**. [Consult. 20 de maio de 2021]. Disponível na internet: WWW:<URL: <https://mjarc.com/pt/noticias/artistas-famosos-e-os-melhores-arquitetos-de-todos-os-tempos>

MOYO CONCPET STUDIO. **Mobiliário de luxo e Iluminação**. [Consult. 17 de junho de 2021]. Disponível na internet: WWW:<URL: <https://www.moyo.pt/marcas-de-luxo-moveis-e-candeeiros.html>

MOYO CONCPET STUDIO. **NARDI – Mobiliário para Esplanadas e Exterior**. [Consult. 17 de junho de 2021]. Disponível na internet: WWW:<URL: <https://www.moyo.pt/nardi-portugal-mobiliario-de-jardim.html>

MOYO CONCPET STUDIO. **PEDRALI – Design, conforto e qualidade italiana**. [Consult. 17 de junho de 2021]. Disponível na internet: WWW:<URL: <https://www.moyo.pt/pedrali-portugal.html>

OPORTOSTREETS. **Mapa de freguesias do Porto (mapa autárquico 2013)**. Blog. [Consult. 30 de novembro de 2020]. Disponível na internet: WWW:<URL: <http://oportostreets.blogspot.com/p/novas-freguesias-do-porto.html>

PORTO-NORTH-PORTUGAL. **O melhor guia independente para o Porto**. [Consult. 21 de janeiro de 2021]. Disponível na internet: WWW:<URL: <https://porto-north-portugal.com/porto-portugal-pt.html>

RAMSTEDT, FRIDA. **SINTA-SE EM CASA, O manual de decoração de interiores**. Lua de Papel, 2020. ISBN 978 – 989 – 23 – 4946 - 6

RAPOSO, HENRIQUE. **A Defesa do Norte**. Jornal Expresso. [Consult. 30 de novembro de 2020]. Disponível na internet: WWW:<URL: <https://web.archive.org/web/20140829023836/http://expresso.sapo.pt/a-defesa-do-norte=f707364>

REAL, RITA. **As obras de Souto de Moura no Porto**. [Consult. 08 de junho de 2021]. Disponível na internet: WWW:<URL: <https://portoalities.com/pt/obras-souto-moura-porto/>

RENASCENÇA. **Dez obras de Eduardo Souto de Moura que justificam todos os prémios**. [Consult. 08 de junho de 2021]. Disponível na internet: WWW:<URL: <https://rr.sapo.pt/2017/03/24/vida/dez-obras-de-eduardo-souto-de-moura-que-justificam-todos-os-premios/especial/79129/>

RIOBOM, SARA. **10 Obras imperdíveis de Siza Vieira no Porto**. [Consult. 20 de maio de 2021]. Disponível na internet: WWW:<URL: <https://portoalities.com/pt/10-obras-imperdiveis-de-siza-vieira-no-porto/>

RIOBOM, SARA. **Edifícios no Porto de arquitetura contemporânea**. Portoalities Discover Porto [Consult. 21 de janeiro de 2021]. Disponível na internet: WWW:<URL: <https://portoalities.com/pt/arquitetura-contemporanea-edificios-descobrir-porto/>

THE HYATT FOUNDATION. **The Pritzker Architecture Prize**. [Consult. 20 de maio de 2021]. Disponível na internet: WWW:<URL: <https://www.pritzkerprize.com/about>

WIKIPÉDIA. **Área Metropolitana do Porto**. [Consult. 30 de novembro de 2020]. Disponível na internet: WWW:<URL: https://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%81rea_Metropolitana_do_Porto

WIKIPÉDIA. **Cidade global**. [Consult. 30 de novembro de 2020]. Disponível na internet: WWW:<URL: https://pt.wikipedia.org/wiki/Cidade_global

WIKIPÉDIA. **Design de Interiores**. [Consult. 25 de fevereiro de 2021]. Disponível na internet: WWW:<URL: https://pt.wikipedia.org/wiki/Design_de_interiores


WIKIPÉDIA. **ECONOMIA**. [Consult. 25 de fevereiro de 2021]. Disponível na internet: WWW:<URL: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Porto#Economia>

WIKIPÉDIA. **Porto**. [Consult. 30 de novembro de 2020]. Disponível na internet: WWW:<URL: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Porto>

WIKIPÉDIA. **NUTS de Portugal**. [Consult. 30 de novembro de 2020]. Disponível na internet: WWW:<URL: https://pt.wikipedia.org/wiki/NUTS_de_Portugal#NUTS_II

WIKIPÉDIA. **Tombamento**. [Consult. 20 de maio de 2021]. Disponível na internet: WWW:<URL: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Tombamento>

8 Parecer de Estágio



Estágio Académico para Conclusão de Mestrado

Estudante: Raquel Sofia da Silva Carvalho

Instituição/Empresa: Moyo Concept – Arquitectura e Design de Interiores, Lda.

Início do Estágio: 01-09-2020
Fim do Estágio: 31-03-2021

Supervisor Profissional: Cláudia Marlene Almeida Ferreira –
Cargo: Designer de Interiores (experiência de 20 anos)


Co-Supervisora: Joana Silva Rodrigues
Cargo: Designer de Interiores (experiência de 6 anos)

A presente “Ficha de Avaliação” pretende recolher a opinião do Supervisor Profissional sobre o desempenho do estudante durante o Estágio Curricular. Esta avaliação será utilizada como instrumento para avaliação global do estágio.

Avaliação / Classificação

Insuficiente	Razoável	Bom	Muito Bom	Excelente
1. Motivação pessoal para aprender a função e desempenhá-la				
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Capacidade de utilizar eficazmente as ferramentas de trabalho necessárias à realização das tarefas previstas no plano de estágio.				
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Vontade de melhorar os seus conhecimentos e de aprender continuamente				
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. Motivação e entusiasmo geral relativamente ao trabalho				
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5. Capacidade para ultrapassar as barreiras e limitações que surgem no desenrolar do trabalho.				
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Figura 165 -Parecer de Estágio - Frente. Fonte: Moyo Concept Studio.



6. Modos perante os outros: educação, cortesia, cordialidade e bom senso

7. Capacidade de manter a eficiência em situações de pressão, de desacordo ou de conflito.

8. Capacidade de aquisição rápida de conhecimentos e de compreensão da atividade da organização.

9. Facilidade de inserção na cultura da organização; afinidade positiva com colegas e chefias.

10. Assunção da responsabilidade pelas consequências dos próprios atos.

11. Capacidade de compreender as implicações económicas das decisões

12. Espírito empreendedor e iniciativa

13. Contribuição para a manutenção e promoção de um bom ambiente de trabalho

14. Capacidade de controlo dos objetivos dentro dos limites temporais

15. Aceitação, respeito e cumprimento das ordens

Avaliação Global do Estagiário

Excecional Muito Bom Bom Razoável Insuficiente

O Supervisor





 Rua do Freixo, 1071 - Estúdio 15
 4800-219 Porto • Tel: 220 838 702
 Cont: 508708188 • www.moyo.pt

Figura 166 -Parecer de Estágio - Verso. Fonte: Moyo Concept Studio.

9 Apêndice

Apartamento Isabel Jesus

A figura 167, é composta por desenhos à mão levantada da cozinha, onde são estudados vários layouts e composições dos móveis.

A figura 168, apresenta propostas desenhadas à mão do hall de entrada, onde são testados conjuntos e possíveis organização de prateleiras, varões e nichos.

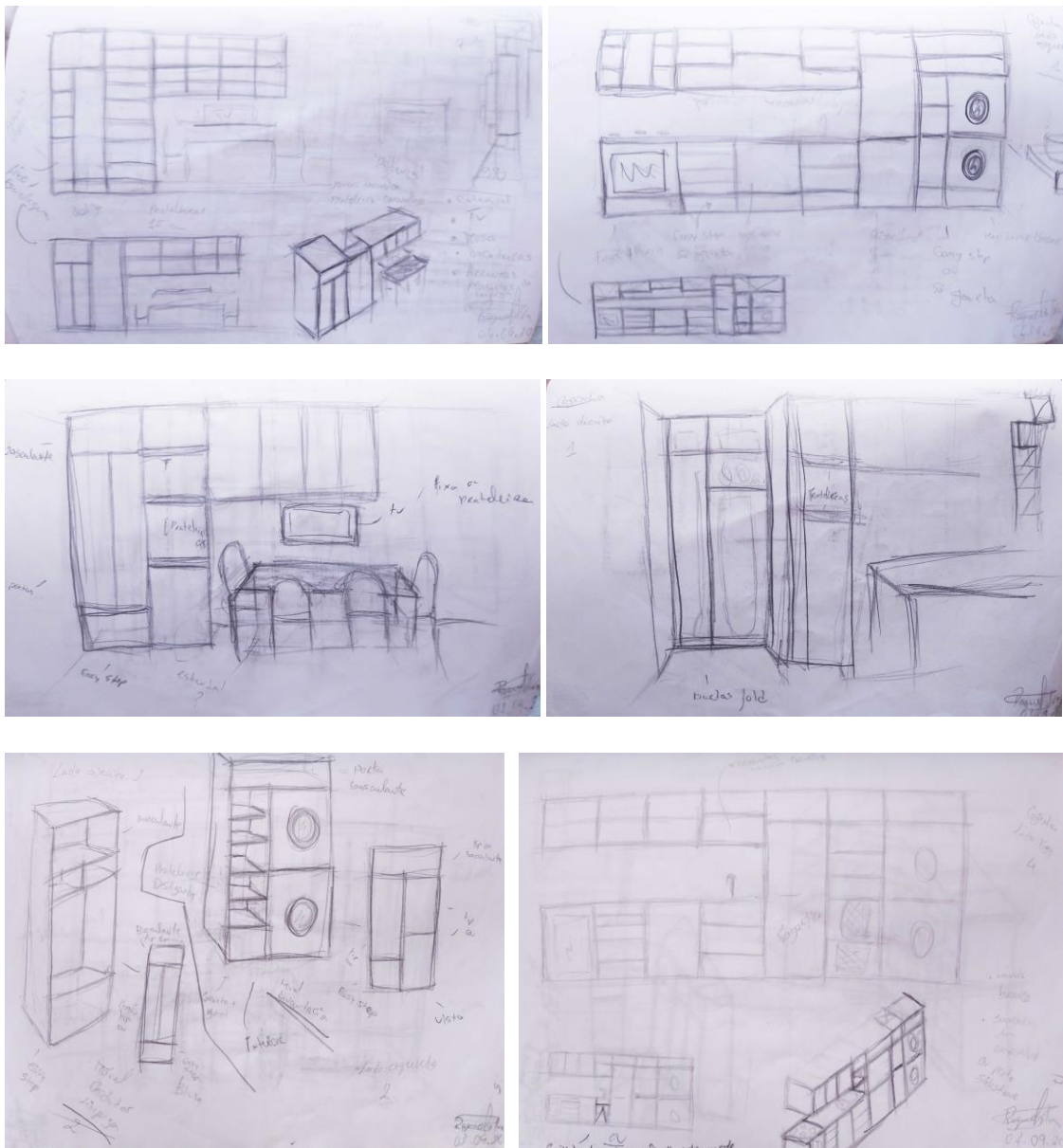


Figura 167 -Desenhos à mão levantada - Cozinha_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora.

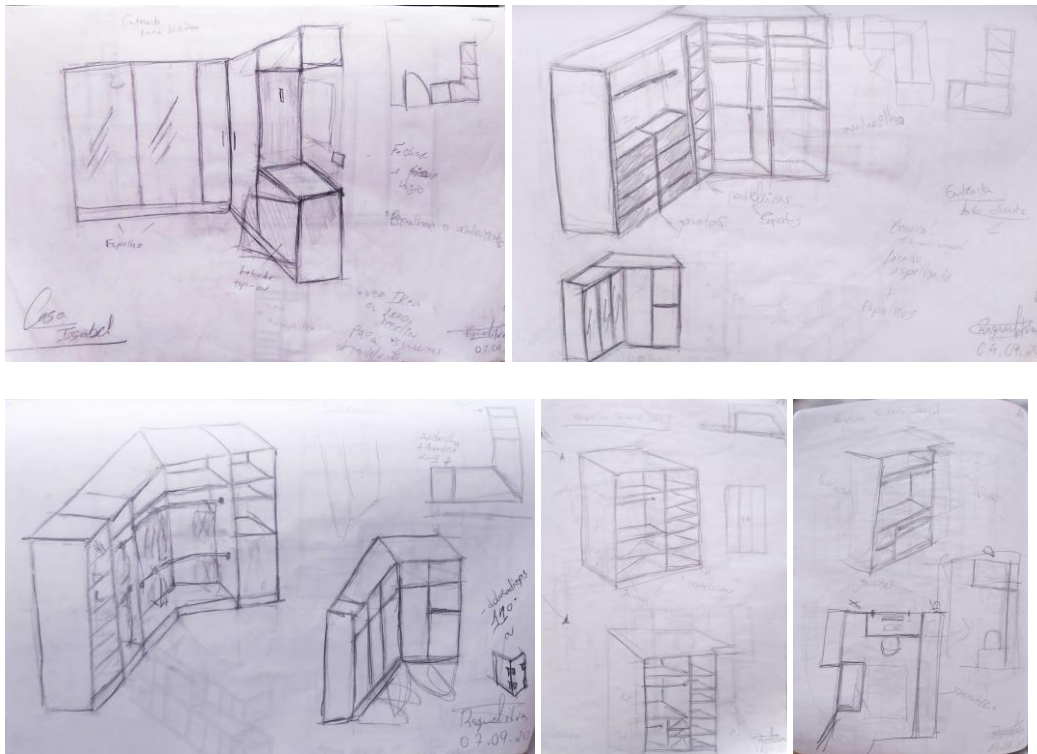


Figura 168 -Desenhos à mão levantada - Hall de Entrada_ Apartamento Isabel Jesus. Fonte: Autora.

Projeto LM Seguros

A figura 169, é composta por um rascunho de um email enviado ao fornecedor do *Group Quadrifoglio*, com questões relacionadas com as dimensões de um modelo de secretárias para escritório.

Bom dia!

Venho por este meio, solicitar informações relativamente as dimensões das secretárias.

Deparando com a vossa marca e encontrando um modelo de secretária, que se enquadra com o projeto que estamos a realizar, questionava se produzem secretárias à medida.

Sendo que as secretárias que necessitava teriam as seguintes dimensões (LxPxA):

1 unidade - 120x70 x73,5 cm;

3 unidades - 140x70x73,5 cm.

Acabamentos:

Tampo em melamina na cor cinza;

Pernas/Apoios em Alumínio cor Silver.

No vosso catálogo encontramos um modelo (ver anexo) que corresponde ao conceito que temos idealizado para este projeto.

Fico a aguardar uma resposta da sua parte relativamente ao solicitado.

Os melhores cumprimentos e votos de boa semana.

Figura 169 -Rascunho email a Fornecedor - Opção A_ LM Seguros. Fonte: Autora.

Projeto Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos

Estudos iniciais de possíveis zonas de entrada e layouts do espaço, sendo feitos doze estudos.

As figuras 170 a 172, têm apontamentos e informações relevantes, sendo as plantas completadas com setas indicativas, de como é feita a circulação na zona de entrada.

A figura 173, tem presente a planta com o layout atual e o ilustrado da primeira proposta apresentada ao cliente.

As figuras 174 a 176, representam a planta de alterações feita para a 2ª proposta, as quais estão separadas por cor, devidamente legendadas e identificadas.

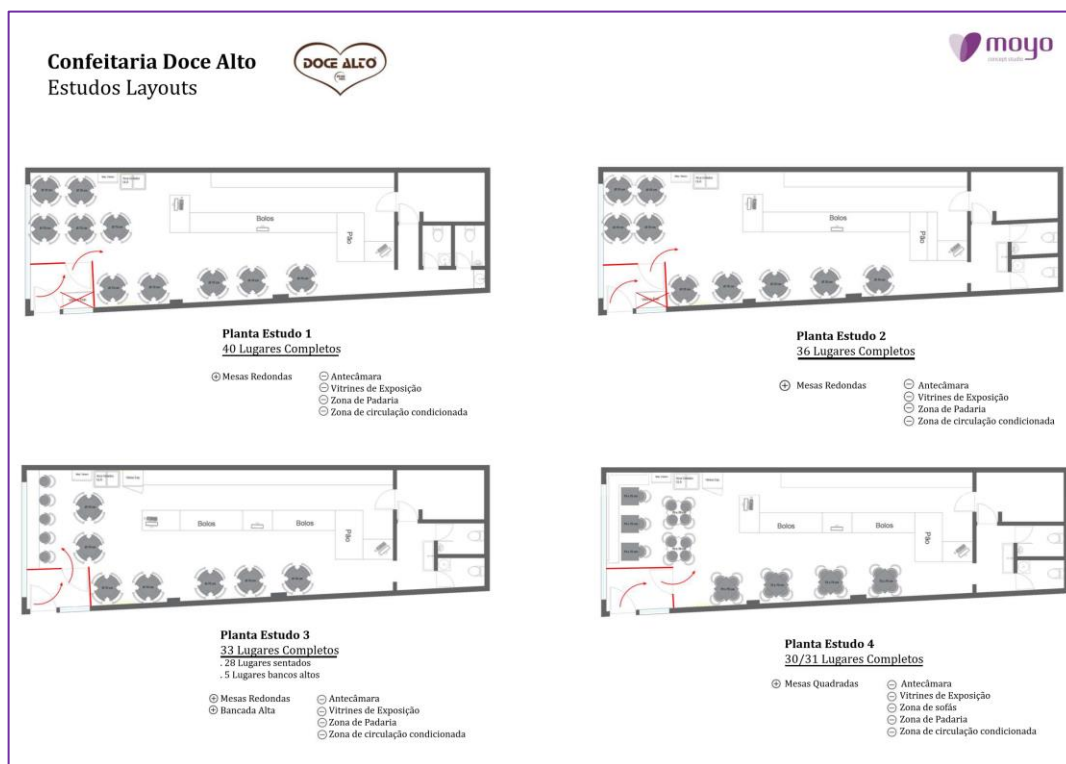


Figura 170 -Estudo Layouts - Parte 1_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora.



Figura 171 -Estudo Layouts - Parte 2_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora.

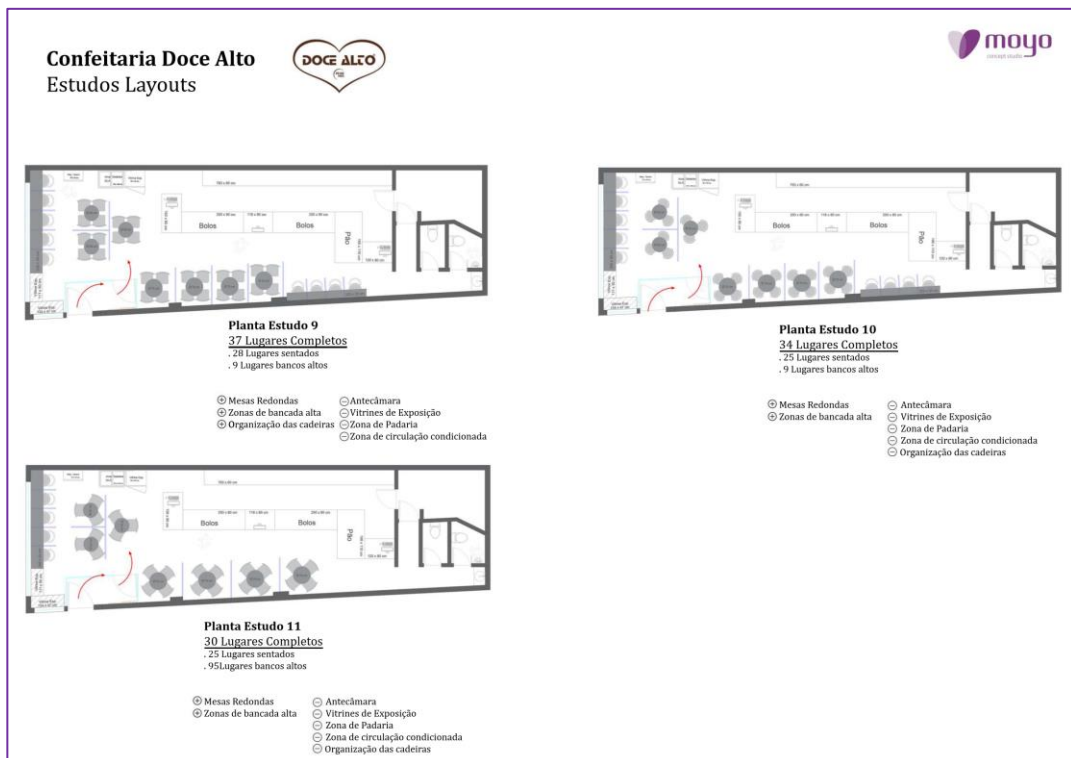


Figura 172 -Estudo Layouts - Parte 3_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora.

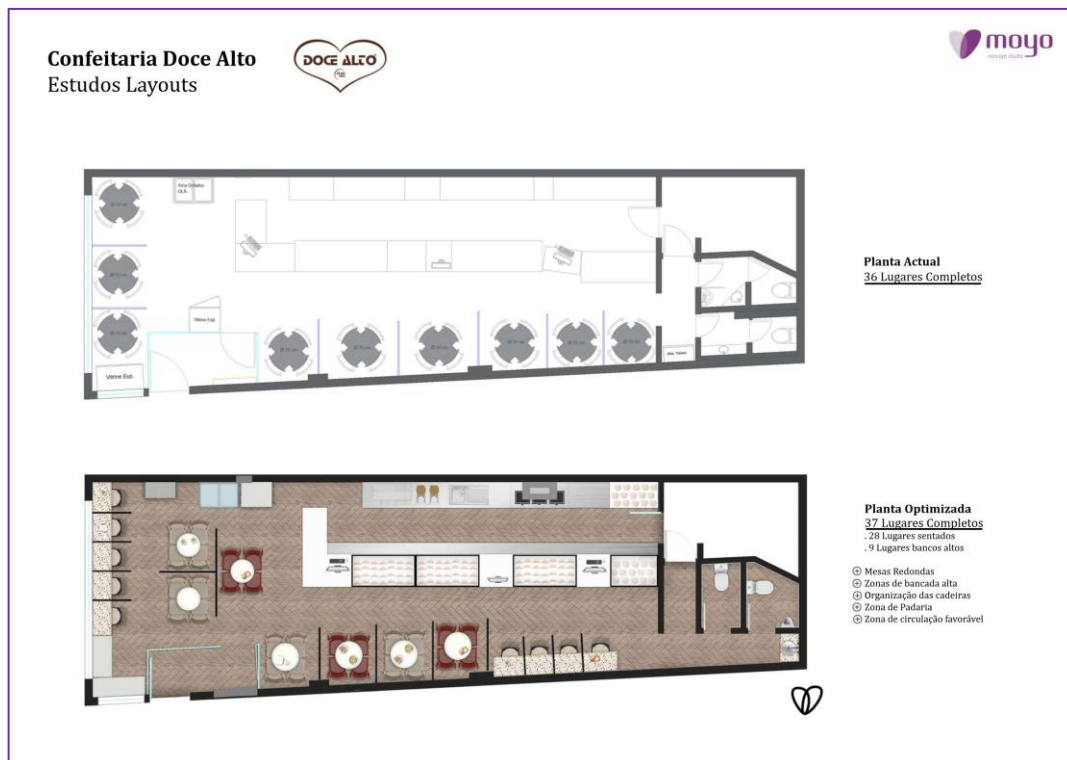


Figura 173 - Planta Atual e 1º Proposta_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora.



Figura 174 - Planta de Alterações 2º Proposta - Amarelos Cotas _ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora.

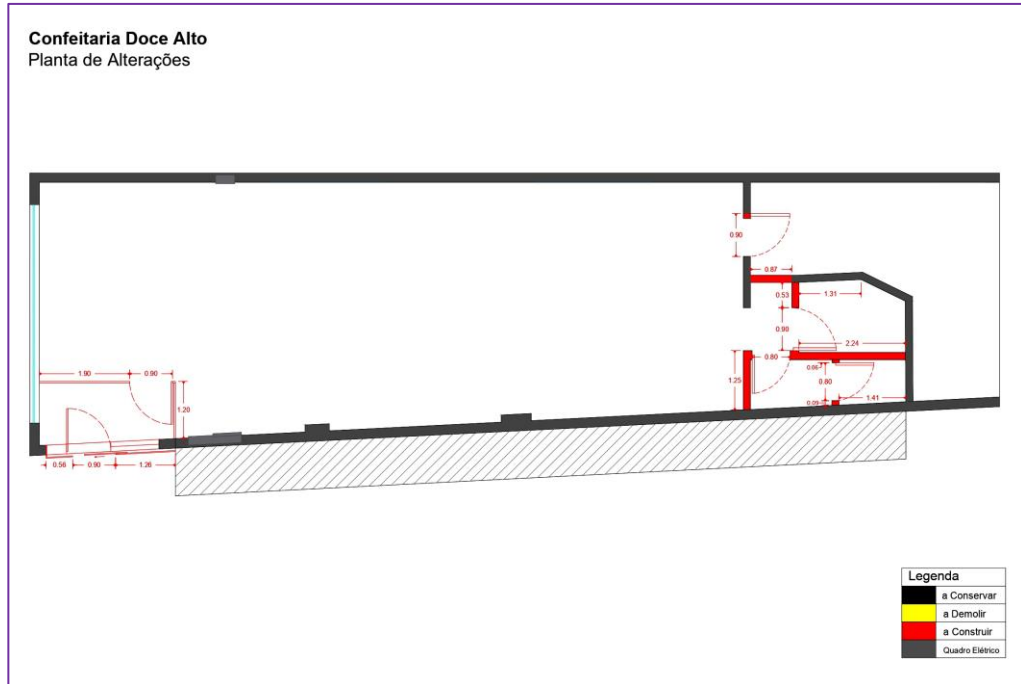


Figura 175 - Planta de Alterações 2º Proposta - Vermelhos Cotas _ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora.



Figura 176 - Planta de Alterações 2º Proposta - Amarelos e Vermelhos Cotas_ Confeitaria Doce Alto - 4 Caminhos. Fonte: Autora.

